

GOETIAVELCLAVICULASALOMONISRE
GISGOETIAVELCLAVICULASALOMONI
SREGISGOETIAVELCLAVICULASALOM
ONISREGISGOETIAVELCLAVICULASAL
OMONISREGISGOETIAVELCLAVICULA
SALOMONISREGISGOETIAVELCLAVIC
ULASALOMONISREGISGOETIAVELCLA
VICULASALOMONISREGISGOETIAVEL
CLAVICULASALOMONISREGISGOETIA
VELCLAVICULASALOMONISREGISGOE
TIAVEL

REGIS
GOETIA **GOETIA** ONISRE
GISGOE OMONI
SREGIS SALOM

ONISREGISGOETIAVELCLAVICULASAL
OMONISREGISGOETIAVELCLAVICULA
SALOMONISREGISGOETIAVELCLAVIC
ULASALOMONISREGISGOETIAVELCLA
VICULASALOMONISREGISGOETIAVEL
CLAVICULASALOMONISREGISGOETIA
VELCLAVICULASALOMONISREGISGOE
TIAVELCLAVICULASALOMONISREGIS
GOETIAVELCLAVICULASALOMONISRE
GISGOETIAVELCLAVICULASALOMONI
SREGISGOETIAVELCLAVICULASALOM
ONISREGISGOETIAVELCLAVICULASAL

A GOETIA

PERDVRABO * 6 = 5 RR. & A.C.

IN EO
OMNIA
P EXTRA



ET TERRA SURG
ET ALTISSIMA

HOC OPVS DIGNE FECIT

*Autorretrato de Aleister Crowley como Frater Perdurabo
evocando o espírito Paimon para aparição visível.*

HADNU.ORG

Completado, revisado e editado
por um colaborador anônimo
a partir da edição preparada por
Iaida6667, ASHTarot Cognatus
e Morbitvs Vividvs.

A

GOETIA

A CHAVE MENOR
DO REI SALOMÃO

LEMEGETON, LIVRO I
CLAVICULA SALOMONIS REGIS

TRADUZIDO POR

SAMUEL LIDDELL
MACGREGOR MATHERS

EDITADO, ANOTADO,
INTRODUZIDO E AMPLIADO POR

ALEISTER CROWLEY

SEGUNDA EDIÇÃO ILUSTRADA
COM NOVAS ANOTAÇÕES POR

ALEISTER CROWLEY

ÍNDICE

<i>Prefácio</i>	15
<i>A Invocação Preliminar</i>	17
<i>Papiro Londrino 46 – Transcrição Grega</i>	25
<i>Papiro Londrino 46 – Tradução para o Português</i>	27
<i>Interpretação Inicial de Magia Cerimonial</i>	31
<i>Definição Preliminar de Magia</i>	37
<i>Breve Descrição Introdutória</i>	39

A GOETIA

SHEMHAMPHORASH	43
Observações	83
Classificação dos 72 Espíritos da Goetia de acordo com sua Classe	85
OS REQUISITOS MÁGICOS	89
O Círculo Mágico	91
O Triângulo Mágico de Salomão	93
O Hexagrama de Salomão	94
O Pentagrama de Salomão	95
O Anel ou Disco Mágico de Salomão	96
O Recipiente de Bronze	97
O Selo Secreto de Salomão	99

OS DEMAIS REQUISITOS MÁGICOS	105
A Adoração no Banho	105
A Adoração ao pôr as Vestimentas	105
AS CONJURAÇÕES	107
A Conjuração para Covocar quaisquer dos sobreditos Espíritos	109
A Segunda Conjuração	110
A Coação	111
A Invocação do Rei	112
A Maldição Geral, clamada “A Cadeia dos Espíritos”, contra todos os Espíritos que se rebelam	113
O Conjuração do Fogo	114
A Grande Maldição	115
O Discurso ao Espírito em sua Chegada	116
As Boas-Vindas ao Espírito	116
Licença para Partir	117
<i>Explicação de alguns Nomes usados neste Livro</i>	119
<i>A Explicação dos Dois Triângulos no Pergaminho</i>	122
<i>A Explicação do Triângulo de Salomão</i>	123
<i>As Conjurações - Enoquianas</i>	125
<i>Que diz respeito ao Banho do Magista</i>	127
<i>Que diz respeito às Vestimentas</i>	127
<i>A Primeira Conjuração</i>	128
<i>A Segunda Conjuração</i>	135

<i>A Coação</i>	144
<i>A Invocação Potente ao seu Rei</i>	149
<i>A Maldição Geral chamada “A Cadeia dos Espíritos”, contra todos os Espíritos que se rebelam</i>	152
<i>A Conjuração do Fogo</i>	155
<i>A Grande Maldição</i>	159
<i>O Discurso ao Espírito em sua chegada</i>	165
<i>As Boas-Vindas ao Espírito</i>	166
<i>A Licença para Partir</i>	169
 <i>Apêndice</i>	
<i>Tabela dos Espíritos da Goetia</i>	173
<i>Demônios do Dia na Ordem Astrológica</i>	175
<i>Demônios da Noite na Ordem Astrológica</i>	179

ABREVIACOES E CONVENOES EDITORIAL

G.D.	Ordem Hermética da Golden Dawn.
E.V	<i>Era vulgari</i> ou “da era comum”
ED.	Editor (Aleister Crowley)
Trad.	Tradutor (S. L. Mathers)
[]	Notas editoriais e inseroes pelo atual editor. Nas notas de rodapé, estes colchetes distinguem as notas editoriais daquelas feitas pro Crowley ou Mathers.
{ }	Notas editoriais feitas por Crowley que aparece entre { } na primeira ediao.
< >	Notas manuscritas transferidas a uma cópia da <i>Goetia</i> feitas por G. J. Yorke das notas manuscritas de Crowley em uma segunda cópia.
< >	Notas manuscritas e mudanas textuais pelas mãos de Crowley em sua cópia velina da <i>Goetia</i> .
† †	Leitura corrigida na Invocaao Preliminar, baseada na transcriao do texto grego de Goodwin.
[[]]	Lacuna restaurada na Invocaao Preliminar, baseada na transcriao do texto grego de Goodwin.



Rei Salomão evocando Belial.

De Jacobus de Teramo, Hie hebr sich na das Buch Belial genant (Augsburg, 1473).

GOETIA

K	O	D	S	E	LI	M
O						
H						
A						
B						
I						O
M					O	K

ΕΠΙΚΑΛΟΥΜΑΙ ΣΕ ΤΟΝ ΕΝ ΤΩ ΚΕΝΕΩ ΠΝΕΥΜΑΤΙ, ΔΕΙΝΟΝ, ΑΟΡΑΤΟΝ, ΠΑΝΤΟΚΡΑΤΟΡΑ, ΘΕΟΝ, ΘΕΩΝ, ΦΘΟΡΟΠΟΙΟΝ, ΚΑΙ ΕΡΗΜΟΠΟΙΟΝ, Ο ΜΙΣΩΝ ΟΙΚΙΑΝ ΕΥΣΤΑΘΟΥΣΑΝ, ΩΣ ΕΞΕΒΡΑΣΘΗΣ ΕΚ ΤΗΣ ΑΙΓΥΠΤΟΥ ΚΑΙ ΕΞΩ ΧΩΡΑΣ.

ΕΠΟΝΟΜΑΣΘΗΣ Ο ΠΑΝΤΑ ΡΗΣΣΩΝ ΚΑΙ ΜΗ ΝΙΚΩΜΕΝΟΣ.

ΕΠΙΚΑΛΟΥΜΑΙ ΣΕ ΤΥΦΩΝ ΣΗΘ ΤΑΣ ΣΑΣ ΜΑΝΤΕΙΑΣ ΕΠΙΤΕΑΩ, ΟΤΙ ΕΠΙΚΑΛΟΥΜΑΙ ΣΕ ΤΟ ΣΟΝ ΑΥΘΕΝΤΙΚΟΝ ΣΟΥ ΟΝΟΜΑ ΕΝ ΟΙΣ ΟΥ ΔΥΝΗ ΠΑΡΑΚΟΥΣΑΙ ΙΩΕΡΒΗΘ, ΙΩΠΑΚΕΡΒΗΘ, ΙΩΒΟΛΧΩΣΗΘ, ΙΩΠΑΤΑΘΝΑΞ, ΙΩΣΩΡΩ, ΙΩΝΕΒΟΥΤΟΣΟΥΑΛΗΘ, ΑΚΤΙΩΦΙ, ΕΡΕΣΧΙΓΑΛ, ΝΕΒΟΠΟΩΑΛΗΘ, ΑΒΕΡΑΜΕΝΘΩΟΥ, ΑΕΡΘΕΞΑΝΑΞ, ΕΘΡΕΛΥΩΘ, ΝΕΜΑΡΕΒΑ, ΑΕΜΙΝΑ, ΟΛΟΝ ΗΚΕ ΜΟΙ ΚΑΙ ΒΑΔΙΣΟΝ ΚΑΙ ΚΑΤΑΒΑΛΕ ΤΟΝ ΔΕΙΝΟΝ ΜΑΘΕΡΣ. ΡΙΓΕΙ ΚΑΙ ΠΥΡΕΙΩ ΑΥΤΟΣ ΗΔΙΚΗΣΕΝ ΤΟΝ ΑΝΘΡΩΠΟΝ ΚΑΙ ΤΟ ΑΙΜΑ ΤΟΥ ΦΥΩΝΟΣ ΕΞΕΧΥΣΕΝ ΠΑΡ' ΕΑΥΤΩ.

ΔΙΑ ΤΟΥΤΟ ΤΑΥΤΑ ΠΟΙΕΩ ΚΟΙΝΑ□¹

¹ Eu invoco a Ti, o Terrível, Invisível, Todo-Poderoso Deus dos Deuses, que habitas no Lugar Vazio do Espírito, Criador da Destruição, Criador da Desolação, oh Tu que abominaste a calma da família, porque foste expulso do Egito e saíste de Teu próprio lugar.

Foste chamado de Aquele que destrói todas as coisas e não é conquistado.

Eu invoco a Ti, Typhon Seth: eu levo os Teus ritos oraculares, para invocar-Te pelos Teus Potentes Nomes de Ti mesmo em palavras que Tu não podes equivocar-Te: Iôerbêth, Iôpakerbêth, Iôbolchôsêth, Iôpatathnax, Iôsôrô, Iôneboutsoulêth, Aktiôphi, Ereschigal, Nebopoôalêth, Aberamenthôou, Lerthexanax, Ethreluôth, Nemareba, Aëmina. Venha completamente a mim e vá e derrube o terrível Mathers. Com gelo e fogo ele enganou o Homem, e o sangue de Phuôn ele

PREFÁCIO

A.G.R.C.

A.R.G.C

Esta tradução do primeiro livro do *Lemegeton* (agora, pela primeira vez, acessível aos adeptos brasileiros² e estudantes dos Mistérios) foi feita, depois de cuidadosa revisão e edição, de numerosos manuscritos em hebraico, latim, francês e inglês, por G.H. Frater D.D.C.F., por ordem do Chefe Secreto da Ordem Rosacruz.³

O Frater G.H., tendo infelizmente sucumbido aos assaltos dos Quatro Grandes Príncipes (agindo notavelmente sob as influências marciais), pareceu conveniente que o trabalho fosse levado à sua conclusão por outra mão.

As investigações de um “skryer” competente na casa do nosso infeliz Frater, confirmaram esta adivinhação; nem o nosso Frater nem sua Mul. Hermética foram lá vistos; mas apenas as formas terríveis dos Adeptos malignos S.V.A.⁴ e H., cujo corpo original tinha sido sequestrado pela Justiça, não eram mais úteis para eles.

derramou ao seu lado.

Devido a isso faço estas escrituras públicas.

² “Adeptos ingleses” na versão original.

³ Sr. A.E. Waite escreve (*História Real dos Rosa-Cruzes*, p. 426): “Peço licença para avisar aos meus leitores que todas as pessoas que se proclamam ser Rosacruz são simplesmente membros de pseudo-fraternidades, e que existe essa diferença entre a sua afirmação e o fato do caso em que a essência de uma mentira consiste!”

É com o conhecimento pessoal do Editor que o Sr. Waite era (e ainda provavelmente é) um membro de uma sociedade que afirma ser a fraternidade R.C.

Como o Sr. Waite constantemente sugere em seus escritos, que ele está em contato com centros de iniciados, acho que o silogismo, cujas premissas são dadas acima, é justo, se não completamente formal. – ED.

⁴ Foi devido ao nosso Frater ter recebido este S.V.A. como seu Superior, e dando o Arcano de nossa Fraternidade a tal profano um poder, que decidimos não deixar nossa dignidade e autoridade nas mãos de quem poderia ser, portanto, facilmente impostas. (Por um infantil e fácil truque mágico fez S.V.A. persuadir D.D.C.F. dessa falácia.)

Isto ficou distante de Nossa Mão, mas a retirada de nós próprios, e de consulta à Rota, e aos Livros M. e Q. decidi solicitar ao Sr. Aleister Crowley,⁵ um poeta e hábil estudante de conhecimento mágico, e um experiente cabalista, que completasse abertamente aquilo que tinha sido iniciado em segredo.⁶

Isto é o que está escrito: “seu Bispado toma outro.” E ainda: “Tetragrammaton Oculi.”⁷ Este é também o que é dito: “Nomen Secundum שׁטן קרע refertur ad Gebhurah; qui est Rex secundus, quo moriente delabebantur Posteriora Matris, unde Bittul atque Corruptio Achurajim Patris et Matris hoc nomine⁸ indigitatur.”⁹

E assim dizendo desejamos-lhe bem.

Ex Deo Nascimur.

In Jesu Morimur.

*Per S.S. Reviviscimus.*¹⁰

Dada diante da nossa Montanha de A.,

neste dia de C.C. 1903 A.D.

⁵ A tarefa de editar o manuscrito, assim colocado em minhas mãos, provou praticamente uma sinecura. O tradutor e editor original tinha completado o seu trabalho de forma tão eficiente que muito pouco foi deixado para eu fazer além de empreender transações comerciais relacionados com ele, lendo as provas, e decifrando, com a transliteração dos caracteres enoquianos, a versão “Angélica” de Perdurabo, a partir do inestimável manuscrito a mim confiado. – ED.

⁶ Aquele que for nomeado para completar em segredo aquilo que havia sido começado abertamente é R.R., e para ser ouvido das solicitudes do Editor.

⁷ [“Olhos do Senhor.”]

⁸ [Esta palavra foi omitida na primeira edição.]

⁹ [“O segundo nome (dos 42 nomes de Deus), שׁטן קרע, é referido à Geburah, que é o segundo Rei, no momento de cuja morte a parte traseira da Mãe estava afundando, quando Bittul (literalmente “destruição”) e assim a corrupção do Achurajim (literalmente “parte traseira”) do Pai e Mãe são invocados por estes nomes”. Christian Knorr von Rosenroth, *Kabbala denutada* (2 vol.) (Sulzbaci: Typis Abrahami Lichtenthaleri, 1677-84), vol. 1, pág. 505.]

¹⁰ [“De Deus nascemos, em Jesus morremos, através do Espírito Santo voltamos à vida novamente.” *Fama Fraternalis*, 1614.]

A INVOCAÇÃO PRELIMINAR

A INVOCAÇÃO DO CORAÇÃO CINGIDO COM UMA SERPENTE OU O RITUAL DO NÃO-NASCIDO

Eu vos invoco, oh Não-Nascido. ¹¹

Vós, que criaste a Terra e o Céu. ¹²

Vós, que criaste a Noite e o Dia.

Vós, que criaste a Escuridão e a Luz.

Vós sois Osorronophris: ¹³ que nenhum homem jamais viu.

Vós sois Iäbas: ¹⁴

Vós sois Iäpōs: ¹⁵

Vós distinguistes entre o Justo e o Injusto.

Vós fizestes o Macho ¹⁶ e a Fêmea.

Vós produzistes a Semente e o Fruto. ¹⁷

Vós formates os Homens para amarem uns aos outros e odiarem uns aos

¹¹ <AIE IIYII. O Fogo Não-Nascido = 666.>

¹² <K'un [☶] e Ch'ien [☷].>

¹³ <Asar-Un-Nefer.> <Osorronophris = o Osíris perfeito. O hierofante no ritual do neófito na G.D. Mas para aqueles que aceitam a variação de Θελημα, a fórmula é de Hórus, criança conquistando, não do deus morrendo. Candidato ∴ é Hórus, & o Hórus perfeito é Ra-Hoor-Khuit.>

¹⁴ <Ia-Besz. Vida, Pão, Carne.>

¹⁵ <Ia-Apophraz. Amor, Vinho, Sangue.>

¹⁶ <Involução.>

¹⁷ <Evolução.>

outros.¹⁸

Eu sou,¹⁹ vosso profeta, a quem Vós confiastes vossos Mistérios, as Cerimônias de:²⁰

Vós produzistes a humidade e a aridez, e aquilo²¹ que alimenta todas a Vida criada.

Escutai-me, pois eu sou o Anjo de Apophrasz²² Osorronophris: este é o vosso verdadeiro Nome, transmitidos aos Profetas do Sol.²³



<△. Leste. Glória Dourada.

Tahoeloh. Ṭ.



¹⁸ <Auto realização.>

¹⁹ [Goodwin apresenta o nome Μούσης transliterado na primeira edição como Mosheh. Crowley mudou este para “Ankh-f-n-Khonsu” e instruiu que cada magista deveria personalizar o ritual com seu próprio nome. Veja *Liber Samekh, Magick (Livro 4, Partes I-IV)*, pág. 513. Ele é deixado em branco no texto por este motivo.]

²⁰ [Goodwin apresenta o nome Ισραηλ, transliterado na primeira edição como Ishrael. Crowley mudou este para “Khem” (isto é, Egito) e instruiu que cada magista deveria personalizar o ritual com seu próprio nome. Veja *Liber Samekh, Magick (Livro 4, Partes I-IV)*), pág. 513. Ele é deixado em branco no texto por este motivo.]

²¹ <Águia, Leão & Elixir.>

²² [Em sua *Goetia* velina, Crowley eliminou “Paphro” (o grego original tinha Φαπρο, paphro), e inseriu “Apophrasz”; o texto dado aqui foi alterado em conformidade. Crowley deu uma leitura alternativa para “Paphro Osorronophris” como “Apophi-Asar-Un-Nefer”, que corresponde a nota de Crowley para “Osorronophris” dada acima. A Yorke *Goetia* tem a leitura de Crowley usada mais tarde no *Liber Samekh*, “Ptah-Apophraz-Ra”, ou retirada da segunda *Goetia* anotada ou interpolada de *Liber Samekh* por Yorke.]

²³ No lugar de “Profetas do Sol”, pode-se usar os nomes que aparecem nas notas de rodapé 19 e 20, por exemplo, “Profetas de Ishrael (ou de Khem).”

Ar: Thiao: ²⁴ † Reibet [†]: ²⁵ Atheleberseth: ²⁶

A: Blatha: ²⁷ Abeu: † Eben [†]: Phi: ²⁸

† Chitasoe [†]: ²⁹ Ib: ³⁰ Thiao.

[*Rubrica*]

Escutai-me e fazei com que todos os Espíritos se submetam a mim, para que todo Espírito do Firmamento e do Éter, sobre e sob a Terra, na Terra seca e na Água, do revolvente Ar e do impetuoso Fogo, e de todo encanto e flagelo de Deus, o Infinito, possam me obedecer. ³¹

²⁴ <אֵי־ט = 26.>

²⁵ <’Ραβδος [Bastão]. Πη Βητ = 418. O Fluxo de Mercúrio. *Spiritus verbi*.>

²⁶ <שֵׁט-בֵּאֵר-לֵאל-הַיְהוּדִים. A Essência de AL o rebento de SET (Hadit). 401 + 31 + 203 + 31 (☾ ☉) = 666.>

²⁷ <BLATHA ב. Balata = Justiça (Enoquiano [V † C †] = Ω Signo Card[eal] de Δ.>

²⁸ <Phi = Φι = 510 = Binah (Νυξ, Θυρα, Κρονος, etc.).>

²⁹ <’Ηλιος [=] 318 [= Θητα]. Θητα-Cu. Alma (geradora) do ☉.> [A análise cabalística de Crowley foi baseada na variante e possivelmente corrompida leitura de “Thitasoe” na primeira edição.]

³⁰ <IB = ♀ ♀ Virgem de Hermes. O Veículo imaculado do Mundo.>

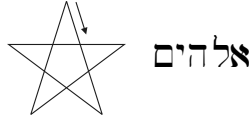
³¹

- | | |
|----------------|--|
| <Firmamento: | 1. O םןן. Plano Mental. Zeus. Shu. Onde revolve a roda dos <i>gunas</i> . s[attwa]. r[ajas]. t[amas]. ♃ ⊖ ♆. |
| Éter: | 2. Ākāśa. Æthyr dos físicos. Recebe, registra & transmite todos os impulsos sem sofrer mutação deste modo. |
| Sobre a Terra: | 3. Esfera onde 1 & 2 aparece à percepção (projeções percebidas). |
| Sob a Terra: | 4. O mundo dos fenômenos que informa 3. |
| Terra Seca: | 5. Esfera da morte das coisas materiais; (Seca = incognoscível) ∴ incapaz de agir em nossas mentes. |
| Água: | 6. Veículo pelo qual nós sentimos estas coisas (5). |
| Ar Revolvente: | 7. <i>Menstruum</i> onde estes sentimentos (6) estão mentalmente. |



<△. Sul. Vermelho são os Raios.

Ohoohaatan. ☀.



Thoum æsh neith. 4° = 7°>

Eu vos invoco, Deus Terrível e Invisível: que habitais no Lugar Vazio do Espírito: —

Arogogorobraō: † Sochou †: ³²

Modoriō: † Phalarchaō †: Oöō: ³³ Apé, ³⁴ O Não-Nascido:

Escutai-me e fazei com que todos os Espíritos se submetam a mim, para que todo Espírito do Firmamento e do Éter, sobre e sob a Terra, na Terra seca e na Água, do revolvente Ar e do impetuoso Fogo, e de todo encanto e flagelo de Deus, o Infinito, possam me obedecer.



<▽. Oeste. Azul Radiante.

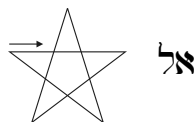
Thahebyobeeatan. ☀.

-
- Fogo Impetuoso:
8. Mundo no qual 7 (pensamento errante) queima rapidamente sob vontade.
 9. Magia: qualquer forma de consciência (ideia).
 10. Flagelo: qualquer forma de ação (ato).>

³² <HE é ☉. Coθ o Sul 279 = 9 × 31. Cf. σωτηρ.>

³³ <"Nada sob suas três formas"> [Liber Trigrammaton sub figura XXVII]. >

³⁴ <'ΑΠΗ = 'α-πη, lugar nenhum, i.e., o Não-Nascido. "Eu que vou" "nada encontrado" ΑΙΝ SOPH.>



Auramoeth. 3° = 8□

Escutai-me: —

Roubriaō: Mariōdam: Balbnabaoth: ³⁵ Assalonai: Aphniaō:

I: † Thōleth †: ³⁶ Abrasax: Aëöōü: Ischure, Poderoso e Não-Nascido!

Escutai-me e fazei com que todos os Espíritos se submetam a mim, para que todo Espírito do Firmamento e do Éter, sobre e sob a Terra, na Terra seca e na Água, do revolvente Ar e do impetuoso Fogo, e de todo encanto e flagelo de Deus, o Infinito, possam me obedecer.

ת

<▽. Norte. Chama Verde.

Thahaaotahe. †.



Set Lutando 1° = 10□

Eu vos invoco: —

Ma: Barraiō: ³⁷ Iōēl: ³⁸ Kotha: ³⁹

³⁵ <בן אב אורת> בל Senhor do Filho do Pai do Sinal.>

³⁶ <Thoth = Fem[inino] de Thoth ▽ gêmeo de △ como transmissor.> [A análise de Crowley foi baseada na leitura corrompida de “Thoth”, dada aqui como “Thotheth”.]

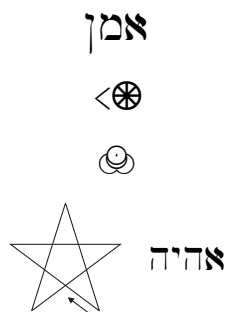
³⁷ <Bar-Ra-Io Filho do Sol, Salve! ? βαρυ.>

³⁸ <Io-AL Salve, AL!>

³⁹ <Taça.>

Athorēbalō: Abraoth:

Escutai-me e fazei com que todos os Espíritos se submetam a mim, para que todo Espírito do Firmamento e do Éter, sobre e sob a Terra, na Terra seca e na Água, do revolvente Ar e do impetuoso Fogo, e de todo encanto e flagelo de Deus, o Infinito, possam me obedecer.



+ . O[síris] Assassinado. L. Í[sis] em Luto. V. T[yphon]. X. O[síris] R[enascido]>

Escutai-me! ⁴⁰

Aōth: ⁴¹ Abaōth: ⁴² Basum: ⁴³ Isak: ⁴⁴

Sabaoth: ⁴⁵ Iao:

Este é o Senhor dos Deuses:

Este é o Senhor do Universo:

Este é a quem os Ventos temem.

Este é Aquele que, tendo feito a voz por Seu mandamento, é o Senhor de todas as Coisas; Rei, Regente e Auxiliador.

Escutai-me e fazei com que todos os Espíritos se submetam a mim, para que

⁴⁰ <Ereto [desenho da Pirâmide]. "Vós, que sois Eu, etc."> [Estas são, provavelmente, notas de trabalho de um rito no qual Crowley entrelaçou vários textos. A pirâmide (que se refere abaixo) sugere a abertura do *Liber 671*, e também pode significar o *phallus*; estas leituras não são mutuamente excludentes. A citação é da Antífona de *Liber 800, O Navio*, que é também referenciado mais tarde.]

⁴¹ <O Sinal $\aleph \beth$ = 407 = 11 × 37.>

⁴² <ABA-oth, ABA = 4 também 1-2-1, O-I-O, ♀ Pai, 82 × 5.>

⁴³ <BA-SUM $\aleph \beth$ Pai-Andador $\beth \aleph$ 666 Sol.>

⁴⁴ <ISAK $\aleph \beth$ 91 = $\aleph \beth$, etc. $\aleph \beth$ [tua] essência.>

⁴⁵ <Sabaoth = o 7 = $\beth \aleph$ (93) [+] $\aleph \beth$ (406) [=] 499 Aoth 407 = 37 × 11 *signum*.>

todo Espírito do Firmamento e do Éter, sobre e sob a Terra, na Terra seca e na Água, do revolvente Ar e do impetuoso Fogo, e de todo encanto e flagelo de Deus, o Infinito, possam me obedecer.

Escuta-me: – ⁴⁶

Ieou: Pūr: Iou: Pūr: ⁴⁷ Iaōt: Iaeō: Ioou: Abrasax: Sabriam: Oo: Uu: [[Eu: Oo: Uu:]] <Adōnai>: Ede: Edu: † Angelos tou theou †: <Analala> Lai: ⁴⁸ Gaia: † Apa: Diachanna Chorun †. ⁴⁹

- <1> Eu sou Ele, o Espírito Não-Nascido, com a visão nos Pés: Forte, e o Imortal Fogo!
- <2> Eu sou Ele, a Verdade!
- <3> Eu sou Aquele que Odeia que o mal ocorra no Mundo!
- <♁ ♃ 4 5> Eu sou Aquele que ilumina e troveja!
- <6> Eu sou Aquele de quem provém a chuva da Vida da Terra!
- <♂ ♁ 7 8> Eu sou Aquele cuja boca sempre flameja!
- <9> Eu sou Ele, o Gerador e Manifestador da Luz!
- <10> Eu sou Ele, a Graça do Mundo!

“O Coração Cingido por uma Serpente” é meu Nome! ⁵⁰

Aparecei e segui-me: e fazei com que todos os Espíritos se submetam a mim, para que todo Espírito do Firmamento e do Éter, sobre e sob a Terra, na Terra seca e na Água, do revolvente Ar e do impetuoso Fogo, e de todo encanto e flagelo de Deus, o Infinito, possam me obedecer.

Iao: ⁵¹ Sabao: ⁵²

⁴⁶ <Erga-se em [desenho da Pirâmide]. [Para] do Pai & o Filho, etc.> [Veja nota 40.]

⁴⁷ <IIFρ = Fogo = 186 = 2 × 93 = 6 × 31.>

⁴⁸ <O grito de guerra da Hoste.>

⁴⁹ <O jorrar-adiante (como Estrelas) do Sêmen. Transbordamento.>

⁵⁰ <Elixir.>

Tais são as Palavras!

⁵¹ <Ele é IA = Onze, a semente ' de *aleph*, ךָ ל א = 111, Baco diphues, Ζευς Αρρηνοθηλυσ, Heru-pakraat. [א] = 831 Φαλλος, Πυραμις Πυραμις, עׁפּׁת = Kether, Chokmah, Binah, [א] = Atu O. [א] = Um.>

⁵² <Ele é 6: Ele é אבא = [93 = Θελημα =] vontade ou Ele é *Saba'a*, i.e., sete (arábico).>

PAPIRO LONDRINO 46

TRANSCRIÇÃO GREGA ⁵³

Στήλη τοῦ Θεοῦ τοῦ ζωγρ. εἰς τὴν ἐπιστολήν.

Σὲ καλῶ, τὸν ἀκέφαλον, τὸν κτίσαντα γῆν καὶ οὐρανὸν, τὸν κτίσαντα
νύκτα καὶ ἡμέραν, σὲ τὸν κτίσαντα φῶς καὶ σκότος. Σὺ εἶ Ὅσορόννωφρις,
ὃν οὐδεὶς εἶδε πώποτε, σὺ εἶ Ἰαβας, σὺ εἶ Ἰάπων, σὺ διέκρεινας τὸ δίκαιον
καὶ τὸ ἄδικον, σὺ ἐποίησας θῆλυ καὶ ἄρρην, σὺ ἔδειξας σπορὰν καὶ
καρπούς, σὺ ἐποίησας τοὺς ἀνθρώπους ἀλληλοφιλεῖν καὶ ἀλληλομισεῖν.
Ἐγὼ εἶμι Μούσης ὁ προφήτης σου, ᾧ παρέδωκας τὰ μυστήριά σου τὰ
συντελούμενα Ἰσράηλ, σὺ ἔδειξας ὑγρὸν καὶ ξηρὸν καὶ πᾶσαν τροφήν.
Ἐπάκουσόν ⁵⁴ μου ἔγώ εἶμι ἄγγελος τοῦ Φάπρω Ὅσορόννωφρις, τοῦτό
ἐστίν σου τὸ ὄνομα τὸ ἀλήθινον, τὸ παραδιδόμενον τοῖς προφήταις
Ἰσράηλ. Ἐπάκουσόν μου, αρ... θιαω, ρειβετ, αθελεβερσηθ, α... βλαθα, αβευ,
εβεν, φι, χιταση, ιβ... θιαω, εἰσάκουσόν μου καὶ ἀπόστρεψον τὸ δαιμόνιον
τοῦτο. Ἐπικαλοῦμαί σε τὸν ἐν τῷ κενῷ πνεύματι δεινὸν καὶ ἀόρατον θεὸν,
αρογογοροβραω, σοχου, μοδοριω, φαλαρχαω, οοο, απε ἀκέφαλε, ἀπάλλαξον
τὸν δεῖνα ἀπὸ τοῦ συνέχοντος αὐτὸν δαίμονος. Ρουβριαω, μαριωδαμ,
βαλβναβαωθ, ασσαλωναι, αφνιαω, ι, θωληθ, αβρασαξ, αηοου, ἰσχυρὲ,
ἀκέφαλε, ἀπάλλαξον τὸν δεῖνα ἀπὸ τοῦ συνέχοντος αὐτὸν δαίμονος. Μα,
βαρραιω, ιωηλ, κοθα, αθορηβαλω, αβραωθ, ἀπάλλαξον τὸν δεῖνα. Αωθ,

⁵³ [Esta transcrição grega e as respectivas notas de rodapé são de Charles Wycliffe Goodwin, *Fragment of a Græco-Egyptian Work upon Magic from a Papyrus in the British Museum* (Cambridge: Deighton; Macmillan; London: J.W. Parker; Oxford: J.H. Parker, 1852), pág. 6, 8.]

⁵⁴ Manuscrito: επακουων.

αβαωθ, βασυμ, ισακ, σαβαωθ, ιαω, οὐτός ἐστιν ὁ κύριος τῶν θεῶν, οὐτός ἐστιν ὁ κύριος τῆς οἰκουμένης, οὐτός ἐστιν ὃν οἱ ἄνεμοι φοβοῦνται, οὐτός ἐστιν ὁ ποιήσας φωνὴν προστάγματι ἑαυτοῦ, πάντων ⁵⁵ κύριε, βασιλεῦ, δύναστα, βοηθὲ, σῶσον ψυχὴν, ιεου, πυρ, ιου, πυρ, ιαωτ, ιαηω, ιου, αβρασαξ, σαβριαμ, οο υυ, ευ, οο, υυ, αδωναε, ηδε, εδυ, ἄγγελος τοῦ θεοῦ, ανλαλα, αλι, γαια, απα, διαχαννα, χορυν, ἐγὼ εἰμι ὁ ἀκέφαλος δαίμων ἐν ταῖς ποσὶν ἔχων τὴν ὄρασιν, ἰσχυρὸς, τὸ πῦρ τὸ ἀθάνατον, ἐγὼ εἰμι ἡ ἀλήθεια, ὁ μισθὸν ἀδικήματα γείνεσθαι ἐν τῷ κόσμῳ, ἐγὼ εἰμι ὁ ἀστράπτων καὶ βροντῶν, ἐγὼ εἰμι οὐδὲ ἐστιν ὁ ἴδρωσ ὄμβρος ἐπιπέπτων ἐπὶ τὴν γῆν ἵνα ὀχεύη, ἐγὼ εἰμι οὐδὲ τὸ στόμα καίεται δι' ὄλου, ἐγὼ εἰμι ὁ γεννῶν καὶ ἀπογεννῶν, ἐγὼ εἰμι ἡ χάρις τοῦ αἰῶνος, ὄνομά μοι καρδία περιεζωσμένη ὄφιν. Ἔξελθε καὶ ἀκολουθήσον. Τελετὴ τῆς προκειμένης ποιήσεως. Γράψας τὰ ὀνόματα εἰς καινὸν χαρτάριον καὶ διατείνας ἀπὸ κροτάφου εἰς κρόταφον σεαυτοῦ, ἐντύγγανε πρὸς βορέαν τοῖς ζῆ ὀνόμασι, λέγων. Ὑπόταξόν μοι πάντα τὰ δαιμόνια, ἵνα μοι ἦ ⁵⁶ ὑπήκοος πᾶς δαίμων οὐράνιος καὶ αἰθέριος καὶ ἐπίγειος καὶ ὑπόγειος καὶ χερσαῖος καὶ ἔνυδρος καὶ πᾶσα ἐπιπομπὴ καὶ μᾶστιξ ⁵⁷ θεοῦ. Καὶ ἔσται σοι τὰ δαιμόνια πάντα ὑπήκοα. Ἔστιν δὲ τὸ ἀγαθὸν ζώδιον.

⁵⁵ Manuscrito: παντα.

⁵⁶ Manuscrito: ην.

⁵⁷ Manuscrito: μαστιξι.

PAPIRO LONDRINO 46

TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS⁵⁸

Endereçado ao deus traçado sobre a carta.

Eu te chamo, o acéfalo, que criaste a terra e o céu, que criaste o dia e a noite, tu, o criador da luz e da escuridão. Tu és Osoronno-phris, a quem nenhum dos homens viu em qualquer momento; tu és Iabas, tu és Iapôs, tu distinguiste os justos e os injustos, tu fizeste a fêmea e o macho, tu produziste sementes e frutos, tu fizeste os homens para amar e para odiar uns aos outros. Eu sou Moisés o teu profeta, a quem tu entregaste teus mistérios, as cerimônias de Israel; tu produziste o úmido e o seco e todos os tipos de alimentos. Escuta-me: eu sou um anjo de Phapro Osoronno-phris; este é o teu verdadeiro nome, proferido aos profetas de Israel. Escuta-me,ouça-me e trabalhe duramente este espírito. Eu chamo-te o terrível e invisível deus que reside no vento vazio, tu, o acéfalo, entregue isto ao espírito que possui aquele forte, acéfalo, entregue isto ao espírito que o possui aquele entregue aquilo Este é o senhor dos deuses, este é o senhor do mundo, este é aquele a quem o ventos temem, este é aquele quem fez a voz por seu mandamento, senhor de todas as coisas, rei, governante, ajudante, escave esta almaanjo de Deus..... Eu sou o espírito acéfalo,

⁵⁸ [Esta tradução é de Goodwin, *op. cit.*, pág. 7, 9. A parte do papiro dando os nomes bárbaros é fornecida na figura da página 29.]

tendo visão do meu pé, forte, o fogo imortal; eu sou a verdade, eu sou aquele que abomina que o malfeito seja feito no mundo, eu sou aquele que ilumina e troveja; eu sou aquele cujo suor é a chuva que cai sobre a terra que ela pode abundar; eu sou aquele cuja boca sempre queima; eu sou o gerador e condutor (?), eu sou a Graça do Mundo; meu nome é o coração cingido com uma serpente. Saia e siga. — A celebração da cerimônia precedente. — Escreva os nomes sobre um pedaço de papel novo, e que tenha sido estendido o sobre sua fronte de um templo ao outro, voltando-se para o norte até os seis nomes, dizendo: — Faça todos os espíritos sujeitos a mim, para que todo o espírito do céu e do ar, na terra e debaixo da terra, na terra seca e na água, e cada encanto e flagelo de Deus, possam ser obedientes a mim. — E todos os espíritos devem serão obedientes a você
.....

:ϩϥ

ΘΙΩ ΡΕΙΒΕΤ ΔΟΕΛΕΒΕΡΣΜΘ Ξ
 ΒΛΩΔΑ ΔΕΥΕΒΕΝΨΙ ΧΙΤΛΩΗ ΙΑ
 ΘΙΩ ΦΙΣΛΟΥΣΟΝΜΟΥΚΗΝΠΟΣΤΡΕΦ
 ΤΩΛΥΚΟΝΙΟΝΤΟΤΟ ΕΠΙΚΑΛΟΥΜΕΝ
 ΤΟΝΕΝΤΥΧΕΝΩΠΝΕΥΛΙΑΤΛΕΙΝΟΝ
 ΚΗΝΟΥΑΤΟΝΘΕΩΝ ΔΡΟΤΟΓΟΒΡΩ
 ΟΥΟΥ ΜΟΔΟΡΙΩ ΦΑΜΡΧΩ ΟΟΟ
 ΔΗΕ ΔΚΕΨΕ ΑΠΑΛΛΑΞΟΝΤΟΝ
 ΑΠΟΤΟΥΣΥΝΕΧΟΝΤΟΣΑΥΤΟΝΔΗΜΟ
 ΡΟΥΒΡΩ ΜΑΡΙΩΔΑΜ ΒΑΒΝΑ
 ΒΩΩ ΔΣΣΔΩΝΗ ΑΦΝΙΩ) -
 ΘΩΛΗΘ ΔΒΡΑΩΣ ΔΗΟΥΤ ΙΧΥΡ
 ΑΚΕΨΕ ΑΠΑΛΛΑΞΟΝΤΟΝΔΗΜΟΥ
 ΙΣΥΝΕΧΟΝΤΟΣΑΥΤΟΝΔΗΜΟΝΟΣ ΚΑ
 ΒΑΡΡΑΙΩ ΙΩΗΛ ΚΟΘΑ ΔΘΟΡΗΒΑ
 ΜΙ ΔΒΡΩΟ ΑΠΑΛΛΑΞΟΝΤΟΝ
 Σ ΔΩΟ ΔΒΩΟ ΒΑΣΥΝ ΙΣΑΚ ΣΑΒΩ
 ΙΩ ΟΥΤΟΣΕΣΤΙΝΟΚΥΡΙΟΣΤΩΝΘΕΩΝ
 ΟΥΤΟΣΕΣΤΙΝΟΚΥΡΙΟΣΤΗΣΟΙΚΟΥΜΕΝ
 ΟΥΤΟΣΕΣΤΙΝΟΚΥΡΙΟΣΑΝΕΜΟΙΦΟΒΟΥ
 ΟΥΤΟΣΕΣΤΙΝΟΠΟΙΗΕΣΦΩΝΗΝΗΡΕ
 ΤΑΜΑΤΙΣΑΥΤΟΥΠΛΗ ΑΚΥΡΙΕ ΒΑΣΙ
 ΛΕΥ ΔΥΝΑΣΚΑ ΒΟΗΘΕ ΣΩΣΟΥΨΥΧΗ
 ΙΕΟΥ ΠΥΡ ΙΟΥ ΠΥΡ ΙΩΩΤ ΙΔΗΩ
 ΙΘΟΥ ΔΒΡΑΩΣ ΣΑΒΡΙΑΜ ΟΟΥΥΕΥ
 ΟΟΥΥ ΔΩΝΑΙΕ ΚΔΕΒΑΥ ΑΓΓΕΛΟΣ
 ΤΟΥΘΕΟΥ ΑΝΑΛΛΑ ΔΩΙ ΙΩΙΑ ΔΤΑ
 ΔΙΑΧΑΛΕΝΑ ΧΟΡΥΝ.

*Extrato do Papiro Mágico Londrino 46 mostrando os
nomes bárbaros de evocação. Cortesia do Museu Britânico.*

A INTERPRETAÇÃO INICIADA DA CERIMÔNIA MÁGICA

ENSAIO INTRODUTÓRIO, POR ALEISTER CROWLEY

É pomposamente divertido ao estudante da literatura mágica que não seja um tolo – sendo rara tal combinação! – notar as críticas dirigidas pelos filisteus contra a integridade de sua ciência. Em verdade, desde a nossa infância, tem sido imposto a nós não apenas uma fé literal na Bíblia, mas também uma crença substancial nas histórias das *Alf Laylah wa Laylah*,⁵⁹ e somente na adolescência começamos a nos libertar de tais ideias. Somos responsáveis por colocá-los, forçosamente talvez, no seu devido lugar, mostrar o que são: documentos interessantes sob o ponto de vista folclórico e antropológico e nada além disso.

Mesmo quando aprendemos que a Bíblia, após um estudo minucioso do texto, pode ser lida revelando arcanos cabalísticos de caráter cósmico, somos muito lentos em aplicar essas conclusões na nossa versão de cabeceira, mesmo se fôssemos os felizardos proprietários da versão de Burton.

Então, para mim, resta colocar as *Mil e Uma Noites* em seu devido lugar, mais uma vez.

Não compete a mim negar a realidade factual de todos os fenômenos “mágicos”, se eles são ilusões ou apenas tão reais quanto os inúmeros fatos da

⁵⁹ [A *Thousand and One Nights*, cujo título conhecido em português é *Mil e Uma Noites*.]

vida comum e, se dermos ouvido a Herbet Spencer, eles são, no mínimo, evidências de alguma causa.⁶⁰

Essa última afirmação será a nossa base de argumentação. O que causa a ilusão da aparição de um espírito no triângulo da arte?

O amador ou um perito em psicologia responderá: “A causa está na sua mente”.

As crianças inglesas (ao ritmo do Sistema Educacional) são ensinadas que o Universo está num Espaço infinito; as crianças hindus, no Akaśa, que é a mesma coisa.

Os europeus que se aprofundaram nos ensinamentos de Fichte, aprendem que o Universo percebido é criação do Ego; hindus, ou europeus que estudaram com gurus hindus, dizem que o Akaśa é função do Chitakaśa. O Chitakaśa situa-se no “terceiro olho”, isto é, no cérebro. Assumindo as altas dimensões do espaço, podemos assimilar esta face do realismo; mas não vamos criar mais problemas.

Sendo verdade para o Universo ordinário,⁶¹ que todas as impressões da vida dependem de mudanças na mente, podemos incluir aí ilusões, as quais são tão impressões dos sentidos quanto às “realidades” vividas, inseridas na classe dos “fenômenos dependentes das mudanças na mente”.

Entretanto, o fenômeno mágico, pode ser incluído numa subclasse especial, uma vez que eles são absolutos em si e suas causas sejam uma série de fenômenos “reais” chamada de operações de Magia Cerimonial.

Ela consiste de:

- 1) Visão: o círculo, quadrado, triângulo, vaso, lampiões, robes, instrumentos, etc.;
- 2) Som: as invocações;
- 3) Cheiro: os perfumes;
- 4) Sabor: os sacramentos;
- 5) Toque: idem;⁶²

⁶⁰ Este, incidentalmente, talvez seja o maior argumento que possuímos, levado ao extremo, contrário as teorias advaitista.

⁶¹ Aquele percebido por nós.

⁶² Embora seja uma secreção do cérebro (Weissmann). Consciência é uma função da mente

6) Mente: a combinação de todos esses e o reflexo dos seus significados.

Essas são impressões incomuns (1-5) que produzem mudanças mentais igualmente incomuns; logo seu sumário (6) é de tipo incomum. Sua projeção de volta ao mundo fenomenal aparente é, portanto, incomum.

Nisto consiste a realidade das operações e efeitos da magia cerimonial,⁶³ e digo que a apologia é ampla, tanto aos “efeitos” que aparecem ao magista, a aparição de espíritos, conversação com eles, possíveis choques por causa da imprudência e assim por diante, mesmo o êxtase estando num lado e a morte ou loucura no outro.

Entretanto, algum efeito descrito neste livro da *Goetia* pode ser obtido e, ainda assim, ser explicado racionalmente? Você diria que sim?

Eu posso e o farei.

Os espíritos da *Goetia* são porções da mente humana.

Seus selos, portanto, representam (o cubo projetado do Sr. Spencer) métodos de estímulo ou regulação desses pontos específicos (através da visão).

Os nomes de Deus são vibrações calculadas para estabelecer:

- (a) Controle geral da mente. (Estabelecimento de funções relativas ao mundo sutil);
- (b) Controle sobre a mente em detalhes. (Categoria ou tipo do Espírito);
- (c) Controle sobre uma porção especial. (Nome do Espírito).⁶⁴

Os perfumes agem através de seu odor. Normalmente o perfume tenderá a controlar uma grande área; porém existe uma atribuição de perfumes às letras do alfabeto possibilitando, por uma fórmula cabalística, soletrar o nome do Espírito.

Não preciso entrar mais nesta particular discussão destes pontos; o leitor inteligente pode facilmente preencher o que está faltando.

Se, então, eu disser, com Salomão:

(Huxley). – A.C.

⁶³ Além de seu valor na obtenção de um só ponto. Sobre este assunto os curiosos podem consultar o meu *בראשית*. [*Berashith*].

⁶⁴ [O manuscrito deste ensaio, no Centro de Pesquisas Humanitárias Harry Ransom, Universidade do Texas em Austin, adiciona aqui: “através do ouvido”.]

“O Espírito Cimieries ⁶⁵ ensina lógica”, o que eu diria é:

“Essas áreas do meu cérebro que servem as faculdades da lógica podem ser estimuladas e desenvolvidas seguindo o processo chamado ‘A Invocação de Cimieries’”. ⁶⁶

E esta é puramente uma declaração racional materialista; ela é independente de qualquer hierarquia objetiva das coisas. A Filosofia não tem nada a dizer sobre isso; e a Ciência pode apenas interromper o julgamento, pendendo a uma apropriada e metódica investigação dos fatos alegados.

Infelizmente, não podemos parar por aqui. Salomão disse que podemos:

- 1) Obter informação;
- 2) Destruir nossos inimigos;
- 3) Compreender as vozes da natureza;
- 4) Obter tesouros;
- 5) Curar doenças, etc.

Peguei estes cinco poderes aleatoriamente; por questão de espaço não posso explicar todas.

- 1) Acessar informações do subconsciente.
- 2) Aqui temos um fato interessante. É curioso notar o contraste entre os nobres meios e os aparentemente indignos fins dos rituais mágicos. Os últimos são disfarces de sublimes verdades. “Destruir nossos inimigos” é realizar a ilusão da dualidade, excitar compaixão. (Ah, Sr. Waite, ⁶⁷ o mundo da Magia é um espelho, quem enxerga porcaria é porcaria).
- 3) Um cuidadoso naturalista entenderá muito das vozes dos animais que estudou por muito tempo querem dizer. Até uma criança sabe a diferença entre o miado e o ronronar de um gato. Essa faculdade pode ser fortemente desenvolvida.

⁶⁵ [Cimeies, o sexagésimo sexto espírito da *Goetia*.]

⁶⁶ [O manuscrito dá esta passagem em uma linguagem desconhecida que se segue aqui: “—ham kitna khabai-ka-kajay-log is-batka tamasha karta ham lekh-mangta.”]

⁶⁷ <Um poeta de grande habilidade. Ele editou um livro chamado *Da Magia Negra e dos Pactos*, no qual ele vilipendia o mesmo.>

- 4) Capacidade para lidar com negócios pode ser estimulada.
- 5) Estados anormais do corpo podem ser curados e tecidos protetores podem ser reconstituídos, em obediência às correntes oriundas do cérebro.

A mesma coisa para todos os outros fenômenos. Não existe efeito que seja verdadeira e necessariamente milagroso.

A nossa Magia Cerimonial torna-se, então, uma série de experimentos objetivos, embora empíricos, os quais, inteligentemente conduzidos, não devem ter seus resultados temidos.

Eu tenho toda a saúde, riqueza e lógica que necessito; não tenho tempo para provar. “Existe um leão no caminho”.⁶⁸ Para mim essas práticas são inúteis, mas para o benefício de outros menos afortunados eu as dou ao mundo juntamente com essa explicação e suas apologias.

Creio que a explicação capacitará muitos estudantes que, anteriormente, por uma pobreza de objetividade em seus pontos de vistas, não obtiveram resultados, para ter êxito; que a apologia possa impressionar os incrédulos homens da ciência, que o estudo do bacilo possa dar lugar ao do *baculum*,⁶⁹ do pequeno para o grande – o quão grande alguém só percebe quando associa o bastão com o Mahalingam,⁷⁰ sobre o qual Brahma subiu a velocidade de 84.000 yojanas por segundo percorrendo 84.000 mahakalpas e no qual Vishnu desceu a 84.000 crores de yojanas por segundo percorrendo 84.000 crores de mahakalpas – ainda que nenhum deles tenha alcançado um fim.

Mas eu alcancei um fim.

BOLESKINE HOUSE

Foyers, N.B., *Julho*, 1903.

⁶⁸ [*Provérbios*, 26:13.]

⁶⁹ [O manuscrito diz “bastão”.]

⁷⁰ < O *Phallus* de Shiva o Destruidor. Ele é realmente idêntico ao cabalístico “Pilar do Meio” da “Árvore da Vida”.>

NOTA

Eu tinha a intenção de que neste lugar se dedicasse um pouco de atenção para a edição da “Goetia” (salvo a importância) produzida pelo Sr. A.E. Waite no *Livro de Magia Negra*.

Mas uma moderna e atenta leitura deste trabalho revela que o mesmo é uma miscelânea de estudante de jornalismo de vigésima quinta categoria de má qualidade, de tal forma que a repugnância me obriga a me abster. Posso apenas mencionar que o texto que acompanha as ilustrações é tendencioso e os selos abominavelmente desenhados. Para dar um exemplo concreto: na pág. 202 o Sr. Waite observa:

“Isto” (que o compilador do *Lemegeton* estava familiarizado com o N.T.) “é provado pelas referências na Terceira Conjuração às Criaturas Videntes do Apocalipse”.

Não há essa referência!

Na Segunda Conjuração, por ter corrigido o engano descuidado do Sr. Waite, existe uma referência às Criaturas Videntes; há também uma referência aos mesmos seres no Apocalipse.

O argumento, então fica:

O Livro de Crônicas se refere ao Rei Salomão (data desconhecida).

O Sr. Waite refere-se ao Rei Salomão (1898).

Portanto,

O autor do Livro de Crônicas estava familiarizado com o livro do Sr. Waite.⁷¹

⁷¹ Mesmo à parte deste, se as Criaturas Videntes são realmente coisas existentes – como o nome sugere – o argumento fica:

O Rig-Veda,

O Antigo Testamento,

Concluiremos dando condolências ao autor do Livro das Crônicas.

LEMEGETON VEL CLAVICULA SALOMONIS REGIS

DEFINIÇÃO PRELIMINAR DE MAGIA ⁷²

A MAGIA é o conhecimento mais divino, mais alto e mais absoluto da Filosofia Natural, lograda em suas obras e operações maravilhosas por meio de um correto entendimento das virtudes internas e ocultas das coisas, para que desta maneira, aplicando Agentes ⁷³ verdadeiros aos Pacientes, ⁷⁴ estranhos e admiráveis efeitos sejam produzidos. Daqui que os magos sejam profundos e diligentes investigadores da natureza: eles, por meio de sua habilidade, sabem como antecipar-se a um esforço, ⁷⁵ de modo que para o vulgo pareça um milagre.

Orígenes disse que a arte mágica não contém nada subsistente; sem dúvida, se o tivesse, não deveria ser diabólico nem ser objeto de desprezo. Distinguiu a magia natural da diabólica.

Apolônio de Tiana somente exercia a magia natural, por meio da qual levava a cabo coisas maravilhosas.

O Insidecompletuar Britanniaaware,

The Sword of Song

tudo se refere ao Sol.

∴ não existe uma fonte comum na literatura.

A falácia do Sr. Waite está tudo muito bem, embora, para pessoas que nunca estiveram com as Criaturas Videntes, nem mesmo conseguindo um quarto em Bridge.

⁷² Esta definição preliminar de Magia se encontra em muitos poucos códices e é provavelmente posterior ao corpo da obra.

⁷³ Ativos.

⁷⁴ Passivos.

⁷⁵ Ou Efeito.

Filon o Hebreu disse que a verdadeira magia, pela qual chegamos ao entendimento das obras da natureza, está muito distante de ser depreciável e que monarcas e reis a estudaram. Entre os persas ninguém podia reinar sem que fosse hábil nesta Grande Arte.

Esta nobre ciência com frequência há degenerado e de magia natural se há convertido em diabólica e de filosofia verdadeira em Nigromancia,⁷⁶ a qual é totalmente culpa de seus seguidores, os quais, abusando ou não sendo capazes de alcançar este conhecimento alto e místico, caem imediatamente nas tentações de Satanás e são conduzidos por ele ao estudo da Arte Negra. É por isto que a magia caiu em desgraça, e seus seguidores são considerados vulgarmente como bruxos.

Os membros da Fraternidade dos Rosa-cruzes pensaram que não seria adequado chamar-se a si mesmos de magos, senão filósofos, e não ser empíricos⁷⁷ ignorantes, senão físicos experimentados cujos remédios não somente são legítimos senão divinos.

⁷⁶ Ou a "Arte Negra", como distinta da mera Necromancia, ou Adivinhação pelos Mortos.

⁷⁷ Ou Charlatães e Presunçosos. Vide nota 78 na página 42.

LEMEGETON VEL CLAVICULA SALOMONIS REGIS

BREVE DESCRIÇÃO INTRODUTÓRIA

(N.B.: Esta descrição foi retirada de vários manuscritos e códices, dos quais as quatro principais variantes estão aqui compostas juntamente em colunas paralelas como um exemplo das afirmações próximas dos vários textos do *Lemegeton*.

Para o trabalho completo as diferenças no texto dos vários códices não são suficientes para exigir uma apresentação constante de leituras paralelas; mas, exceto nos exemplos mais antigos exemplares, existe muita deterioração nos Selos e Sigilos, de modo que nestas últimas considerações os mais recentes exemplares não são totalmente confiáveis.)

CLAVICULA SALOMONIS REGIS	O COMPLETO LEMEGETON OU CLAVÍCULA	CLAVICULA SALOMONIS REGIS	AS CHAVES DE SALOMÃO
que contém todos os Nomes, Ofícios e Ordens de todos os Espíritos com os quais ele conversou, com os Selos e Caracteres de cada um e a forma de	Agora, este livro contém todos os Nomes, Ordens e Ofícios de todos os Espíritos com os quais Salomão sempre conversava, os Selos e Caracteres	que contém todos os Nomes, Ofícios e Ordens de todos os Espíritos com quem ele sempre realizava qualquer conversação; juntamente com os	que contém todos os nomes, ordens e ofícios de todos os Espíritos que sempre conversava com Salomão, juntamente com os

invocá-los em aparição visível: consta de cinco partes, a saber:

(1) A Primeira Parte é um Livro de Espíritos do Mal, chamado GOETIA, e os usou para realizar tarefas de diversas índoles, através do qual adquiriu grande fama.

(2) A Segunda Parte é um Livro de Espírito em parte mau e em parte bom, chamado de TEURGIA GOETIA, que contém espíritos etéreos, etc.

(3) A Terceira Parte trata dos Espíritos que governam as horas planetárias, e quais espíritos correspondem a cada grau dos signos do zodíaco e os planetas dos signos. Chamado de ARTE PAULINE.

(4) A Quarta Parte deste livro se chama ALMADEL ou Salomão e

pertencentes a cada Espírito, e a maneira de convocá-los para aparição visível: Dividido em 5 Livros especiais ou peças, a saber:

(1) O PRIMEIRO LIVRO, ou PARTE, que é um Livro sobre Espíritos do Mal, e que é denominado A GOETIA DE SALOMÃO, mostra a maneira de compelir estes Espíritos para uso em diversas coisas. E por este meio ele adquiriu grande renome.

(2) O SEGUNDO LIVRO é que trata sobre os Espíritos de natureza mista Boa e Má, o qual é intitulado de TEURGIA GOETIA, ou a Sabedoria Mágica dos Espíritos Etéreos, dos quais alguns são compelidos, mas alguns se desviam e não respeitam.

(3) O TERCEIRO LIVRO, chamado ARS PAULINA ou ARTE PAULINE, trata sobre os Espíritos distribuindo-os a cada grau dos 360 Graus do Zodíaco, e também por Signos e por Planetas nos Signos, bem como nas Horas.

(4) O QUARTO LIVRO, chamado ARS ALMADEL SALOMONIS ou A ARTE ALMADEL

Selos e Caracteres próprios para cada Espírito, e o método de convocá-los para aparição visível: Em 5 partes, a saber:

(1) A PRIMEIRA PARTE é um Livro de Espíritos Malignos, chamado de GOETIA, mostrando como ele compelia estes Espíritos e os usava em várias coisas gerais, pelo qual obteve grande fama.

(2) A SEGUNDA PARTE é um livro de Espíritos, em parte Maus e em parte Bons, que é chamado TEURGIA GOETIA, todos os Espíritos Etéreos, etc.

(3) A TERCEIRA PARTE é dos Espíritos que regem a Horas Planetárias e sobre quais Espíritos pertencem a cada grau dos Signos e dos Planetas nos Signos. Este é chamado de ARTE PAULINE.

(4) A QUARTA PARTE deste livro é chamada de ALMADEL DE

Selos e Caracteres pertencentes a cada Espírito, e a maneira de convocá-los para aparição visível: Em 4 partes.

(1) A PRIMEIRA PARTE é um Livro de Espíritos Malignos chamados de GOETIA, mostrando como compelir os Espíritos e usá-los em várias coisas, pelo qual obteve grande fama.

(2) A SEGUNDA PARTE é um Livro dos Espíritos parcialmente Bons e parcialmente Maus, que é chamado de TEURGIA GOETIA, todos os Espíritos Etéreos.

(3) A TERCEIRA PARTE é um Livro que rege as Casas Planetárias, e sobre quais Espíritos pertencem a cada grau dos Signos e Planetas nos Signos. Chamado de Arte Pauline.

(4) A QUARTA PARTE é um Livro chamado ALMADEL DE

contém os espíritos que governam as Quatro Alturas, ou os 360 graus do zodíaco. Estas últimas duas Ordens de Espíritos são boas, e devem buscar-se por investigação divina. Se chama TEURGIA.

DE SALOMÃO, diz respeito aos Espíritos que estão ajustados ao longo dos Quaternários das Altitudes. Estes dois últimos Livros mencionados, a ARTE PAULINE e a ARTE ALMADEL, se referem somente aos Bons Espíritos, cujo conhecimento é para ser obtido através da busca junto ao Divino. Estes dois Livros também são classificados juntamente sob o Nome da Primeira e Segunda Parte do Livro TEURGIA DE SALOMÃO.

SALOMÃO, o qual contém aqueles Espíritos que governam as Quatro Altitudes, ou os 360 Graus do Zodíaco. Estas duas últimas Ordens de Espíritos são Boas, e são chamados de TEURGIA, e são obtidos por aqueles que buscam o Divino, etc.

SALOMÃO, que contém Vinte Espíritos Chefes que governam as Quatro Altitudes, ou os 360 Graus do Zodíaco. Estas duas últimas Ordens de Espíritos são Boas, e chamam-se TEURGIA, e são obtidos através da busca pelo Divino.

(5) A Quinta Parte é um Livro de Orações e Pregarias que o sábio Salomão costumava dizer sobre o altar do Templo. Chama-se ARS NOVA, e foi revelado a Salomão pelo Santo Anjo de Deus chamado Michael; também recebeu muitas notas escritas pelo dedo de Deus que foram declaradas pelo Anjo mencionado com ruído de tronos e sem as quais Salomão jamais haveria logrado seu grande conhecimento, já que com estas notas logrou em pouco tempo conhecer todas as ciências e artes tanto boas quanto más. Estas

(5) O QUINTO LIVRO do LEMEGETON é de Preces e Orações. O qual Salomão, o Sábio, usou no Altar no Templo. E os títulos do mesmo é ARS NOVA, a NOVA ARTE, e ARS NOTORIA, a ARTE NOTÓRIA. Que foi revelado a ele por MICHAEL, aquele Santo Anjo de Deus, sob trovões e relâmpagos, e posteriormente recebeu pelo sobredito Anjo certas Notas escritas pela Mão de Deus, sem as quais o Grande Rei nunca teria atingido sua grande sabedoria, pois assim ele sabia sobre todas as coisas e sobre todas as

(5) A QUINTA PARTE é um Livro de Orações e Preces que Sábio Salomão fez uso sobre o Altar do Templo. O qual é chamado de ARS NOVA, e que foi revelado a Salomão pelo Santo Anjo de Deus chamado Michael; ele também recebeu muitas Notas breves escritas com o Dedo de Deus, que foram declarados a ele pelo dito Anjo sob muitos trovões; sem as quais o Rei Salomão nunca teria obtido sua Grande Sabedoria, pois assim ele ganhou em pouco tempo o Conhecimento de

Esses Sacratíssimos Mistérios foram revelados a Salomão.

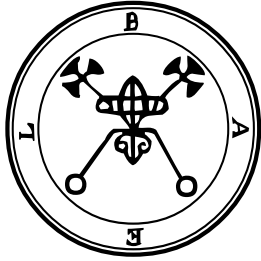
notas se chamam ARTE NOTÓRIA, etc.	Ciências e Artes, boas ou más.	todas as Artes e Ciências, ambas boas e más; estas Notas são chamadas de ARTE NOTÓRIA, etc.
---------------------------------------	-----------------------------------	---

Agora, neste livro LEMEGETON está contida toda a arte do Rei Salomão. Embora existam muitos outros livros que são atribuídos a ele, mas nenhum deve ser comparado a este aqui, pois este contém todos eles. Ainda que haja também títulos com vários outros nomes do Livro, como o LIVRO HELISOL, que é o mesmo com este último Livro de LEMEGETON chamado ARS NOVA ou ARS NOTORIA, etc.

Estes livros foram primeiro encontrados na Caldéia e língua hebraica em Jerusalém por um rabino judeu; e por ele colocado no idioma grego e daí para o latim, como é dito.⁷⁸

⁷⁸ Somente o primeiro destes cinco livros está aqui publicado; a oposição astral incidental para a publicação de qualquer escrita mágica não deve ser responsabilizada por isso, mas o ingurgitamento do tradutor em assuntos outras importâncias, como já foi sugerido. Esta verdadeira vida deste homem e seus associados, com verídicas considerações de suas pesquisas em artes mágicas, etc, podem ser encontrados em meu próximo volume: *A história da Ordem da Golden Dawn*. – ED.

SHEMHAMPHORASH



1. BAEL. O primeiro espírito principal é o de um Rei que governa no Leste, chamado Bael. Confere a invisibilidade. Ele reina sobre 66 Legiões de Espíritos Infernais. Aparece em diferentes formas; às vezes como um Gato, às vezes como um Sapo e às vezes como um Homem ou também em todas estas formas de uma vez. Fala com voz rouca. Este é o seu selo que, quando ele é invocado, deve ser usado como um Lámen diante dele, pois do contrário ele não obedecerá.⁷⁹

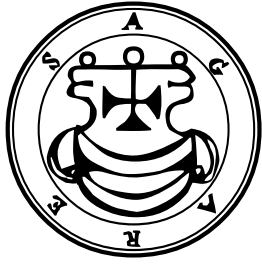


*Bael, conforme
desenhado por
Crowley.*



Bael

⁷⁹ Eu não sou responsável por esta confusão ultra-Ariana das pessoas – ED.



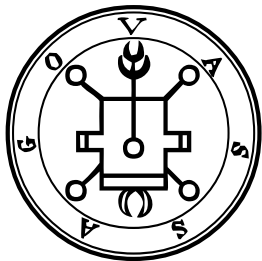
2. AGARES. O Segundo Espírito é um Duque chamado Agreas ou Agares. Está sob a Poder do Leste e aparece sob a forma de um belo Ancião, montando sobre um Crocodilo, e carregando um Açor em seu punho; no entanto é de aparência aprazível. Faz com que aqueles que correm se detenham, faz retornar os fugitivos. Ensina todas as línguas de imediato, destrói Dignidades Espirituais ou Materiais e provoca Terremotos. Pertencia ao Coro das Virtudes. Tem sob seu comando 31 Legiões de Espíritos e este é seu Selo ou Marca que deve ser usado como um Lámen diante de ti.



Agares, conforme desenhado Crowley.

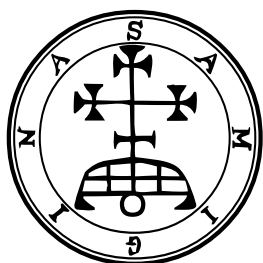


Agares



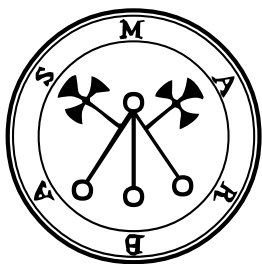
3. VASSAGO. O Terceiro Espírito é um Poderoso Príncipe, sendo da mesma natureza que Agares. É chamado Vassago. Este Espírito é de uma Natureza Boa e seu ofício é declarar coisas do Passado e do Futuro, e descobrir coisas Ocultas ou Perdidas. Comanda 26 Legiões de Espíritos e este é seu Selo.

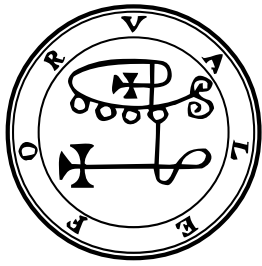
4. SAMIGINA ou GAMIGIN. O Quarto Espírito é Samigina, um Grande Marquês. Aparece na forma de um pequeno Cavalo ou Asno, e em seguida toma a forma Humana quando é ordenado pelo Mestre. Ele fala com uma voz rouca. Governa sobre 30 Legiões de Inferiores. Ensina todas as Ciências Liberais e transmite conhecimento sobre as Almas dos que morreram em pecado. Este é o seu Selo, que deve ser usado diante do Magista quando ele é o Invocador, etc.



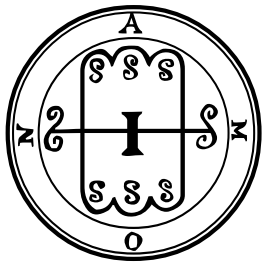
Samigina, conforme desenhado por Crowley.

5. MARBAS. O quinto espírito é Marbas. É um grande Presidente e que se manifesta primeiramente sob a forma de um grande leão, porém em seguida, por ordem do Mago, ele toma a forma humana. Ele responde corretamente todas as perguntas sobre coisas ocultas ou secretas. Ele causa e cura doenças. Concede grande conhecimento em artes mecânicas. Pode mudar a forma própria dos homens em outras formas. Governa 36 legiões dos espíritos. Este é o seu selo e que deve ser usado na forma antes mencionada.





6. VALEFOR. O sexto espírito é Valefor. É um poderoso Duque e que aparece na forma de um leão com cabeça de asno. É um espírito “familiar” bom, porém induz ao roubo àqueles que confiam nele. Ele governa 10 legiões de espíritos. Este é o seu selo, que deve ser usado, seja o espírito familiar ou não.



7. AMON. O sétimo espírito é Amon. É um Marquês de grande poder e muito severo. Aparece como um lobo com cauda de uma serpente, vomitando chamas, mas ao comando do Mago toma a forma humana com dentes de cão ou cabeça de corvo, ou simplesmente em forma de um homem com cabeça de corvo. Revela todas as coisas do passado e do futuro. Procura o amor e reconcilia aos inimigos. Governava 40 legiões de espíritos. Este é o seu selo e que deve ser usado na forma indicada.

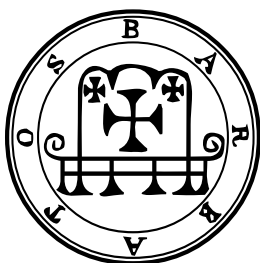


*Amon, como
desenhado por
Crowley.*



Amon.

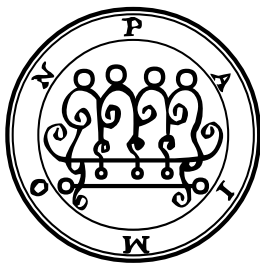
8. BARBATOS. O oitavo espírito é Barbatos. É um grande Duque que aparece quando o sol está em Sagitário, com quatro nobres reis e suas companhias de grandes tropas. Proporciona o entendimento do canto dos pássaros e das vozes de outras criaturas, tais como o ladrar dos cães. Descobre os tesouros que tenham sido escondidos por meio de encantamentos. Pertencia à Coro das Virtudes, do qual, todavia, guarda uma parte.. Ele conhece todas as coisas do passado e do futuro, concilia os amigos e os que estão no poder. Ele comanda 30 legiões. Este é o seu selo de obediência que será usado em sua invocação.



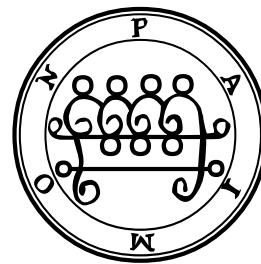
Barbatos.

9. PAIMON. O nono espírito desta Ordem é Paimon, um grande Rei, muito obediente ante Lúcifer. Ele aparece na forma de um homem sentado sobre um dromedário com uma gloriosa coroa sobre a sua cabeça. É precedido por uma hoste de espíritos, assim como homens com trombetas e címbalos, e todo tipo de instrumentos musicais. Possui uma poderosa voz e fala de tal modo que o mago não pode compreendê-lo, a menos que o obrigue a obedecer. Este espírito pode ensinar todas as artes e ciências, além de coisas secretas. Pode descobrir ante o invocador qualquer coisa que esteja na Terra, e o que detêm as águas, e o tudo o que se deseja saber. Proporciona dignidades e confirma as mesmas. Coloca

qualquer homem à disposição do mago se este assim desejar. Ele concede bons “familiares” e os que podem ensinar todas as artes. Ele é visto no Leste. Pertence à Ordem ou Coro das Dominações.⁸⁰ Tem sob seu comando 200 legiões de espíritos, sendo parte deles do Coro dos Anjos e outra parte das Potestades. Agora, se quiser chamar Paimon sozinho, deverá lhe fazer alguma oferenda; o atenderão dois reis chamados LABAL e ABALIM, e outros espíritos que serão da Ordem das Potestades, e 25 Legiões. Os espíritos que estão sujeitos a eles nem sempre estão ao seu lado, a menos que o mago os obrigue a isto. Este é o seu selo.



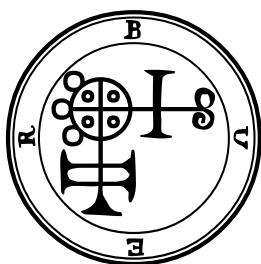
ou



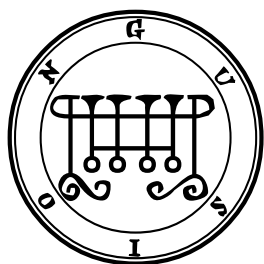
Paimon.

⁸⁰ Ou Domínios, como eles são usualmente chamados.

10. BUER. O décimo espírito é Buer, um grande Presidente. Aparece em Sagitário e toma sua forma quando o Sol está neste signo.⁸¹ Ensina filosofia moral e natural, a arte da lógica, e as virtudes de todas as plantas e ervas. Cura todas as enfermidades e concede bons espíritos familiares. Governa 50 legiões de espíritos e este é o seu selo, que deve ser usado quando ele é invocado.

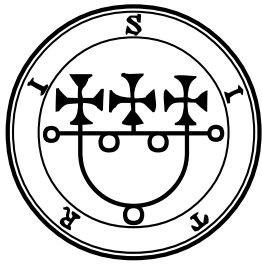


Buer.



11. GUSION. O décimo primeiro espírito é um grande Duque, chamado Gusion. Aparece como um cinocéfalo. Revela todas as coisas do presente, passado e futuro, e o significado e a solução de todas as coisas que lhe seja perguntado. Reconcilia inimizades e proporciona honras e dignidades. Governa sobre 40 legiões de espíritos. Este é o seu selo, que deve ser usado na forma já dita.

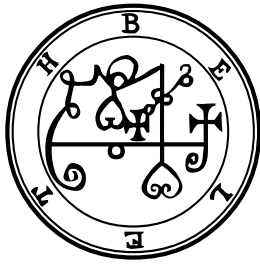
⁸¹ <Penso que ele só pode ser invocado neste momento. 7 7 7 .>



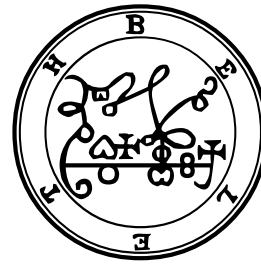
12. SITRI. O décimo segundo espírito é Sitri. É um grande Príncipe e se manifesta em princípio na forma de um ser com cabeça de leopardo e asas de grifo, mas após o comando do magista ele toma uma forma humana muito bela. Ele inflama os homens com o amor das mulheres e as mulheres com o amor dos homens; e faz com que estes se mostrem despidos se assim for desejado. Ele comanda 60 legiões. Seu selo é este, o qual deve ser usado na invocação.

13. BELETH. O décimo terceiro espírito é chamado Beleth (ou Bileth, ou Bilet). É um Rei poderoso e terrível; aparece montado sobre um cavalo pálido, precedido pelo som de trombetas e outros instrumentos musicais que tocam. À primeira vez em que é chamado ele se apresenta muito furioso; isto é, enquanto o magista adquire seu ânimo, o qual, para lograr êxito, deve sustentar um bastão de aveleira em sua mão, golpeando com ele os quadrantes Sul e Leste, traçando um triângulo, Δ , fora do Círculo, e em seguida obrigando-o a entrar nele por meio das “Obrigações e Encargos dos Espíritos”, como adiante se segue. E se ainda com as ameaças ele não entrar no triângulo, Δ , repita as “Obrigações e Encargos” diante dele, e então mostrará obediência e entrará e fará tudo o que lhe for ordenado. Contudo deve recebê-lo gentilmente, visto que ele é um grande rei, e fazer-lhe todas as honras, como se faz diante dos reis e príncipes que lhe atende. Deve-se ter sempre um Anel de Prata no dedo médio da mão esquerda e apontada contra o seu rosto,⁸² como se faz também diante de AMAYMON. Este grande rei provoca todo o amor que seja possível, tanto no homem como na mulher, até que o magista tenha alcançado o seu desejo. É da Ordem dos Poderes e governa 85 legiões de espíritos. Seu nobre selo é este, que deve ser usado pelo invocador diante dele durante a operação.

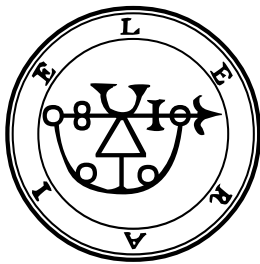
⁸² Para protegê-lo do hálito flamejante do Espírito enfurecido; o design é dado no final das instruções para o Círculo Mágico, etc., mais adiante em a *Goetia*. [Veja pág. 90.]



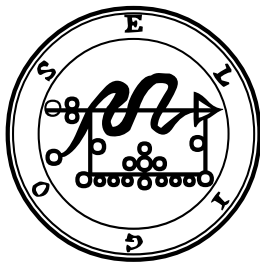
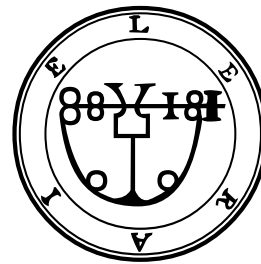
ou



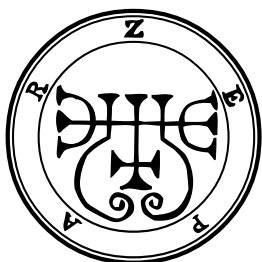
14. LERAJE ou LERAIKHA. O décimo quarto espírito é chamado Leraje (ou Leraie). É um Marquês de grande poder que se mostra na forma de um arqueiro vestido de verde e portando suas armas. Ele causa grandes batalhas e faz com que as feridas causadas pelas flechas dos combates se apodreçam. Pertence a Sagitário. Governa 30 legiões de espíritos. Este é o seu selo.



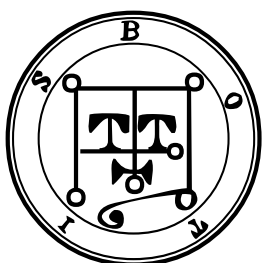
ou



15. ELIGOS. O décimo quinto espírito é Eligos, um grande Duque, e que se manifesta sob a forma de um cavaleiro gentil, levando uma lança, um estandarte e uma serpente. Descobre as coisas escondidas, conhece as coisas que ainda não aconteceram; e as coisas que dizem respeito às guerras e a forma em que os soldados se enfrentam. Proporciona o afeto dos senhores e de pessoas de posição. Ele governa 60 legiões. Seu selo deve ser usado em sua invocação na forma que foi indicada.



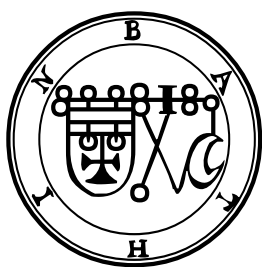
16. ZEPAR. O décimo sexto espírito se chama Zepar. É um grande Duque, que aparece com vestimentas vermelhas e armadura, como um soldado. Seu ofício é fazer com que as mulheres amem aos homens e fazer que ambos se entreguem ao amor. Governa 26 legiões de espíritos inferiores e só obedece quando vê seu selo.



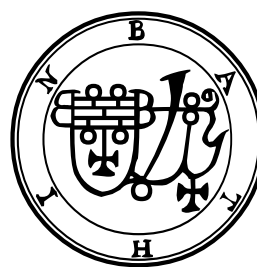
17. BOTIS. O décimo sétimo espírito é Botis, um grande Presidente e Conde. Ele aparece primeiramente sob a forma de uma horrível serpente, e depois, sob o comando do mago, ele toma a forma humana. Tem dentes enormes e dois chifres. Leva uma espada afiada e pontiaguda na mão. Ele revela todas as coisas do passado e do futuro e reconcilia amigos e inimigos. Comanda 60 legiões e seu selo deve ser usado na forma indicada.

18. BATHIN. O décimo oitavo espírito é Bathin. É um Duque poderoso e forte; aparece como um homem forte e poderoso com cauda de serpente, montando um (cavalo?)⁸³ de cor clara. Conhece as virtudes das plantas e pedras preciosas, e pode transportar os homens de um país a outro em um instante. Comanda 30 legiões. Seu selo deve ser usado na forma indicada.

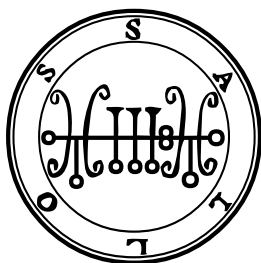
⁸³ Em alguns dos velhos códices esta palavra é deixada de fora, em outros ela está indistinguível, mas parece ser “cavalo”, assim coloquei a palavra cavalo entre parênteses. – Trans. [Os Quartos tem “jumento” – ED.]



ou



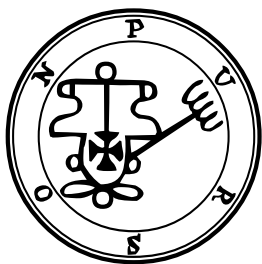
19. SALLOS. O décimo nono espírito é Sallos (ou Saleos) é um grande e poderoso Duque, que aparece na forma de um soldado montado sobre um crocodilo, com uma coroa ducal sobre a sua cabeça, porém com um ar pacífico. Provoca o amor entre homem e mulher. Governa 30 legiões. Este é o seu selo.



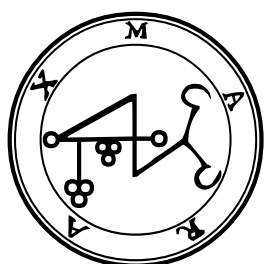
Sallos.

20. PURSON. O vigésimo espírito é Purson, um grande Rei. Aparece na forma de um homem com cabeça de leão, levando uma serpente em sua mão, e montado sobre um urso. Chega precedido por muitas trombetas ressonantes. Conhece todas as coisas escondidas, descobre tesouros, e sabe todas as coisas passadas, presentes e futuras. Pode tomar um corpo que seja humano ou aéreo, e responde corretamente todas as coisas terrenas e divinas, e referentes à criação do mundo.

Proporciona bons espíritos “familiares”, e governa 22 legiões pertencentes em parte à Ordem das Virtudes e em parte à Ordem dos Tronos. Seu selo deve ser usado na invocação.



Purson.

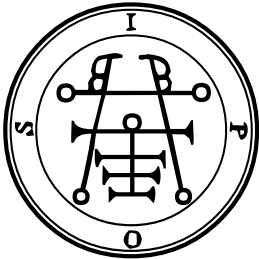


21. MARAX. O vigésimo primeiro espírito é Marax.⁸⁴ Grande Conde e Presidente. Aparece como um grande touro com rosto de homem. Seu ofício é proporcionar conhecimento sobre astronomia e todas as ciências liberais. Também proporciona bons “familiares”, que conhecem as virtudes das plantas e das pedras preciosas. Comanda 30 legiões. Este é o seu selo que se usa como o indicado.

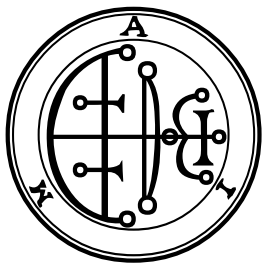
22. IPOS. O vigésimo segundo espírito é Ipos. É um Conde e poderoso Príncipe, que aparece na forma de um anjo com cabeça de leão, pés de ganso e cauda de lebre. Ele conhece todas as coisas do presente, passado e futuro. Ele torna os homens espirituosos e audazes. Comanda 36 legiões. Seu selo deve ser usado em

⁸⁴ Em alguns códices aparece escrito “Morax”, mas considero que a forma acima é a ortografia correta.

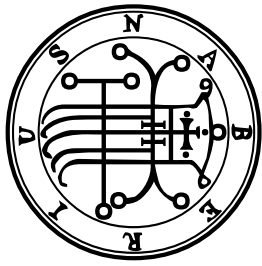
sua invocação



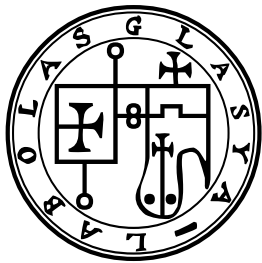
Ipos.



23. AIM. O vigésimo terceiro espírito é Aim. Ele é um forte Duque que aparece com um formoso corpo de homem, porém com três cabeças; a primeira de uma serpente, a segunda de um homem que tem duas estrelas em sua testa, e a terceira como um bezerro. Monta sobre uma serpente, carregando um ferrete em sua mão com o qual causa grande destruição. Ele faz o homem espirituoso de todas as maneiras, e dá respostas verdadeiras sobre assuntos confidenciais que lhe seja perguntado. Comanda 26 legiões de espíritos inferiores. Seu selo deve ser usado para a invocação.



24. NABERIUS. O vigésimo quarto espírito é Naberius. Ele é um valente Marquês, e se apresenta na forma de um enorme grou negro que flutua ao redor do círculo. Quando fala o faz com voz rouca. Proporciona habilidade nas artes e ciências, porém especialmente da arte da retórica. Restabelece dignidades e honrarias perdidas. Comanda 19 legiões de espíritos. Seu selo deve ser usado para sua invocação.

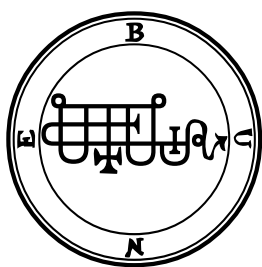


25. GLASYA-LABOLAS. O vigésimo quinto espírito é Glasya-Labolas. Poderoso Presidente e Conde, que se mostra na forma de um cão com asas de grifo. Ensina todas as artes e ciências em um instante. Incita o derramamento de sangue e é o incitador de todos os homicídios. Ele ensina todas as coisas passadas, presentes e futuras. Se desejado, ele causa o amor entre amigos e inimigos. Confere a invisibilidade. Tem sob seu comando 36 legiões. Este é o seu selo que se usa na invocação.

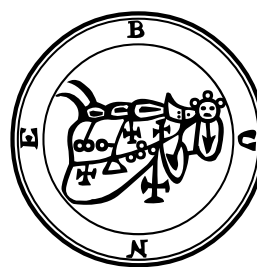
26. BUNE ou BIMÉ. O vigésimo sexto espírito é Buné (ou Bim). É um Duque forte, grande e poderoso. Ele aparece na forma de um dragão com três cabeças, uma de um cão, uma de grifo e outra de homem. Ele fala com uma voz forte, porém agradável. Ele muda os lugares dos mortos, faz com que os demônios rondem os sepulcros, dá riquezas, faz os homens sábios e eloquentes, e responde corretamente qualquer pergunta que lhe fazem. Governa 30 legiões. Seu selo é este, o qual ele deve obediência. Ele tem outro selo (que é o primeiro destes,⁸⁵ porém o segundo é o melhor.⁸⁶

⁸⁵ Isto é, o selo à esquerda.

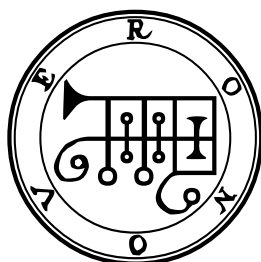
⁸⁶ Isto é, o selo à direita.



ou



27. RONOVÉ. O vigésimo sétimo espírito é Ronové. É Marquês e grande Conde; aparece na forma de um monstro. Ensina a arte da retórica e concede bons servidores, e dá o conhecimento das línguas e favores com os amigos ou inimigos. Comanda 19 legiões. Seu selo se usa para invocá-lo.



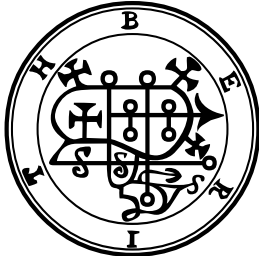
Ronové.

28. BERITH. O vigésimo oitavo espírito é Berith. É um grande Duque, poderoso e terrível. Ele possui dois outros nomes, mas que lhe foram dados posteriormente: BEALE ou BEAL, e BOFRY ou BOLFRY. Aparece na forma de um cavaleiro com vestimentas vermelha, com uma coroa de ouro sobre sua cabeça, montado sobre um cavalo vermelho. Responde, com verdade, todas as perguntas sobre o passado, presente e o futuro.⁸⁷ Deve-se usar um anel para invocá-lo, como foi dito quando se mencionou Beleth.⁸⁸ Tem o poder de converter todos os metais em ouro.

⁸⁷ Isto dificilmente concorda com a afirmação de que ele é dos grandes mentirosos, e não é confiável.

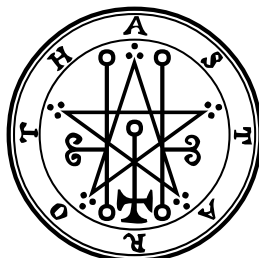
⁸⁸ Veja antes o Espírito de número 13.

Proporciona e confirma dignidades aos homens. Ele fala com voz muito clara e suave. Comanda 26 legiões. Usa-se seu selo na invocação.

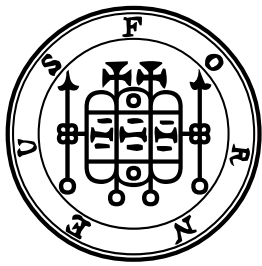


Berith.

29. ASTAROTH. O vigésimo nono espírito é Astaroth. Ele é um Duque poderoso e forte, que aparece com a forma de um anjo pernicioso, montando uma besta infernal, parecida com um dragão, levando em sua mão direita uma serpente. Por nenhum motivo deve-se permitir a aproximação dele, já que isto pode causar dano através do hálito fétido que ele exala. Para isso o mago deve fazer uso do anel mágico e mantê-lo apontado para a face dele para se defender. Responde verdadeiramente sobre as questões relativas ao passado, presente e futuro, e descobre todos os segredos. Se for perguntado, declarará a forma em que caíram os espíritos e a razão de sua própria queda. Reina sobre 40 legiões. Este é o seu selo que deve ser usado, do contrário não aparecerá nem obedecerá.

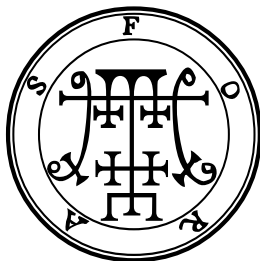


Astaroth.



30. FORNEUS. O trigésimo espírito é Forneus. Poderoso e grande Marquês, que aparece na forma de um grande monstro marinho. Dá notáveis conhecimentos sobre a retórica. Dá boa reputação e conhecimento das línguas e proporciona a estima tanto dos amigos como dos inimigos. Governa 29 legiões pertencentes aos Coros dos Tronos e dos Anjos. Seu selo deve ser usado nas invocações.

31. FORAS. O trigésimo primeiro espírito é Foras. É um poderoso Presidente e aparece na forma de um homem forte em forma humana.⁸⁹ Pode proporcionar o conhecimento das virtudes e propriedades das plantas e pedras preciosas. Ele ensina as artes da lógica e da ética em todas as suas formas. Dá a invisibilidade,⁹⁰ a longevidade e a eloquência. Descobre tesouros e recupera as coisas perdidas. Governa 29 legiões.



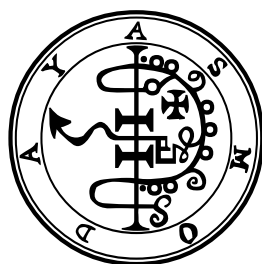
Foras, como desenhado por Crowley.

32. ASMODOY. O trigésimo segundo espírito é Asmoday ou Asmodai. É um Rei

⁸⁹ <Distinguindo assim de Sandow. [?]>

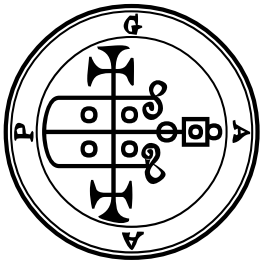
⁹⁰ Em um ou dois códices tem-se “invencível”, mas “invisível” é dado na maioria. No entanto, a forma da aparência de Foras como um homem forte pode justificar o primeiro, embora da natureza de seu ofício a invencibilidade seria provavelmente em relação ao plano mental em vez de no plano físico.

forte e poderoso, que aparece com três cabeças, primeira é a de um touro, a segunda de um homem e a terceira de um bode. Ele possui uma cauda de serpente e os pés de ganso e vomita fogo. Monta um dragão infernal e leva lança e estandarte e é o chefe do poder de AMAYMON. Deve ser invocado com a cabeça descoberta e em posição de pé todo o tempo da ação, pois se fizer com a cabeça coberta AMAYMON tentará iludi-lo. Quando o magista vir Asmoday aparecer na forma descrita, deverá perguntá-lo: “És tu, Asmoday?” — e ele não negará. Concede o Anel das Virtudes. Ensina aritméticas, astronomia, geometria e todas as artes manuais. Responde todas as perguntas. Proporciona a invencibilidade. Revela os lugares onde existem tesouros ocultos. Entre as ordens de AMAYMON governa 72 legiões de espíritos inferiores. Seu selo é usado como pantáculo sobre o peito em sua invocação.



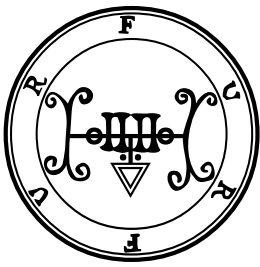
Asmoday.

33. GÄAP. O trigésimo terceiro espírito é Gäap. É um grande Presidente e um poderoso Príncipe. Ele aparece quando o sol se encontra em um dos signos do Sul, em forma humana, à frente de quatro grandes e poderosos Reis, como se fosse seu guia e os conduz pelo caminho. Confere a insensibilidade e a ignorância dos homens, porém ensina filosofia e ciências liberais. Pode causar amor ou ódio, ensina a consagrar as coisas que estão sob o domínio de Amaymon, seu rei. Pode liberar os “familiares” que estão sob a custódia de um mago. Ele responde sobre as coisas do passado, presente e futuro. Pode transportar os homens de um reino a outro, em um instante, pela vontade do magista. Governava 66 legiões de espíritos e pertencia ao Coro das Potestades. Seu selo deve ser usado na forma indicada.



Gääp.

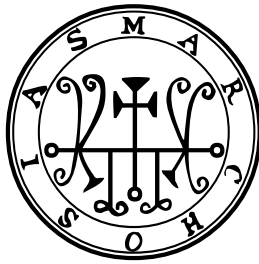
34. FURFUR. O trigésimo quarto espírito é Furfur. É um grande e poderoso Conde, que aparece em forma de um cervo adulto com uma cauda flamejante. Nunca fala com a verdade, a menos que seja compelido ou que o coloque dentro do triângulo, Δ . Estando dentro do triângulo ele tomará a forma de um anjo. Estando obrigado, fala com voz rouca. Incita o amor entre o homem e a mulher. Pode provocar raios e trovões, e grandes tempestades e tormentas. Responde todas as perguntas referentes às coisas secretas e divinas, caso seja comandado a fazê-lo. Governa 26 legiões. Este é o seu selo.



*Furfur, como
desenhado por
Crowley.*

Furfur.

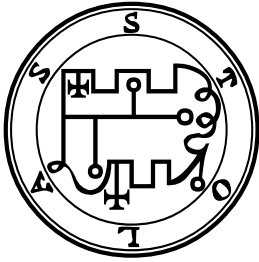
35. MARCHOSIAS. O trigésimo quinto espírito é Marchosias. É um grande e poderoso Marquês, que aparece primeiramente sob a forma de um lobo⁹¹ com asas de grifo e calda de serpente, regurgitando fogo; porém, depois, de um rato, ao comando do magista, toma a forma de um homem. É um forte lutador. Pertencia ao Coro das Dominações. Ele governa 30 legiões. Ele disse a Salomão que tinha a esperança de retornar ao Sétimo Trono depois de 1200 anos. Seu selo deve ser usado como pantáculo.



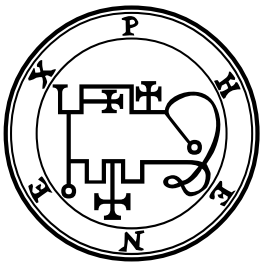
Marchosias.

36. STOLAS ou STOLOS. O trigésimo sexto espírito é Stolas, ou Stolos. Ele é um grande e poderoso Príncipe, que aparece, no princípio, na forma um poderoso corvo ante o magista; posteriormente ele toma a forma de um homem. Ensina astronomia e as propriedades das plantas e as pedras preciosas. Governa 26 legiões. Seu selo deve ser usado na invocação.

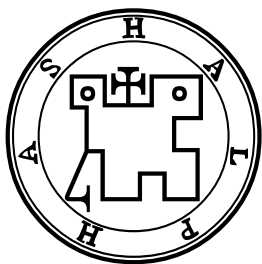
⁹¹ Em um códice do século XVII, muito mal escrito, pode-se ler “boi” no lugar de lobo – Trad. [Para mim ele apareceu sempre como um boi, e muito confuso. – ED.]



Stolas.

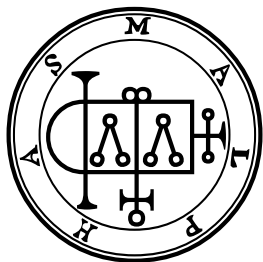


37. PHENEX. O trigésimo sétimo espírito é Phenex ou Pheynix. Grande Marquês. Aparece na forma do pássaro fênix com voz de criança. Canta docemente diante do magista, que lentamente deve obrigá-lo a tomar forma humana. Então ele falará em forma admirável sobre todas as ciências maravilhosas que se requeira dele. É um bom poeta e estará disposto a executar seus desejos. Também tem esperança de regressar ao Sétimo Trono depois de 1200 anos, como ele disse a Salomão. Governa 20 legiões. Este é o selo que deve ser usado em sua invocação.



38. HALPHAS ou MALTHUS. O trigésimo oitavo espírito é Halphas, ou Malthus (ou Malthas); é um grande Conde e aparece em forma de um pombo selvagem. Ele fala com voz rouca. Seu ofício é construir torres e armá-las e enviar aos guerreiros ⁹² a seus lugares. Comanda 26 legiões. Este é o seu selo. ⁹³

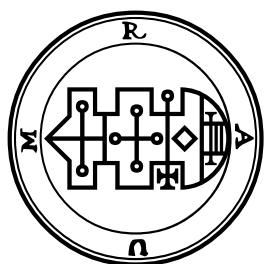
39. MALPHAS. O trigésimo nono espírito é Malphas. Aparece inicialmente como um galo, porém em seguida toma a forma humana ao mandato do mago, e fala com voz rouca. É um forte e poderoso Presidente. Constrói casas e torres elevadas, pode descobrir os desejos e pensamentos dos inimigos, e aquilo que eles realizaram. Proporciona bons “familiares”. Se a ele é oferecido um sacrifício, o receberá de bom grado, porém enganará a quem o oferece. Governa 40 legiões. Este é o seu selo.



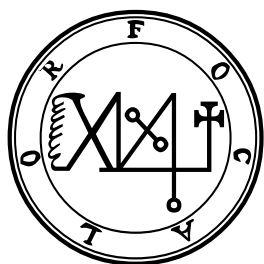
Malphas.

⁹² Ou guerreiros, ou homem de armas.

⁹³ Porém Malthus está certamente no céu. Veja *Prometheus Unbound*, introdução por P.B. Shelley, um necromante de nota, como mostrado pelas referências em seu *Hymn to Intellectual Beauty*. – ED.



40. RÄUM. O quadragésimo espírito é Räum. Grande Conde; aparece inicialmente na forma de um galo, porém em seguida ele toma a forma humana ao comando do magista. Seu ofício é roubar os tesouros dos reis e levá-los aonde se ordena; destruir cidades e dignidades e dizer as coisas passadas, presente e futuras, o que é e o que será, e provocar amizade entre amigos e com os inimigos. Pertencia ao Coro dos Tronos. Governa 30 legiões de espíritos. Seu selo deve ser usado na forma indicada.

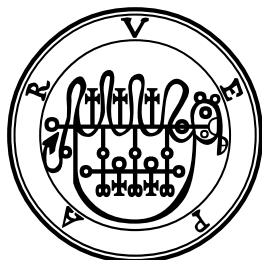


41. FOCALOR. O quadragésimo primeiro espírito é Focalor, ou Forcalor, ou Furcalor. É um Duque forte e poderoso. Aparece na forma de um homem com asas de grifo. Seu ofício é assassinar homens e lançá-los nas águas, e destruir e naufragar navios da guerra, já que tem poder sobre os ventos e os mares, porém não ferirá nenhum homem ou coisa alguma se assim for comandado pelo magista. Tem esperanças de regressar ao Sétimo Trono após 1000 anos. Governa 30 legiões.⁹⁴ Seu selo é este.

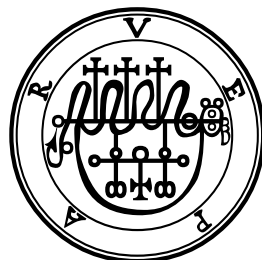
42. VEPAR. O quadragésimo segundo espírito é Vepar, ou Vephar; grande Duque que aparece como uma sereia. Seu ofício é governar as águas e guiar navios carregados com armas, armaduras e munições.⁹⁵ À ordem do mago pode provocar tormentas no mar e fazê-lo parecer cheios de navios. Provoca a morte dos homens, putrificando as feridas em três dias e criando vermes. Governa 29 legiões. Este é seu selo.

⁹⁴ Três é dado ao invés de 30 em vários códices; mas 30 é provavelmente o mais correto.

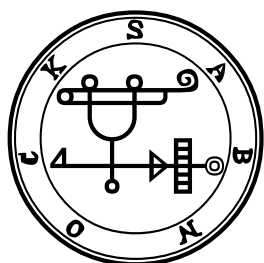
⁹⁵ Em vários códices esta passagem é lida como: "Seu ofício é guiar as águas e os navios carregado de armaduras, além disto."



ou



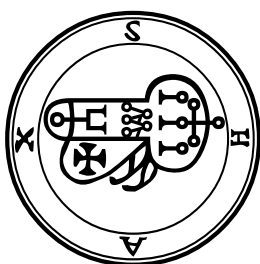
*Vepar, como
desenhado por
Crowley.*



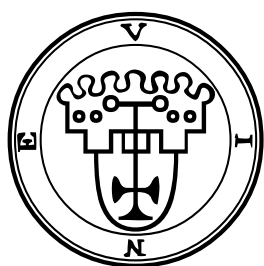
43. SABNOCK. O quadragésimo terceiro espírito é Sabnock. O Rei Salomão o aprisionou no recipiente de bronze. Ele é chamado também de Savnok. É um Marquês forte, grande e poderoso, e aparece na forma de um soldado com cabeça de leão, montado sobre um cavalo malhado. Seu ofício é construir altas torres, castelos e cidades e fortificá-las. Pode também afligir os homens por longos períodos com feridas e chagas infectadas com vermes. Proporciona bons “familiares” através do requerimento do magista. Comanda 50 legiões. Seu selo deve ser usado em sua invocação.

44. SHAX. O quadragésimo quarto espírito é Shax, ou Shaz (ou Shass). É um grande Marquês que aparece na forma de uma pomba de fogo, falando com uma voz rouca, porém em tom suave. Seu ofício é esvair a vista, o ouvido ou o entendimento de qualquer homem ou mulher ao mandato do magista; e roubar dinheiro das casas dos reis, o qual devolve em 1200 anos. Se for ordenado,

conseguirá cavalos ao pedido do magista, ou qualquer outra coisa. Porém, primeiramente, deve ser comandado dentro do triângulo, Δ , do contrário o enganará e lhe dirá muitas mentiras. Pode descobrir todas as coisas ocultas que não estejam guardadas por espíritos malignos. Eventualmente concede bons “familiares”. Governa 30 legiões de espíritos. Seu selo é este.

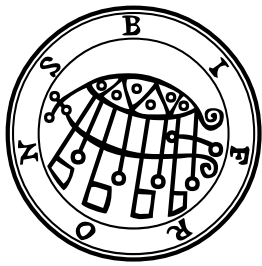


Shax.



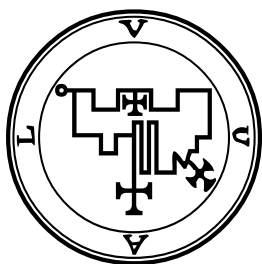
45. VINÉ. O quadragésimo quinto espírito é Viné, ou Vinea. É um grande Rei e Conde, que aparece como um leão,⁹⁶ montando um cavalo negro e levando uma serpente na mão, porém assume a forma humana se for ordenado. Descobre as coisas ocultas, os feiticeiros e as coisas do presente, passado e futuro. Ao comando do mago provoca tormentas; constrói torres e derruba muralhas. Comanda 30 legiões. Seu selo deve usado na forma indicada.

⁹⁶ Ou “com a cabeça de leão”, ou “tendo uma cabeça de leão”, em alguns códices.

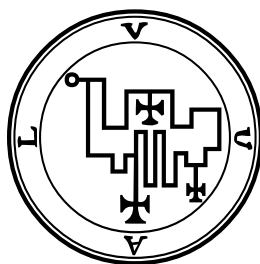


46. BIFRONS. O quadragésimo sexto espírito é Bifrons, ou Bifröus, ou Bifrovs. É um Conde, e aparece na forma de monstro e se transforma em humano através do comando do magista. Seu ofício é ensinar astrologia, geometria outras ciências e artes. Também ensina as virtudes das pedras preciosas e das madeiras. Muda de lugar os corpos dos mortos. Também faz aparecer velas acessas sobre as sepulturas dos mortos. Comanda 6⁹⁷ legiões. Seu selo é este, que se usa para sua invocação.

47. UVALL, VUAL ou VOVAL. O quadragésimo sétimo espírito é Uvall, ou Vual ou Voval. É um Duque grande, forte e poderoso; aparece na forma de um dromedário ao princípio, para em seguida ao comando do magista, tomar a forma humana. Fala em língua egípcia, ainda que não perfeitamente.⁹⁸ Seu ofício é procurar o amor das mulheres e dizer o passado, presente e futuro. Procura a amizade entre amigos e inimigos. Pertencia à Ordem ou Coro das Potestades ou Poderes. Governa 37 legiões. Seu selo deve ser usado ante sua presença.



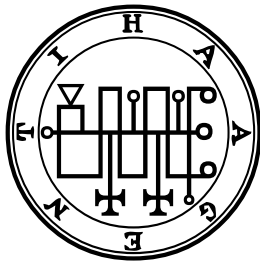
ou



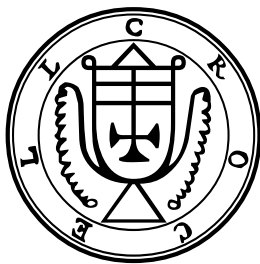
Uvall.

⁹⁷ Provavelmente deve ser 60 ao invés de 6.

⁹⁸ Atualmente ele pode conversar sonoramente, embora em copta coloquial. – ED.

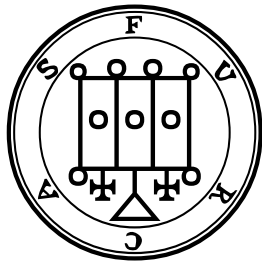


48. HAAGENTI. O quadragésimo oitavo espírito é Haagenti. É um presidente que aparece na forma de vigoroso touro com asas de grifo, para logo mudar-se em forma humana ao comando do magista. Seu ofício é tornar sábios os homens e instruí-los em diversas coisas. Transmuta todos os metais em ouro e transforma o vinho em água e vice-versa. Governa 33 legiões e este é seu selo.



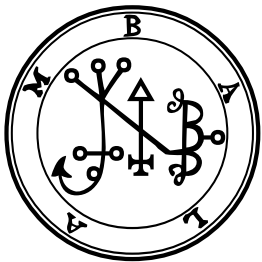
49. CROCELL. O quadragésimo nono espírito é Crocell, ou Crockel. Aparece na forma de anjo. É um grande Duque forte e poderoso que fala misticamente sobre as coisas ocultas. Ensina a arte da geometria e as ciências liberais. Ao comando do magista produz ruídos como de muitas águas, embora não haja nada. Esquenta as águas e descobre os banhos. Pertencia à ordem das Potestades, ou Poderes, antes que de sua queda, como declarou ao rei Salomão. Governa 48 legiões de espíritos e seu selo se usa como foi indicado.

50. FURCAS. O quinquagésimo espírito é Furcas. É um cavaleiro que aparece na forma de um ancião cruel com barbas longas e cabeça branca, montado sobre um cavalo de cor parda, com uma arma afiada em sua mão. Seu ofício é ensinar com maestria as artes da filosofia, da astrologia, da retórica, da lógica, da quiromancia, e da piromancia. Tem sob seu poder 20 legiões. Seu selo é este.



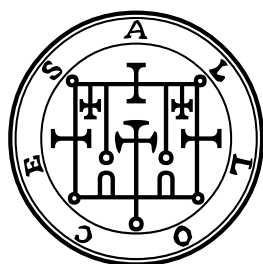
Furcas.

51. BALAM. O quinquagésimo primeiro espírito é Balam ou Balaam. Rei poderoso e terrível. Aparece com três cabeças: a primeira é de um touro; a segunda de um homem; a terceira é um bode. Ele possui a cauda de serpente e olhos flamejantes. Monta sobre um urso furioso e carrega um falcão em seu punho. Ele fala com voz rouca dando respostas verdadeiras sobre o presente, o passado e o futuro. Confere a invisibilidade e faz como que as pessoas se tornem inteligentes. Governa 40 legiões de espíritos. Seu selo se usa na forma indicada.



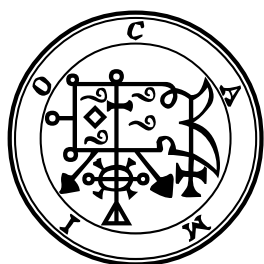
Balam.

52. ALLOCES. O quinquagésimo segundo espírito é Alloces, ou Alocas. Duque grande e poderoso que aparece em forma de soldado⁹⁹ montando seu cavalo. Sua face é como a do leão, muito vermelha, e tem olhos flamejantes. Sua fala é rouca e muito grande.¹⁰⁰ Seu ofício é ensinar a arte da astronomia e todas as ciências liberais. Proporciona bons espíritos familiares. Rege sobre 36 legiões de espíritos. Seu selo se usa como se há indicado.



Alloces.

53. CAMIO ou CAÏM. O quinquagésimo terceiro espírito é Camio, ou Caïm. Grande Presidente, que aparece na forma do pássaro chamado sabiá, porém, em seguida, toma forma humana levando em sua mão uma espada afiada. Ele parece responder em cinzas quentes ou brasas. É muito hábil nos debates. Seu ofício é dar a compreensão do canto de todos os pássaros, do mugido dos bois, do ladrar dos cães, e as vozes de outras criaturas, assim como do ruído das águas. Dá respostas às perguntas relacionadas com o futuro. Pertencia ao Coro dos Anjos; rege sobre 30 legiões de espíritos infernais. Seu selo é este, que deve ser usado na invocação na forma indicada.



⁹⁹ Ou guerreiro.

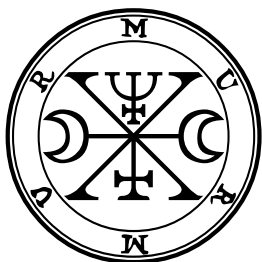
¹⁰⁰ Assim está expresso nos códices.



Camio (1).

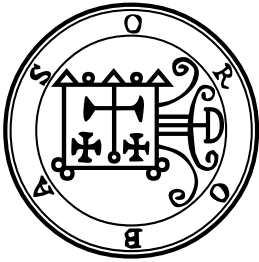


Camio (2).



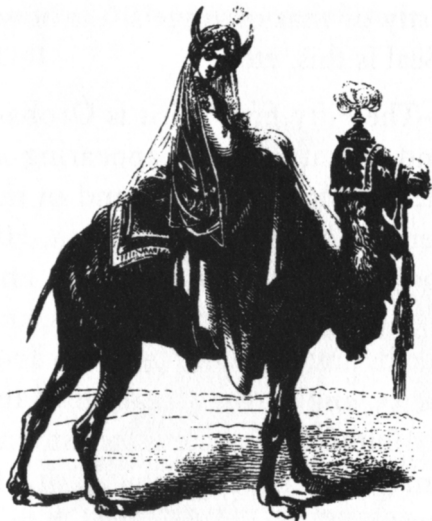
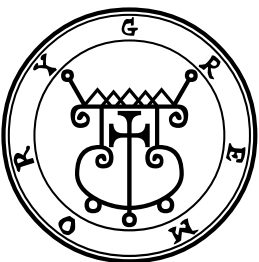
54. MURMUR ou MURMUS. O quinquagésimo quarto espírito é Murmur, ou Murmus, ou Murmux. É um grande Duque e Conde, que aparece na forma de um guerreiro montando um grifo, com uma coroa ducal sobre sua cabeça. Vem precedido por seus ministros que tocam trombetas. Ensina perfeitamente a filosofia, e obriga as almas dos mortos a aparecer ante o exorcista e dar uma resposta às perguntas. Pertencia em parte ao Coro dos Tronos e parte ao dos Anjos. Governa sobre 30 legiões de espíritos e seu selo é este.

55. OROBAS. O quinquagésimo quinto espírito é Orobas. Grande Príncipe, que aparece na forma de cavalo, mas em seguida toma a forma humana se for ordenado. Seu ofício é revelar as coisas do passado, do presente e do futuro. Confere dignidades e prelacias e favores de amigos e inimigos. Responde acerca da criação do mundo e da Divindade. É muito fiel ao magista e o defende das tentações de qualquer espírito. Governa 20 legiões. Seu selo é este.

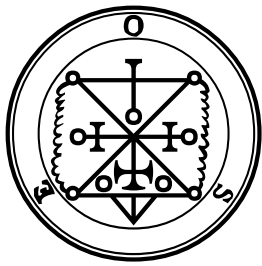


Orobas.

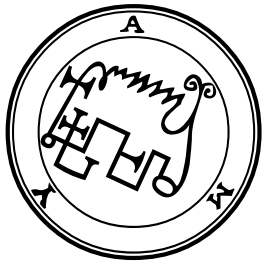
56. GREMORY ou GAMORI. O quinquagésimo sexto espírito é Gremory, ou Gamori. Forte e poderoso Duque; aparece na forma de uma bela mulher com a coroa ducal atada à cintura, e montando sobre um grande camelo. Descobre o passado, o presente e o futuro e os lugares dos tesouros escondidos. Obtém o amor das mulheres, sejam jovens ou velhas. Comanda 26 legiões de espíritos infernais. Seu selo se usa na forma indicada.



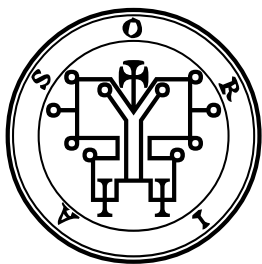
Gremory.



57. OSÉ ou VOSO. O quinquagésimo sétimo espírito é Oso, Osé, ou Voso. Grande Presidente. Aparece, no princípio, como um leopardo, mas pouco tempo depois toma forma humana. Proporciona habilidades no manejo de todas as ciências liberais, e dá respostas corretas em relação às coisas secretas e Divinas. Pode mudar a forma dos homens em outra qualquer que o magista lhe ordene e quem seja mudado o ignorará. Governa 3¹⁰¹ legiões de espíritos. Seu selo é este e que deve ser usado em sua invocação.



58. AMY ou AVNAS. O quinquagésimo oitavo espírito é Amy, ou Avnas. Grande Presidente, e que aparece primeiramente na forma de uma chama flamejante e posteriormente assumindo forma humana. Proporciona perfeito conhecimento¹⁰² de astrologia e todas as ciências liberais. Concede bons espíritos familiares e pode mostrar tesouros escondidos pelos espíritos. Governa 36 legiões. Seu selo deve ser usado na invocação.



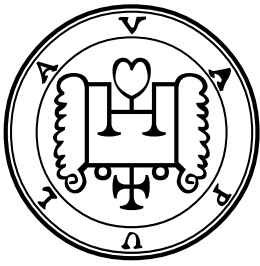
59. ORIAS ou ORIAX. O quinquagésimo nono espírito é Orias ou Oriax. É um grande Marquês que aparece na forma de um leão,¹⁰³ montado sobre um poderoso e forte cavalo com cauda de serpente;¹⁰⁴ e tem em sua mão direita duas grandes serpentes assobiantes. Seu ofício é ensinar as virtudes das Estrelas, e sobre as Casas (ou Mansões) dos Planetas, e como conhecer suas virtudes. Transforma os homens, e concede dignidades e distinções e as confirma. Consegue favores de amigos e inimigos. Governa 30 legiões de espíritos. Seu selo é usado na forma indicada.

¹⁰¹ Provavelmente deveria ser 30. Para estes 72 Grandes Espíritos do Livro *Goetia* todos são Príncipes e Líderes de números.

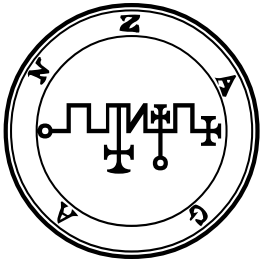
¹⁰² Assim no texto atual.

¹⁰³ Em alguns códices: “ou com a cara de um leão”.

¹⁰⁴ O cavalo ou o Marquês? – ED.

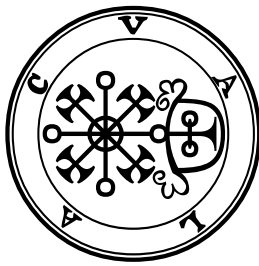


60. VAPULA ou NAPHULA. O sexagésimo espírito é Vapula, ou Naphula. É um grande Duque, poderoso e forte, que aparece na forma de um leão com asas de Grifo. Proporciona o conhecimento de todas as artes manuais e ofícios, assim como de filosofia e outras ciências. Governa 36 legiões de espíritos. Seu selo deve ser usado na forma indicada.



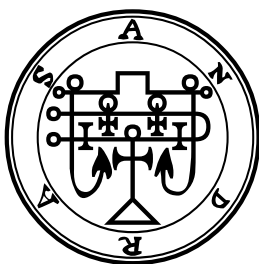
61. ZAGAN. O sexagésimo primeiro espírito é Zagan. Grande Rei e Presidente, aparecendo primeiro como um grande touro com asas de grifo, porém em seguida toma a forma humana. Torna os homens amáveis. Converte o vinho em água e o sangue em vinho, e também a água em vinho. Pode transmutar todos os metais em do país a que pertence o metal. Pode enganar até os sábios. Governa 33 legiões de espírito e seu selo deve ser usado como se há indicado.

62. VOLAC, ou VALAK, ou VALU, ou UALAC. O sexagésimo segundo espírito é Volac, ou Valak, ou Valu. É um Presidente poderoso e grande, que aparece como uma criança com as asas do anjo, montado sobre um dragão bicéfalo. Dá respostas verdadeiras sobre tesouros ocultos e revela onde se podem ver serpentes, as quais serão levadas ante ao magista sem esforço algum. Governa 38 legiões. Seu selo se emprega na forma indicada.



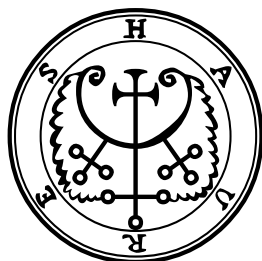
Volac.

63. ANDRAS. O sexagésimo terceiro espírito é Andras. É um grande Marquês que aparece na forma de um anjo com a cabeça de corvo tão negra como a noite, montado sobre um forte lobo negro, e levando na mão uma brilhante e afiada espada. Seu ofício é semear a discórdia. Caso o magista não tenha cautela, será morto juntamente com seus acompanhantes. Comanda 30 legiões e este é o seu selo.



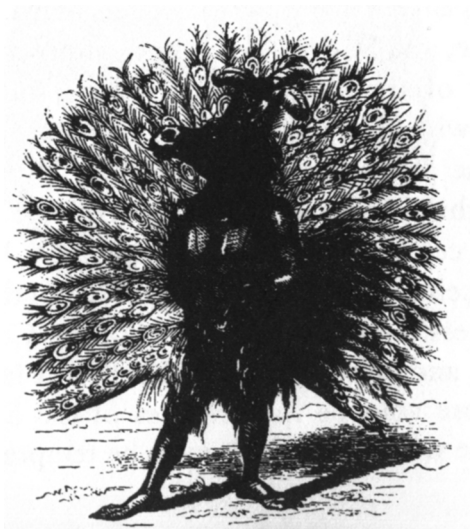
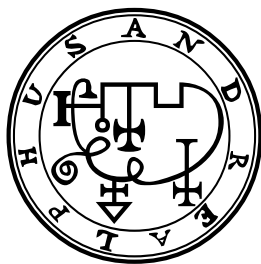
Andras.

64. HAURES, ou HAURAS, ou HAVRES ou FLAUROS. O sexagésimo quarto espírito é Haures, ou Hauras, ou Havres, ou Flauros. Grande Duque que aparece no início como um leopardo poderoso, terrível e forte, mas ao comando do magista ele toma a forma humana com olhos flamejantes e uma expressão terrível. Ele responde corretamente a perguntas relacionadas com o passado, o presente e o futuro. Mas se não for comandado dentro do triângulo, mentirá sobre todas as coisas enganando o magista. Ao final falará da criação do mundo, da Divindade e de como ele e os outros espíritos caíram. Destruirá e queimará os inimigos do magista e evitará que seja tentado por outros espíritos ou similares. Governa 36 legiões e seu selo será usado como pantáculo.

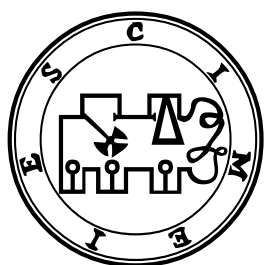


Haures.

65. ANDREALPHUS. O sexagésimo quinto espírito é Andrealphus. Poderoso Marquês que aparece primeiramente na forma de um pavão fazendo grandes ruídos, para logo em seguida tomar a forma humana. Ensina a geometria perfeitamente e todo aquilo relacionado à medidas e astronomia. Pode transformar o homem em algo semelhante a um pássaro. Governa 30 legiões. Seu selo é este.

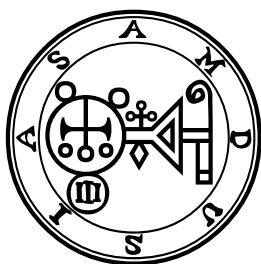


Andrealphus.



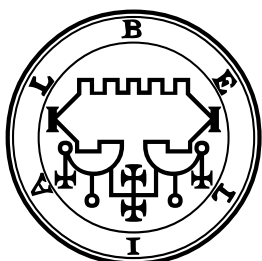
66. CIMEJES, ou CIMEIES ou KIMARIS. O sexagésimo sexto espírito é Cimejes, ou Cimeies, ou Kimaris. Grande Marquês forte e poderoso, que aparece como um valente guerreiro montando um magnífico cavalo negro. Ele comanda todos os espíritos nas partes de África. Ensinar perfeitamente a gramática, a lógica, a retórica e descobre os tesouros e as coisas perdidas ou ocultas. Governa 20 legiões. Seu selo é este.

67. AMDUSIAS ou AMDUKIAS. O sexagésimo sétimo espírito é Amdusias, ou Amdukias. É um Duque forte e poderoso, que aparece na forma de um unicórnio, porém ao comando do magista ele toma a forma humana, fazendo escutar trombetas e todo tipo de instrumentos musicais, ainda que não imediatamente. Faz com que as árvores se inclinem de acordo com a vontade do magista. Proporciona excelentes familiares. Governa 29 legiões. Seu selo é este.

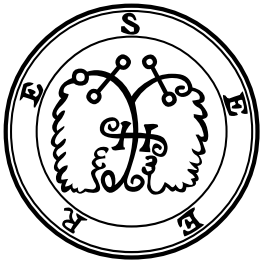


Amdusias.

68. BELIAL. O sexagésimo oitavo espírito é Belial. Forte e poderoso Rei que foi criado logo depois de Lúcifer. Aparece na forma de dois belos anjos sentados em uma carruagem do fogo. Fala com voz agradável. Diz que caiu primeiro dentre os anjos superiores que foram ao encontro de Michael e outros anjos celestiais. Seu ofício é distribuir cargos elevados e conseguir o favor dos amigos e inimigos. Proporciona excelentes familiares governa sobre 80¹⁰⁵ legiões de espíritos. Deve-se oferecer-lhe sacrifícios e oferendas, pois do contrário não responderá com verdade as perguntas que lhe sejam feitas; porém não dirá a verdade por mais de uma hora, a menos que seja obrigado pelo Poder Divino Seu selo é este, que deve ser usado como já foi dito.

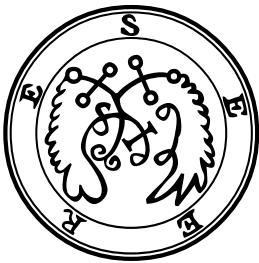


¹⁰⁵ Talvez um erro para 30. – Trad. O número atual é 50; pelo menos era em 1898. – ED. <An. XIX [1924 E.V.] Agora ele é 80 novamente – graças ao meu próprio trabalho.>

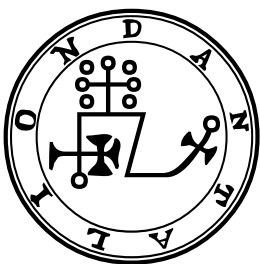
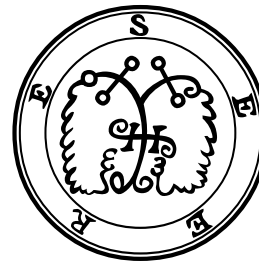


69. DECARABIA. O sexagésimo nono espírito é Decarabia. Marquês que aparece na forma de uma estrela em um pentáculo ☆, porém em seguida, ao comando do magista, toma a feição de um homem. Seu ofício é descobrir as virtudes dos pássaros e das pedras preciosas e fazer aparecer que todo tipo de pássaros voam ante o magista, cantando e bebendo como os pássaros reais fazem. Governa 30 legiões de espíritos. Seu selo é este e que deve ser usado na forma indicada.

70. SEERE, SEAR ou SEIR. O setuagésimo espírito é Seere, ou Sear, ou Seir. Poderoso Príncipe que está sob o poder de AMAYMON, rei do Leste. Aparece na forma de um homem charmoso montando sobre um cavalo alado. Seu ofício é ir e vir e fazer com que múltiplas coisas aconteçam rapidamente, e levar e trazer de qualquer lugar. Pode percorrer o mundo inteiro em um piscar de olhos. Relata sobre os roubos, tesouros escondidos e muitas outras coisas. É de natureza indiferentemente boa ou má, e fará qualquer coisa que seja da vontade do magista. Governa 26 legiões. Seu selo deve ser usado na forma indicada.



ou



71. DANTALION. O setuagésimo primeiro espírito é Dantalion. Poderoso Duque que aparece na forma de homem com muitas caras de homem e de mulher de diversas fisionomias; tem um livro em sua mão direita. Ensina todas as artes e ciências; declarar todos os conselhos secretos, já que conhece os pensamentos de todos e também pode mudá-los ao seu capricho. Provoca o amor e produz a aparição de qualquer pessoa em uma visão, onde quer que esta se encontre. Governa 36 legiões. Este é o seu selo que se usa segundo o indicado.

OBSERVAÇÕES

PRIMEIRO você deve conhecer e observar a fase da Lua para os seus trabalhos. Os melhores dias são quando a Lua está com 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 dias de sua ascensão, como disse Salomão. Nenhum outro dia é vantajoso para a operação. Os selos dos 72 Reis devem ser feitos de metal. Os dos Reis Chefes em Sol (ouro); os dos Marqueses em Lua (prata); os dos Duques em Vênus (cobre); os dos Prelados em Júpiter (estanho); os dos Cavaleiros em Saturno (chumbo); os dos Presidentes em Mercúrio (mercúrio); os dos Condes em Vênus e Lua (cobre e prata)¹⁰⁶ em partes iguais.

ESTES 72 Reis estão sob o poder de AMAYMON, CORSON, ZIMIMAY ou ZIMINIAR e GÖAP, que são os Quatro Grandes Reis que governam nos quatro Pontos Cardeais:¹⁰⁷ Leste, Oeste, Norte e Sul, e não devem ser convocados exceto em grandes ocasiões; mas devem ser invocados e comandados para enviar determinado espírito que estiver sob seu poder e regência, como é mostrado nas Invocações e Conjurações a seguir.

Os Reis podem ser invocados das 9 da manhã até o meio-dia; e às 3 da tarde até o pôr do sol; os Marqueses podem ser invocados das 3 da tarde até às 9 da noite, e das 9 da noite até o nascer do sol; os Duques podem ser invocados do nascer do sol até o meio-dia em tempos claros; os Prelados podem ser invocados a qualquer hora do dia; os Cavaleiros podem desde o pôr até o nascer do sol, ou das 4 da tarde até o ocaso; os Presidentes podem ser invocados a qualquer hora, exceto no crepúsculo, à noite, a menos que o Rei pelo qual são regidos seja invocado; os Condes, a qualquer hora do dia, contanto que seja nos bosques ou em quaisquer outros lugares aos quais os homens não recorrem, ou onde não há nenhum barulho, etc.

¹⁰⁶ [As notas (mais adiante) de Crowley sugerem Marte (ferro).]

¹⁰⁷ Estes quatro grandes Reis são chamados usualmente Oriens ou Uriens, Paymon ou Paymonia, Ariton ou Egyn e Amaymon ou Amaimon. Os rabinos frequentemente lhes davam os nomes de Samael, Azazel, Azäel e Mahazael.

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DOS 72 ESPÍRITOS CHEFES DA GOÉTIA, DE ACORDO COM SUA CLASSE

- < ☉ > (Selo em Ouro) REIS: (1) Bael; (9) Paimon; (13) Beleth; (20) Purson; (32) Asmoday; (45) Viné; (51) Balam; (61) Zagan; (68) Belial.
- < ♀ > (Selo em Cobre) DUQUES: (2) Agares; (6) Valefor; (8) Barbatos; (11) Gusion; (15) Eligos; (16) Zepar; (18) Bathin; (19) Sallos; (23) Aim; (26) Buné; (28) Berith; (29) Astaroth; (41) Focalor; (42) Vepar; (47) Vual; (49) Crocell; (52) Alloces; (54) Murmur; (56) Gremory; (60) Vapula; (64) Haures; (67) Amdusias; (71) Dantalion.
- < ♃ > (Selo em Estanho) PRÍNCIPES E PRELADOS: (3) Vassago; (12) Sitri; (22) Ipos; (33) Gäap; (36) Stolas; (55) Orobas; (70) Seere.
- < ☾ > (Selo em Prata) MARQUESES: (4) Samigina; (7) Amon; (14) Lerajé; (24) Naberius; (27) Ronové; (30) Forneus; (35) Marchosias; (37) Phenex; (43) Sabnock; (44) Shax; (59) Orias; (63) Andras; (65) Andrealphus; (66) Cimeies; (69) Decarabia.
- < ♀ > (Selo em Mercúrio) PRESIDENTES: (5) Marbas; (10) Buer; (17) Botis; (21) Marax; (25) Glasya-Labolas; (31) Foras; (33) Gäap; (39) Malphas; (48) Häagenti; (53) Caim; (57) Ose; (58) Amy; (61) Zagan; (62) Valac.
- < ♂ > (Selo em Cobre e Prata em partes iguais) CONDES: (17) Botis; (21) Marax; (25) Glasya-Labolas; (27) Ronové; (34) Furfur; (38) Halphas; (40) Räum; (45) Viné; (46) Bifrons; (72) Andromalius.
- < ♃ > (Selo em Chumbo) CAVALEIROS: (50) Furcas.

NOTA: observa-se que vários Espíritos acima mencionados têm dois títulos de classes diferentes; por exemplo, Viné (45) é Rei e Conde; Glasya-Labolas (25) é Presidente e Conde, etc. Príncipe e Prelado são termos que se podem usar alternativamente. Provavelmente os selos dos Condes deveriam ser feitos em ferro, e os dos Presidentes em uma mistura de cobre e prata ou de prata e mercúrio. O metal de um dos planetas, Marte, está excluído da lista. Os metais atribuídos aos planetas são: à Saturno, chumbo; à Júpiter, estanho; à Marte, ferro; ao Sol, ouro; à Vênus, cobre; à Mercúrio, mercúrio ou uma mistura de dois metais; à Lua, prata.

NOTA

Em um códice manuscrito do doutor Rudd, que se encontra no Museu Britânico, dão-se os nomes em hebraico destes 72 espíritos, porém me parece que em muitos casos a ortografia está incorreta. O códice em questão, ainda que seja muito belo, tem, além disso, muitos erros, especialmente nos selos. Os nomes em hebraico, tal como aparecem no manuscrito do doutor Rudd, são dados na tabela abaixo.

1: Bael באל	2: Agares אגאראש	3: Vassago ושאגו	4: Gamigin גאמיגין	5: Marbas מארבש	6: Valefor ואל פהר
7: Amon אמון	8: Barbatos ברבטוש	9: Paimon פאימון	10: Buer בואר	11: Gusion גוסיון	12: Sitri שיטרי
13: Beleth בלאת	14: Leraje לראיך	15: Eligos אליגוש	16: Zepar זאפר	17: Botis בוטיש	18: Bathin באתין
19: Sallos שאלוש	20: Purson פורשון	21: Marax מאראס	22: Ipos יפוש	23: Aim אים	24: Naberius נבריוש
25: Glasya-Labolas גלאסיא-לב-ולש	26: Bimé בים	27: Ronové רונוו	28: Berith ברית	29: Astaroth אשטארות	30: Forneus פהורנאוש
31: Foras פוראש	32: Asmoday אסמודי	33: Gäap גאאף	34: Furfur פהורפהור	35: Marchosias מרחושיאש	36: Stolas שטולוש
37: Phenex פאניס	38: Malthas פהורנאוש	39: Malphas מאלתש	40: Räum ראום	41: Focalor פהורכלור	42: Vepar ופאר
43: Sabnock שכנוך	44: Shax שאז	45: Viné וינא	46: Bifrons ביפהרונש	47: Uvall וואל	48: Häagenti האגנטי
49: Crocell כרוכל	50: Fucas פהרכש	51: Balam באלאם	52: Alloces אלוכאס	53: Camio כאמיו	54: Murmus מורמוס
55: Orobas ורובש	56: Gamori גמורי	57: Voso ושו	58: Avnas אונש	59: Oriax וריאס	60: Naphula נפולא
61: Zagan זאגאן	62: Valu ואלו	63: Andras אנדראש	64: Haures האוראש	65: Andrealphus אנדראל פהוש	66: Kimaris כימאריש
67: Amdukias אמדוכיאש	68: Belial בל יאל	69: Decarabia דכאראביא	70: Seere שאר	71: Dantalion דאנטאל יון	72: Andromalius אנדרומל יוש

OS REQUISITOS MÁGICOS

O TRIÂNGULO MÁGICO DE SALOMÃO

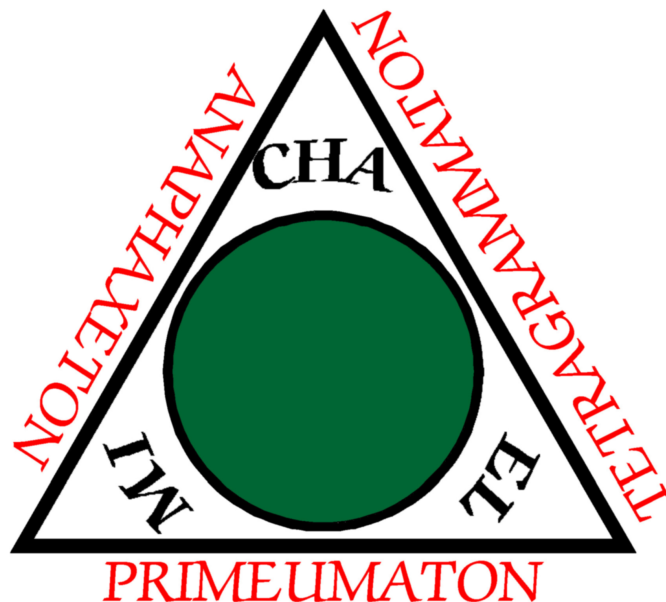


Fig. 146 – O Triângulo Mágico de Salomão

Esta é a forma do Triângulo Mágico de Salomão, dentro do qual Salomão comandava aos espíritos malignos. Deve ser feito a 2 pés ($\cong 60,96$ cm) de distância do Círculo Mágico e com 3 pés ($\cong 91,44$ cm) de diâmetro (figura 146). Deve-se notar que o triângulo está orientado para o ponto cardinal a que pertence o Espírito. A base do triângulo está próxima do Círculo e o vértice apontando para o ponto cardinal do Espírito. Deve-se observar a posição da Lua antes de fazer a invocação seguindo as regras mencionadas. Anaphaxeton às vezes está escrito como Anepheneton.

CORES: o Triângulo é desenhado em preto, o nome de Michael em preto sobre fundo branco; os três nomes escritos fora do triângulo, em vermelho; o círculo no centro é totalmente preenchido em verde escuro.

O HEXAGRAMA DE SALOMÃO

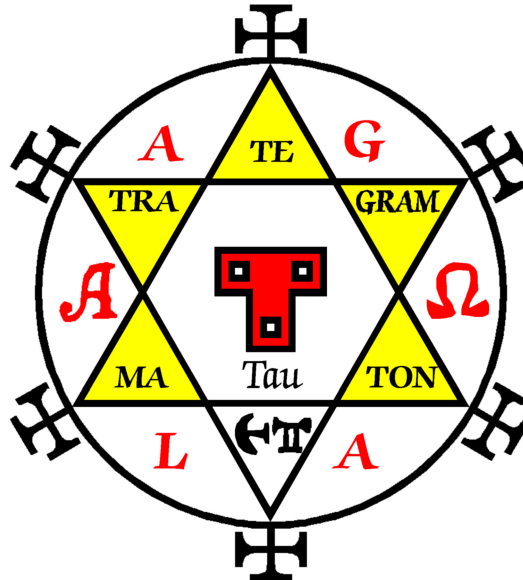



Fig. 147 – O Hexagrama de Salomão

Esta é a forma do Hexagrama de Salomão, cuja figura deve ser feita em pergaminho de cabrito. Deve ser usado na saia da vestimenta branca e cobri-lo com um pano fino de linho branco e puro; deve-se mostrar aos espíritos quando aparecerem para obrigá-los a tomar a forma humana e fazê-los obedecer (figura 147).

CORES: o Círculo, o Hexagrama e a cruz em T do centro se delineiam em preto; as cruzes de malta são pretas; os cinco triângulos exteriores, onde está escrito TE, TRA, GRAM, MA, TON, se preenche com amarelo brilhante; a cruz em T do centro, com vermelho; e os três pequenos quadrados, em preto. O triângulo exterior inferior, onde o sigilo está pintado em negro,¹¹⁰ é deixado em branco. As palavras Tetragrammaton e Tau estão em letras pretas; AGLA, com Alfa e Ômega, em letras vermelhas.

¹¹⁰ O sigilo é frequentemente invertido, assim: – .

O PENTAGRAMA DE SALOMÃO



Fig. 148 – O Pentagrama de Salomão

Esta é a forma do Pentagrama de Salomão, a figura do qual deve ser feita em Sol ou Lua (ouro ou prata) e usado sobre o peito, com o selo do espírito a ser convocado desenhado do outro lado. Sua função é proteger o operador de todo perigo e também para comandar os espíritos (figura 148).

CORES: o Círculo e o Pentagrama são delineados em preto. Os sigilos e nomes dentro do Pentagrama vão na cor preta também. Tetragrammaton em letras vermelhas; o fundo do centro do Pentagrama, onde está escrita a palavra Soluzen, em verde. Os ângulos externos do Pentagrama, onde estão escritas as palavras Abdia, Ballaton, Halliza, etc., em azul.

O ANEL OU DISCO MÁGICO DE SALOMÃO

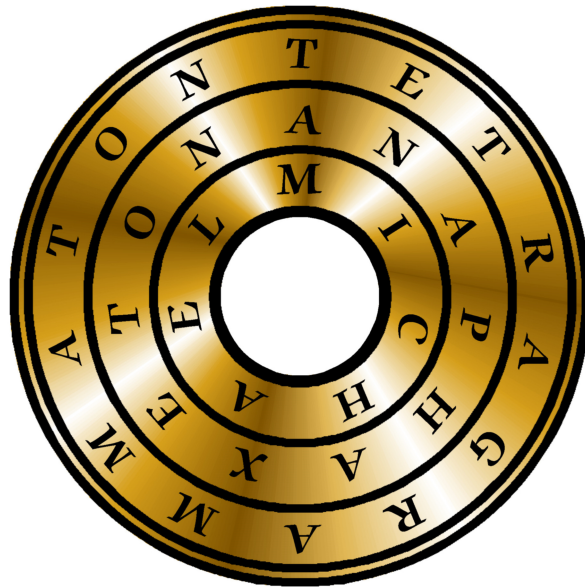


Fig. 149 – O Anel Mágico de Salomão

Esta é a forma do Anel Mágico, ou preferivelmente Disco, de Salomão, a figura do qual deve ser feita em prata ou ouro. Deve-se pôr contra o rosto do magista para preservá-lo da pestilência dos humos sulfurosos e o hálito chamejante dos espíritos do mal (figura 149).

CORES: amarelo brilhante. Letras em preto.

O RECIPIENTE DE BRONZE



Figura 150 – O Recipiente de Bronze.¹¹¹

¹¹¹ [As palavras em hebraico que circundam o recipiente de bronze:

1) Frente (lendo-se da direita para a esquerda): אֲשֶׁר (AShR – Asher) : אֶהְיֶה (AHIH – Eheyeh) : גַּבְרִיאֵל (GBRIAL – Gabriel) : מִיכָאֵל (MIKAL – Michael) : הַאֲנִיֵּאל (HANIAL – Haniel) :.

2) Fundo:

(a) Arco Superior (da esquerda para a direita, mas com as letras espelhadas): אֲרַאֲרִיתָא (ARARIThA – Ararita) : חֲשַׁמְלִים (ChShMLIM – Chashmalim) : אֵל (AL) : צַדְקִיָּאל (TzDQIAL – Tzadqiel) .

O editor adiciona: “ou em alguns códices” (e continua com os nomes em hebraico):

(b) Arco Inferior (da esquerda para a direita, mas com as letras espelhadas): ou אֲרַאֲרִיתָא (ARARIThA – Ararita) : רַפָּאֵל (RFAL – Raphael) : כַּמָּאֵל (KMAL – Kamael) : צַדְקִיָּאל (TzDQIAL – Tzadqiel) : e צַפְקִיָּאל (TzFQIAL – Tzaphqiel).]

Esta é a forma do Recipiente de Bronze onde o rei Salomão aprisionou os Espíritos (veja a figura 150 da página anterior e a figura 151, abaixo). (Formas diferentes são dadas em vários códices.)

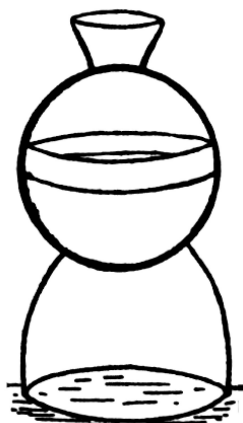


Figura 151 – O Recipiente de Bronze; forma alternativa.

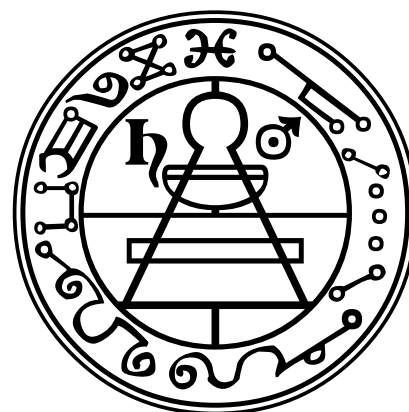


Figura 152 – O Selo do Recipiente.

O selo da figura 152 foi feito de bronze para tampar o recipiente. A história dos gênios aprisionados no recipiente pelo rei Salomão recorda a história de “O pescador e o gênio (*djinn*)” das *Mil e Uma Noites*. Nesta história, sem dúvida, somente havia um gênio (*djinn*) aprisionado em uma garrafa de bronze amarelo que estava tampada com um selo de chumbo. Este gênio (*djinn*) disse ao pescador que seu nome era Sakhr, ou Sacar.

CORES: cor de bronze. As letras pretas, sobre uma faixa vermelha.

O SELO SECRETO DE SALOMÃO

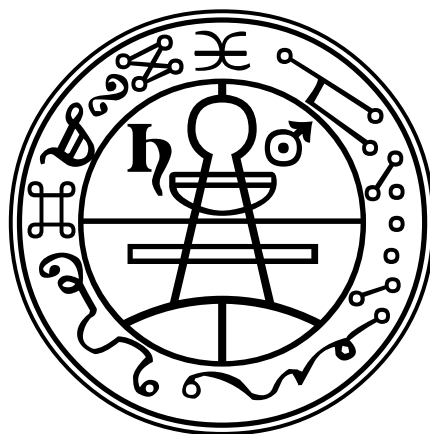


Figura 153 – O Selo Secreto de Salomão.

Esta é a forma do Selo Secreto de Salomão (figura 153), com o qual prendeu e selou os espíritos, juntamente com suas legiões, no recipiente de bronze.

Este selo deve ser feito por alguém que esteja limpo, por dentro e por fora, e que não tenha tido contato com mulher alguma pelo espaço de um mês; mas que tenha rezado, jejuado e pedido a Deus para perdoá-lo de todos os seus pecados, etc.

Deve ser feito no dia de Marte ou de Saturno (terça-feira ou sábado) à noite às 12 horas; e desenhado sobre pergaminho virgem, com o sangue de um galo preto que nunca tenha engendrado. Observe que nesta noite a Lua deve estar em Crescente (i.e., que vai de Nova até Cheia) e no signo de Virgem. Quando houver terminado de fazer, deve ser perfumado ou incensado com alúmen, resinas secadas ao sol, tâmara, cedro e aloés.

Valendo-se deste selo, Salomão comandou os espíritos para que entrassem no recipiente de bronze, e os selou com este mesmo selo. Ele ganhou o amor de todas as pessoas e venceu nas batalhas, já que nem as armas, nem o fogo e nem a água podiam feri-lo. Este selo secreto foi feito também para tampar o recipiente, como se disse, e evitar a saída dos espíritos.

NOTA

As figuras 154 a 166 inclusive são interessantes pelo ponto de vista de que mostram uma marcante relembração ou similitude com o desenho central do Selo Secreto. Observe que o desejo evidente é o de representar por meio de um hieróglifo a uma pessoa com os braços levantados em adoração. Quase todas são estelas de pedras sepulcrais, e a execução delas é primitiva e rústica ao extremo. A maioria se encontra no Museu do Louvre de Paris.

As figuras 154 e 155 procedem do distrito de Constantino e mostram uma figura com os braços ao alto em adoração.

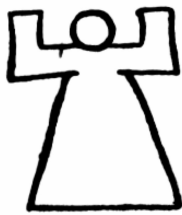


Fig. 154



Fig. 155



Fig. 156

Na figura 156, também de Constantino, a pessoa tem uma folha de palma na mão direita. Acima há um hieróglifo representando o Disco Lunar ou Sol nos céus; mas provavelmente representa a Lua.

A figura 157 é de uma estela mais complicada. Acima está o símbolo solar ou lunar, depois o signo do pentagrama, representado por uma estrela de cinco pontas, a partir da qual a figura alcança suas mãos. Além disso, há também uma forma de caduceu rústico. Segue uma pequena inscrição em caracteres púnicos, que foram omitidos. A língua púnica ou cartaginesa usualmente se considera que foi um dialeto do fenício, e Cartago era, como se sabe, uma colônia de Tiro. Sob a inscrição púnica há uma cabeça de cavalo em um desenho melhor que a escultura do resto da estela, que parece implicar que a rusticidade da representação da figura humana é intencional. Esta e as estelas seguintes são também de

Constantino.

Na figura 158 novamente, o cavalo está muito melhor delineado. Além disso, o outro símbolo ou é uma mão ou um pé, pois é quase impossível distinguir, na cúspide da estela, seguida por uma moldura ovo e língua. A figura da pessoa com braços levantados está tratada com hieróglifo puro e está colocada entre dois caduceus rústicos. Segue o símbolo lunar ou solar.

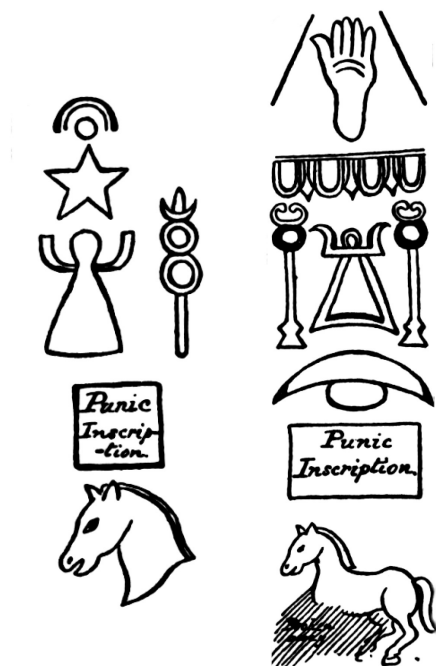


Fig. 157

Fig. 158

A figura 159, também de Constantino, mostra o último símbolo mencionado acima. A figura com os braços levantados é simplesmente um hieróglifo e está colocada entre um braço de um lado e um caduceu rústico do outro.

A figura 160 mostra a figura mais esquemática com um caduceu em sua mão direita e apoiada sobre um golfinho. Este último, como no caso do cavalo nas figuras 157 e 158, está muito melhor delineado.

A figura 161, também de Constantino, mostra a figura humana entre o caduceu e uma lua crescente.

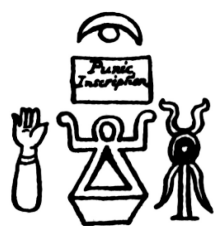


Fig. 159



Fig. 160



Fig. 161

A figura 162 é de um lugar da antiga Cartago. É muito rústica em seu desenho, que é um mero rascunho na pedra. O conjunto dá o efeito de um selo demoníaco.

A figura 163 também é de Cartago; e os vários símbolos parecem ter sido comprimidos e sintetizados em uma forma peculiar de um caduceu com aspecto malévolo.

A figura 164 é da decoração de uma urna sepulcral encontrada em Olbenburg, Alemanha. É de notar que mostra o mesmo hieróglifo em forma humana com a lua crescente acima. A do Selo Secreto de Salomão está aplainada na parte de cima e é mais como uma taça e está colocada ao longo do hieróglifo.

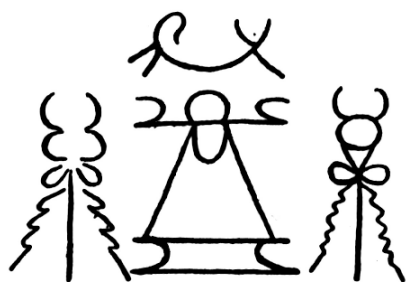


Fig. 162



Fig. 163



Fig. 164

A figura 165 é um desenho egípcio que mostraria uma analogia entre o símbolo e a ideia da força da criação.

A figura 166 é uma estela proveniente da Fenícia, algo similar às outras, a exceção de que o caduceu rudimentar nas figuras 158 e 162 está aqui substituído por duas colunas jônicas rudimentares.

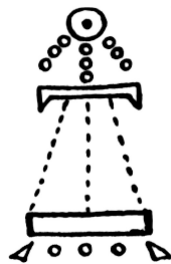


Fig. 165



Fig. 168

Estes últimos três desenhos foram tomados da obra do cavaleiro Emile Soldi-Colbert de Beaulieu sobre a *Langue Sacrée*.¹¹²

Na figura 167 dá-se o selo do espírito HALAHEL. Diz-se que este espírito está sob o domínio de BAEL, e é de natureza mista, parte boa e parte má, com os espíritos da *Teurgia Goetia* que seguem no segundo livro do *Lemegeton*.¹¹³



Fig. 167

¹¹² [Emile Soldi-Colbert de Beaulieu [Emile Arthur Soldi] *La langue sacrée: la cosmoglyphie, le mystère de la création* (3 vols., Paris: Libraire A. Heymann et E. Laroux, 1897-1900).]

¹¹³ NOTA: eu não responsabilizo pela exatidão deste comentário. ED.

OS DEMAIS REQUISITOS MÁGICOS

Os demais requisitos mágicos são: um cetro, uma espada, uma mitra, um capuz, uma longa túnica de linho branco e outros trajes para tal propósito.¹¹⁴ Também um cingulo ou cinturão de pele de leão de 3 polegadas ($\cong 7,62$ cm) de largura, com todos os nomes que se encontram escritos ao redor da parte externa do Círculo Mágico. Também perfumes e um prato ou recipiente para colocar carvão acesos para incensar ou perfumar os locais assinalados para as operações; também azeites para ungir o templo e os olhos do operador, e água limpa para banhar-se. Havendo feito isto, deve-se dizer, como disse David:

A ADORAÇÃO NO BANHO

“Tu me aspergirás com hissopo, oh Senhor, e estarei limpo; Tu me lavarás, e estarei mais branco que a neve.”

Ao se colocar as vestimentas, dirá:

A ADORAÇÃO AO SE PÔR AS VESTIMENTAS

“Pelo mistério figurativo destas santas vestes (ou desta santa vestimenta), me revisto com a armadura da salvação na força do Altíssimo, ANCOR; AMACOR; AMIDES; THEODONIAS; ANITOR; que o fim que desejo possa ser atingido através de Tua força, oh ADONAI, a quem pertencem a honra e a glória, pelos séculos dos séculos. Amém.”

Tendo terminado isto, devem-se dizer orações a Deus de acordo com o tipo de operação que se vá realizar, assim como ordenou Salomão.

¹¹⁴ Em muitos códices está escrito “um cetro ou espada, uma mitra ou capuz.” Por “outros trajes” deveria significar não apenas roupas de baixo, mas também mantos de diferentes cores.

AS CONJURAÇÕES

A CONJURAÇÃO PARA CONVOCAR QUAISQUER DOS SOBREDITOS ESPÍRITOS

Eu te invoco e te conjuro, oh espírito de N.;¹¹⁵ e estando armado de poder pela MAJESTADE SUPREMA; eu te ordeno energicamente, por BERALANENSIS, BALDACHIENSIS, PAUMACHIA e APOLOGIÆ SEDES; pelos Príncipes, Gênios, Liachidæ e Ministros da Abóboda Tartárea; e pelos Príncipes Chefes do Trono de Apologia na Nona Legião, eu te invoco, e pela invocação te conjuro. E estando armado com o poder da SUPREMA MAJESTADE, eu te ordeno energicamente, por Aquele que falou e foi feito, e o qual todas as criaturas obedecem. Também, eu, que tendo sido feito à imagem e semelhança de DEUS, vestido de poder por DEUS e criado conforme a Sua vontade, te exorcizo pelo poderoso nome de DEUS, EL, forte e esplendoroso; oh tu, espírito N.! Eu te ordeno, por Aquele que falou a Palavra e Seu DECRETO foi estabelecido, e por todos os nomes de DEUS, e pelos nomes ADONAI, EL, ELOHIM, ELOHI, EHYEH, ASHER EHYEH, ZABAOth, ELION, IAH, TETRAGRAMMATON, SHADDAI, SENHOR DEUS SUPREMO; eu te exorcizo e energicamente te ordeno, oh tu, espírito N., que apareça ante mim, aqui diante deste Círculo, em uma agradável forma humana, sem nenhuma deformidade ou tortuosidade. E pelo inefável nome, TETRAGRAMMATON IEHOVAH, o qual ao ser ouvido os elementos são expelidos, o ar é agitado, o mar se afasta, o fogo se extingue, a terra treme e todas as hostes celestiais, terrestres e infernais tremem juntas e são confundidas, te ordeno. Portanto, venha, oh espírito N., prontamente e sem demora, de qualquer parte do mundo onde possas estar, e responda racionalmente a todas as perguntas que possa fazer-te. Venha pacífico, visível e afavelmente, agora e sem demora, manifestando aquilo que eu possa desejar. Já que tu és conjurado pelo DEUS VERDADEIRO e VIVENTE, HELIOREN, que então acates meus mandatos e os cumpra, permanecendo aí até o final, de acordo com os meus interesses, visível e falando afavelmente diante de mim, com uma voz clara e inteligível, sem nenhuma ambiguidade.

Repita esta invocação tantas vezes quanto desejar. Se o Espírito não se

¹¹⁵ Intercalar aqui o nome do Espírito que se deseja convocar. Em alguns dos códices há fracas variações na forma da redação das conjurações, mas não o suficiente para alterar o sentido, por exemplo, "abóboda tartárea" para "habitação tartárea", etc.

manifestar, então diga o seguinte:

A SEGUNDA CONJURAÇÃO

Eu te invoco, te conjuro e te comando, oh tu, espírito N., para que apareça e te mostre visível diante mim e em frente deste Círculo em forma agradável e digna, sem nenhuma deformidade ou tortuosidade; pelo nome e em nome de IAH e VAU, que Adão ouviu e falou; e pelo nome do DEUS, AGLA, que Lot ouviu e foi salvo com sua família; e pelo nome IOTH, que Jacob ouviu do anjo que luva com ele, e foi libertado das mãos de Esaú seu irmão; e pelo nome ANAPHAXETON,¹¹⁶ que Aarão ouviu e falou e foi feito sábio; e pelo nome ZABAOTH,¹¹⁷ que Moisés proferiu e todos os rios foram convertidos em sangue; e pelo nome de ASHER EHYEH ORISTON, que Moisés pronunciou, e todos os rios se encheram de rãs, que invadiram as casas, destruindo todas as coisas; e pelo nome ELION, que Moisés pronunciou, e houve tamanha tormenta como jamais havia existido antes desde a criação do mundo; e pelo nome ADONAI, que Moisés proferiu, e apareceram gafanhotos que se espalharam por toda terra, que devoraram tudo aquilo que a tormenta havia deixado; e pelo nome SCHEMA AMATHIA que Josué invocou, e o Sol permaneceu em seu curso; e pelo nome ALFA e OMEGA, que Daniel proferiu e destruiu BEL, e matou o Dragão; e pelo nome EMMANUEL, que as três crianças, Shadrach, Meshach, e Abed-nego, cantaram no meio da fogueira e foram salvas; e pelo nome HAGIOS; e pelo SELO¹¹⁸ DE ADONAI; e por ISCHYROS, ATHANATOS, PARACLETOS; e por O THEOS, ICTROS, ATHANATOS; e por estes três nomes secretos: AGLA, ON, TETRAGRAMMATON, eu te conjuro e te obrigo. E por estes nomes e por todos os outros nomes de DEUS VERDADEIRO e VIVENTE, o Senhor Todo-Poderoso, te exorcizo e comando, oh espírito N., e também por Aquele que falou a Palavra e foi feito, e Aquele a quem todas as criaturas obedecem; e pelo terrível julgamento de DEUS; e pelo incerto Mar de Cristal que está diante da MAJESTADE DIVINA,

¹¹⁶ Ou "Anapezeton".

¹¹⁷ Ou "Tzabaoth".

¹¹⁸ Em alguns códices "pelo Assento de Adonai" ou "pelo Trono de Adonai". Nestas invocações e em outras partes do corpo do texto eu dei os nomes divinos da forma mais correta possível.

potente e poderosa; pelas quatro bestas ante o Trono, que têm olhos na frente e atrás; pelo fogo que circunda o trono; pelos santos anjos do Céu; e pela poderosa sabedoria de DEUS; eu potentemente te exorcizo para que apareça aqui, diante deste Círculo, para cumprir a minha vontade em todas as coisas que pareçam boas a mim; pelo Selo de BASDATHEA BALDACHIA; e pelo nome de PRIMEUMATON, que Moisés pronunciou e a terra se abriu, tragando Kora, Dathan, e Abiram. Portanto, que tu dê respostas corretas a minhas demandas, oh espírito N., e faça tudo o que desejar até onde teu ofício te capacite. Portanto, venha visível, pacífica e afavelmente, imediatamente e sem demora, para manifestar aquilo que eu desejo, falando com voz clara e perfeita, inteligível ao meu entendimento.

Se ele não aparecer ao pronunciamento destas duas primeiras Conjurações (ainda que, sem dúvida, chegará), diga o que se segue:

A COAÇÃO

Eu te conjuro, oh espírito N., por todos os mais gloriosos e eficazes nomes do MAIOR E INCOMPREENSÍVEL SENHOR DOS HOSTES, para que venha rapidamente e sem demora de qualquer parte da terra ou do mundo onde te encontras, para responder racionalmente as minhas demandas, e visível e afavelmente, falando com voz inteligível ao meu entendimento como te disse antes. Eu te conjuro e obrigo, oh tu espírito N., por todos os nomes ditos anteriormente; e, além disso, pelos sete grandes nomes com os quais Salomão o Sábio te submeteu, juntamente com teus companheiros no Recipiente de Bronze: ADONAI, PREYAI (ou PRERAI), TETRAGRAMMATON, ANAPHAXETON (ou ANEPHENETON), INESSENFATOAL (ou INESSENFATALL), PATHTUMON (ou PATHATUMON) e ITEMON, para que apareça diante deste Círculo para cumprir minha vontade em todas as coisas que pareçam boas a mim. E se tu, todavia, continuares desobediente e recusares a aparecer, eu, no poder e pelo poder do nome do SUPREMO E ETERNO SENHOR DEUS, quem criou ambos, eu e tu, e todo o mundo em seis dias e tudo o que está contido nele, EIE, SARAYÉ, e pelo poder deste nome, PRIMEUMATON, que comanda todas as hostes do

Céu, te amaldiçoarei e te privarei de teus ofícios, de tua alegria e de teu lugar, e te encerrarei nas profundezas do Poço Sem Fundo ou Abismo, para que lá permaneças até o Dia do Juízo Final. Eu te lançarei ao Fogo Eterno e ao Lago de Chamas e Enxofre, a menos que venhas sem demora e apareças diante deste Círculo para fazer minha vontade. Venha, pois, pelos nomes ADONAI, ZABAOTH ADONAI, AMIORAN. Venha, pois é ADONAI quem te ordena.

Se você chegou até aqui sem que o espírito tenha aparecido, esteja seguro de que ele está em algum outro lugar, enviado pelo seu Rei, e por isto não pode comparecer. E se assim for, invoque o Rei para que o envie, da maneira a seguir. Porém se mesmo assim ele não vier, esteja seguro que ele está aprisionado nas cadeias do inferno e que ele não está sob a custódia de seu Rei. Se assim for e você ainda desejar que ele venha, ainda que deste lugar, você deverá pronunciar a maldição geral que se chama a *Cadeia dos Espíritos*.

Aqui segue, portanto, a Invocação do Rei: ¹¹⁹

A INVOCAÇÃO DO REI

Oh tu, grande, poderoso e forte Rei AMAIMON, que governa pelo poder do SUPREMO DEUS EL sobre todos os espíritos, tantos superiores como inferiores, das Ordens Infernais nos Domínios do Leste; eu te invoco e te comando pelo verdadeiro e especial nome de DEUS; e pelo Deus que tu adoras; e pelo Selo de tua criação; e pelo mais poderoso nome de DEUS, IEHOVAH TETRAGRAMMATON, que te expulsou do céu com os demais espíritos infernais; e pelo mais poderoso e grande nome de DEUS, que criou o Céu, a Terra e o Inferno, e todas as coisas neles contidos; e por seu poder e virtudes, e pelo nome PRIMEUMATON que comanda todas as hostes Celestiais; para que tu possas obrigar, forçar e compelir o espírito N. a vir até mim, aqui, diante deste Círculo em uma forma agradável, sem causar

¹¹⁹ Isto depende do ponto cardeal ao qual o espírito está atribuído, isto é, qual dos quatro reis-chefes deverá invocado.

nenhum dano a mim ou a qualquer outra criatura; para responder fiel e verdadeiramente a todos os meus pedidos; para realizar a minha vontade e desejo no conhecimento ou obtenção de todos os assuntos ou coisas que, por ofício, tu sabes ser apropriado a ele para executar e realizar, através do poder de DEUS, EL, quem criou e dispôs de todas as coisas celestiais, aéreas, terrestres e infernais.

Depois de ter invocado o Rei desta maneira, por duas ou três vezes, então conjure o espírito através das conjurações citadas, repetindo os conjuntos várias vezes; e ele deverá comparecer sem dúvida, se não na primeira ou segunda repetição. Mas se ele não vier, acrescente a “Cadeia dos Espíritos” ao final das conjurações citadas, e ele será forçado a aparecer, mesmo que esteja preso em correntes, já que as romperá para conseguir a liberdade.

A MALDIÇÃO GERAL, CHAMADA DE A “CADEIA DOS ESPÍRITOS”, CONTRA TODOS OS ESPÍRITOS QUE SE REBELAM

Oh tu, malvado e desobediente espírito N., porque tens te rebelado e não tens me obedecido e nem escutado as minhas palavras que tenho repetido; palavras gloriosas e nomes incompreensíveis do verdadeiro DEUS, construtor e criador de tu e mim, e de todo o mundo; eu, pelo poder destes nomes a que nenhuma criatura pode resistir, te amaldiçoo e te mando até as profundezas do Abismo Sem Fundo, para que permaneças acorrentado até o Dia da Condenação, e no fogo e enxofre inextinguíveis, a menos que compareças prontamente diante deste Círculo, dentro deste triângulo, para satisfazer a minha vontade. Portanto, venha rápido e pacificamente, pelos nomes de DEUS, ADONAI, ZABAOth, ADONAI, AMIORAN. Venha, venha, pois é o Rei dos Reis e também ADONAI quem te ordena!

Quando tiver chegado até este ponto nas conjurações, sem que chegue o espírito, desenhe o selo do espírito sobre pergaminho e o ponha em uma forte

caixa preta,¹²⁰ com enxofre, assafétida e outras coisas que tenham mau odor. Em seguida, enrole bem a caixa com um fio ou arame de ferro e a pendure na ponta de sua espada; coloque-a sobre o fogo dos carvões e diga, primeiramente, o que vem a seguir, ao fogo, que estará colocado em frente ao ponto cardeal a qual pertence o espírito.

A CONJURAÇÃO DO FOGO

Eu te conjuro, oh fogo, por Aquele que te criou e fez todas as demais criaturas para o bem do mundo, para que atormente, queime e consuma o espírito N., incessantemente. Eu te condeno espírito N., porque foste desobediente e não cumpriste meu mandamento, não guardaste os preceitos SENHOR TEU DEUS, nem obedeste às minhas invocações e nem a mim, havendo-te chamado; eu, que sou o servo do ALTÍSSIMO E IMPERIOSO SENHOR DEUS DAS HOSTES, IEHOVAH; eu, que estou dignificado e fortificado por Sua permissão e poder celestial, e, portanto, não vieste para responder às minhas perguntas. Por tua aversão e desprezo tu és culpado pela grande desobediência e rebeldia, e por isto eu te excomungo e destruo teu nome e teu selo, o qual está trancando nesta caixa; queimar-te-ei no fogo imortal e enterrar-te-ei no esquecimento eterno, a menos que venhas imediatamente em forma visível e aprazível, amigável e cortês, aqui diante deste Círculo, neste triângulo, em forma agradável e justa, de nenhum modo terrível, nocivo ou assustador, para mim ou qualquer outra criatura sobre a face da terra. Responderás razoavelmente aos meus requerimentos e farás todos os meus desejos em todas as coisas que te ordene.

Se ainda assim ele não chegar, pode dizer o seguinte:

¹²⁰ Esta caixa, evidentemente, deverá ser feita de metal ou de algum outro elemento que não se queime facilmente < ♂ [ferro], que é a corrupção de ☉, é melhor.>

A GRANDE MALDIÇÃO ¹²¹

Agora, oh espírito N., que ainda és pernicioso e desobediente, que se recusa a aparecer diante de mim para responder as coisas que desejo de ti, e que não me deixou satisfeito; eu, pelo nome, pelo poder e pela dignidade do Onipresente e Imortal Senhor Deus das Hostes, IEHOVAH TETRAGRAMMATON, o único criador do Céu, da Terra e o do Inferno e tudo o que eles contêm, que é o maravilhoso Outorgante de todas as coisas visíveis e invisíveis, te amaldiçoo e te privo de todo teu ofício, júbilo e atribuições; e te lanço nas profundezas do Abismo Sem Fundo, para que lá permaneça até o dia do Juízo; digo, ao Lago de Fogo e Enxofre que está reservado a todos os espíritos rebeldes, desobedientes, obstinados e perniciosos. Que toda a corte Celestial te amaldiçoe! Que o sol, a lua e todas as estrelas te amaldiçoem! Que a Luz e todas as hostes Celestiais te amaldiçoem no fogo inextinguível e aos tormentos inomináveis! E assim como o teu nome e o teu selo contido nesta caixa acorrentada estão sufocados por substâncias pestilentas e sulfurosas, e consumidos neste fogo material; assim, pelo nome de IEHOVAH e pelo poder e dignidade destes três nomes, TETRAGRAMMATON, ANAPHAXETON e PRIMEUMATON, eu te lanço, perverso e desobediente espírito N., ao Lago de Fogo que está reservado aos espíritos condenados e malditos, para que ali permaneça até o dia da condenação, e nunca mais seja lembrado ante a face de DEUS, que virá para julgar os vivos, os mortos e o mundo, por meio do fogo.

O exorcista deve pôr a caixa no fogo, e em seguida o espírito virá; entretanto, assim que ele aparecer deve-se apagar o fogo onde está a caixa e pôr um perfume doce, dando-lhe as boas-vindas e tratando-lhe amigavelmente, mostrando-lhe o Pantáculo que se encontra na parte inferior de sua vestimenta, coberto com pano de linho, dizendo:

¹²¹ Em alguns códices esta se chama “A Maldição” somente, porém em um ou dois “A Cadeia dos Espíritos” é chamada “A Pequena Maldição” e esta de “A Grande Maldição”.

O DISCURSO AO ESPÍRITO EM SUA CHEGADA

Eis aí tua confusão se tu recusares ser obediente! Observe o Pentáculo de Salomão que eu trouxe aqui em tua presença! Observe a pessoa do magista em meio ao exorcismo; ele que está armado por DEUS e sem temor; ele que potentemente te chamou e invocou para que aparecesse; e por ele, teu mestre, que é chamado OCTINIMOS. Portanto, responda com respostas racionais as minhas demandas e prepara-te para ser obediente a teu mestre em nome do Senhor:

BATHAL ou VATHAT, arremetendo-se sobre ABRAC!

ABEOR vindo sobre ABERER!¹²²

Então ele ou eles serão obedientes e perguntarão o que deseja, porque estarão obrigados por Deus a cumprir seus desejos e comandos. E quando ele ou eles tiverem aparecido e se mostrarem humildes e dóceis, deve dizer o seguinte:

AS BOAS-VINDAS AO ESPÍRITO

Seja bem-vindo, espírito N., oh nobre Rei¹²³ (ou reis)! Eu te dou as boas-vindas, porque te chamei por Aquele que criou o Céu, a Terra e o Inferno e tudo o que neles está contido, e também porque me obedeceu. Pelo mesmo poder por Aquele que eu te invoquei e obriguei para que permanecesse afável e visível aqui diante deste Círculo (ou “diante deste Círculo e neste Triângulo”) tão constante e demoradamente quanto tenha a necessidade de tua presença; e não deverás partir

¹²² Em latim, *Bathal vel Vathat super Abrac ruens! Abeor veniens super Aberer!* <Portanto, estes não são nomes de G.: o V.: O.: [“God the Vast One”, i.e., Deus o Vasto Uno] como deveria ser *ruentis, venientis.*>

¹²³ Ou qualquer outra dignidade que possa ser.

sem minha devida licença até que tenha feito a minha vontade, devida e fielmente, sem falsidade alguma.

Em seguida, permanecendo no meio do Círculo, deve estirar a mão em gesto de comando e dizer:

PELO PENTÁCULO DE SALOMÃO TE CHAMEI! DEI-ME UMA RESPOSTA VERDADEIRA!

Em seguida o magista exporá seus desejos e requisições. Quando tiver terminado a invocação deve dar licença ao espírito para que ele parta, da seguinte maneira:

A LICENÇA PARA PARTIR

Oh tu, espírito N., porque respondeste diligentemente as minhas demandas e por tem vindo ligeiro e prontamente ao meu chamado, te concedo licença para volte ao teu lugar apropriado, sem causar dano ou perigo a homem ou besta. Parta, então, te digo, e esteja pronto para vir ao meu chamado, sendo devidamente exorcizado e conjurado por meio dos ritos sagrados da magia. Eu te obrigo a se retirar pacífica e silenciosamente, e que a paz de DEUS seja mantida entre tu e mim! Amém!

Depois de ter dado licença para a partida do espírito, não deve sair do Círculo até que ele tenha ido; e até que tenha dito as orações e dado as graças a Deus pelas grandes bênçãos que Ele lhe enviou, ao cumprir os seus desejos e retirar de si a malícia do inimigo, o Demônio.

Também observe que pode aprisionar estes espíritos no Recipiente de Bronze da mesma maneira que os ordenou a entrar no Triângulo, dizendo: “Que apareça diante deste Círculo, neste Recipiente de Bronze, em uma forma bela e agradável”, etc., como foi dito nas conjurações anteriores.

EXPLICAÇÃO DE ALGUNS NOMES USADOS NESTE LIVRO ¹²⁴

P[RIMUM] M[OBILE]

EIEH: KETHER.	Deus Todo-Poderoso, cuja morada está no mais alto dos Céus
HAIOTH.	O Grande Rei do Céu e de todos os poderes ali
METHRATON.	Regente de todas as hostes de anjos e arcanjos
RESCHITH.	Escuta as preces de teu servo que pôs sua confiança em ti
TAGALLALIM. ¹²⁵	Que teus santos anjos comandam [e] me assistam neste e em todo momento

S[PHÆRA] Z[ODIACI]

JEHOVAH.	Deus Todo-Poderoso, Deus Onipotente, escute as minhas preces
HADONAT.	Envie teus santos Anjos Acima das Estrelas fixas

¹²⁴ Esta explicação, ou preferivelmente oração parafraseada, só existe em um dos códices até onde vai meu conhecimento. O cabalista vai notar que a ortografia de vários dos nomes cabalísticos está incorreta. Dou-lhe, no entanto, tal como está. – Trad. {Em qualquer caso é inútil; os nomes não significam nada do tipo. – ED.} [Esta seção ocorre no manuscrito Sloane 2731; para esta edição, muitas correções foram feitas e lacunas corrigidas confiando nesta fonte, que provavelmente não foi aquela utilizada por Mathers, mas é geralmente mais confiável e completa. O cabeçalho e conclusão da seção não aparecem na primeira edição de 1904, e a expansão dos cabeçalhos são restaurações plausíveis.]

¹²⁵ [Mathers apresentou esta parte como “Hagalgalm”.]

OPHAMIM.	Para que assistam e auxiliem teu servo
IOPHIEL.	Que possa enviar todos os espíritos do ar, fogo, água e terra e inferno
MASLOTH.	Para maior glória tua e benefício do homem.
S[PHÆRA] 𐌆	
JEHOVAH.	Deus Todo-Poderoso, Deus Onipotente, escuta as minhas preces
ELOHIM.	Deus conosco, está sempre presente conosco
BINAH.	Fortalece-nos e apoia-nos, agora e sempre
ARALIM.	Nestas tarefas que realizamos somente somos Instrumentos em tuas mãos
ZABBATHY. ¹²⁶	Em tuas mãos, grande Deus Sabaoth.
S[PHÆRA] 𐌚	
HESEL. ¹²⁷	Tu, grande Deus, governador e criador dos planetas e das hostes celestiais
HASMALIM. ¹²⁸	Mandados por teu Todo-Poderoso Poder
ZELEZ. ¹²⁹	Que esteja agora presente e assistindo-nos, a nós teus pobres servos, agora e sempre.
S[PHÆRA] ♂	
ELOHIM GEBER. ¹³⁰	Mais Todo-Poderoso e eterno e por sempre vivente Senhor Deus

¹²⁶ [A nota de Mathers diz que Zabbathi, como está em sua edição, “deveria ser Shabbathii”.]

¹²⁷ [A nota de Mathers diz que Hesel “deveria ser Chesed”, que é, talvez, incorreto se esta esfera pertencer à Binah como o cabeçalho indica.]

¹²⁸ [A nota de Mathers diz que Hasmalim “deveria ser Chashmalim”.]

¹²⁹ [A nota de Mathers diz que Zelez “deveria ser Zedeq”.]

¹³⁰ [A nota de Mathers diz que Geber “deveria ser Gibor”.]

SERAPHIM.	Envie teus Serafins
CAMAEL. MADIM.	Para que nos assista agora, neste momento, e nos ajudem e defendam de todos os perigos.
S[PHÆRA] ☉	
ELOHA.	Oh Deus Todo-Poderoso, esteja sempre conosco, agora e sempre!
TETRAGRAMMATON.	E deixe que teu poder e tua presença todo-poderosa, guardando-nos e protegendo-nos agora e sempre.
RAFAEL.	Permita que teu santo anjo Rafael nos espere agora e sempre
SCHEMES. ¹³¹	Para que nos assista nestas novas tarefas.
S[PHÆRA] ♀	
JEHOVAH.	Deus Todo-Poderoso, Deus Onipotente, escutai a minha prece
SABAOOTH.	Tu, grande Deus de Sabaoth
NEZAH. ¹³²	Deus que tudo vê
ELOHIM.	Deus, permaneça ao nosso lado e deixe que tua presença esteja agora e sempre conosco.
HANIEL.	Permita que teu santo anjo Haniel venha e nos ajude neste momento.
S[PHÆRA] ☿	
ELOHIM.	Deus, permaneça ao nosso lado e deixe que tua presença esteja agora e sempre conosco.
SABAOOTH.	Oh tu, grande Deus de Sabaoth, esteja presente conosco agora e sempre!

¹³¹ [A nota de Mathers diz “ou Shemesh”.]

¹³² [A versão de Mathers apresenta “Netzah ou Netzach”.]

HODBEN.¹³³ Permita que teu poder nos proteja e nos defenda
agora e sempre.

MICHAEL. Permita que Michael, que está sob teu poder,
general das hostes celestiais

COCHAB. Venha e arranque toda maldade de nós e todo o
perigo, agora e sempre.

S[PHÆRA] ☾

SADAI: Tu, grande Deus de toda sabedoria e conhecimento,
JESAL.¹³⁴ Instrua a teu pobre e mais humilde servo,
CHERUBIM. Por teu santo querubim,
GABRIEL. Por teu santo anjo Gabriel, que é o autor e
mensageiro das coisas boas,
LEVANAH. Dirija-nos e apoia-nos agora e sempre.

A EXPLICAÇÃO DOS DOIS TRIÂNGULOS NO PERGAMINHO ¹³⁵

ALFA E OMEGA. Tu, grande Deus, que és o princípio e o fim

TETRAGRAMMATON. Tu, Deus Todo-Poderoso, esteja sempre presente
conosco para proteger-nos e guardar-nos e deixe que
Teu santo espírito esteja agora e sempre conosco

SOLUZEN. Eu te ordeno, espírito da região a que pertence, vir

¹³³ [A versão de Mathers diz que “deveria ser simplesmente Hod”.]

¹³⁴ [A nota de Mathers diz que “deveria ser Iesod”.]

¹³⁵ Evidentemente se refere ao Hexagrama e ao Pentagrama de Salomão. (Ver figuras 147 e 148).

	aqui ante este círculo;
HALLIZA.	E aparecer em forma humana,
BELLATAR. ¹³⁶	E falar-nos claramente em nossa língua,
BELLONNOY. ¹³⁷	E descobrir e nos revelar todos os tesouros dos quais tenha conhecimento ou tenha em custódia, e trazê- los silenciosamente,
HALLII HRA. ¹³⁸	E responda a todas as perguntas que possamos fazer- te agora.

EXPLICAÇÃO DO TRIÂNGULO DE SALOMÃO

ANEPHEZATON. ¹³⁹	Tu, Grande Deus de todas as hostes celestiais.
TETRAGRAMMATON.	Tu, Deus Todo-Poderoso, esteja sempre presente conosco para proteger-nos e guardar-nos e deixe que Teu santo espírito esteja agora e sempre conosco.
PRIMEUMATON.	Tu, que és o Primeiro e o Último, permita que todos os espíritos nos obedeam, e deixe que o espírito que perturba ¹⁴⁰ este lugar seja mandado neste triângulo.
MICHAEL.	Pelo santo anjo Michael, até que o despeça.
ÂNGULO NORTE. ¹⁴¹	Tetragrammaton. — Tu, Deus Todo-Poderoso, esteja

¹³⁶ [A versão de Mathers apresenta “Bellator (ou Ballaton)”.]

¹³⁷ [Mathers adiciona “ou Bellony”.]

¹³⁸ [A versão de Mathers apresenta “Halli. Hra.” “Halli é possivelmente “Hally” ou “Halliy”, e “Hra” é possivelmente “Tira”.]

¹³⁹ [A versão de Mathers apresenta “Anephezeton”.]

¹⁴⁰ É duvidoso que, por “perturbar”, destina-se ao Espírito ou o triângulo em si.

¹⁴¹ [A descrição do Ângulo Norte, Castiçais e Quadrado do Meio não aparecem na primeira edição de 1904. O manuscrito Sloane 2731 também adiciona “Ângulos Leste, Sul e Norte são todos um só”,

sempre presente conosco para proteger-nos e guardar-nos e deixe que Teu santo espírito esteja agora e sempre conosco.

CASTIÇAL.

Para ser uma luz para nosso entendimento e atender-nos agora em nossos empreendimentos e defender-nos de todo mal e perigo, tanto de alma e corpo.

O QUADRADO DO MEIO.

⌌. Jehovah Rosh. Tu, Deus Universal do céu e de todas as hostes dele, da terra, do mar e do ar, e de todas as criaturas contida neles.

⌌. Ioh. Tu, que diante de tua presença todos os espíritos, tanto airoso como infernal, e todos os outros que têm medo e tremem, estejam agora, neste momento e para sempre submissos a mim, na palavra do teu santíssimo nome de Jehovah.

*(Aqui termina o primeiro Livro do
Lemegeton, chamado de a Goetia)*

provavelmente significando que eles são os mesmos como o Norte. “Ângulo” provavelmente significa quadrante, i.e., onde os castiçais que traz os pentagramas com o nome de Tetragrammaton estão colocados.]

*As Conjurações do Livro
Goetia no Lemegeton que
Salomão o Rei deu à
Lemuel seu filho,*

TRADUZIDO EM LINGUAGEM MÁGICA OU
ANGÉLICA PELO NOSSO ILUSTRÍSSIMO E
GLORIOSO FRATER, O SÁBIO PERDURABO,
QUE O PODEROSO CHEFE DA FRATERNIDADE
ROSA-CRUZ, AGORA SEPULTADO NA
ABÓBADA DO COLLEGIUM S.S.

É ASSIM PODEMOS FAZER TUDO!

QUE DIZ RESPEITO AO BANHO DO MAGISTA

Asperges me, Domine, hyssopo, et mundabor:

Lavabis me, et super nivem dealbabor.

QUE DIZ RESPEITO ÀS VESTIMENTAS ¹⁴²

DL	B7BCT7	ADXC	PLEP	OT8	LC	XCLD	OXD7TC
DO	KIKLE	UNAL	ZIMZ	PIR,	OL	ALDON	NANAELL
Do	- kikalè	vaunalá	zodimèzol	pirè,	oel	alâdonu	nanaeel
Pelo	mistério	destas	vestimentas	dos Santos,	eu	me visto	de meu poder

DL	X7X79	OTXJC	LI	X7X9	DL	CL7X	77DX
DO	ATRAAH	PIAMOL	OD	VAOAN,	DO	LONSA	IAIDA,
do	- atârãhe	piamoel	ōd	VOANu,	do	- elonusa	IAIDA,
nos	caminhos	da	retidão	e	verdade,	no	poder do Altíssimo,

¹⁴² Esta seção estava extremamente corrompida na primeira edição. O estilo enoquiano vocalizado da G.D. e o próprio enoquiano com sua transliteração (ambos fornecidos nesta edição), foram retirados do Dicionário Enoquiano da Golden Dawn copiado por J.F.C. Fuller das anotações de Allan Bennett (Centro de Pesquisas Humanitárias Harry Ransom, Universidade do Texas em Austin), bem como de Donald Laycock, *The Complete Enochian Dictionary* (Londres: Askin, 1978, rpt. York Beach, ME: Weiser, 1995). Dois manuscritos de Chamadas Enoquianas interlinear (um das anotações de Fuller da Universidade do Texas, o outro na Universidade Northwestern) também foram consultados; Meric Casaubon em *A True and Faithfull Relation* (Londres, 1659, rpt. New York: Magickal Child, 1992, citado aqui como Casaubon) foi consultado. Todas as fontes têm imprecisões e inconsistências, algumas das quais são abordados em notas. A pontuação foi padronizada em todo texto. As palavras foram inseridas para alinhar verticalmente a sua tradução interlinear, mas as frases com palavras enoquianas em uma ordem diferente de sua tradução ao português estão sublinhadas na parte em português.

ANCOR: AMACOR: AMIDES: THEODONIAS: ANITOR:

Ancor: Amacor: Amides: Theodonias: Anitor:

Ancor: Amacor: Amides: Theodonias: Anitor:

ἘΓΘΕΤΩΤΩΤΩ ΕΓΒΑΧΩ ΕΧΩΧΗΤΩ ἘΓΘΕΤΩΤΩ ΧΩΤΩ
CHRISTEOS MICALZO NANAEEL: CHRISTEOS APILA:

Christeos¹⁴³ mikalazōdo nanaeel: christeos apīla:
torne forte meu poder: deixe-o durar para sempre:

ἘΛ ἘΛΩΝΣΑ ἌΔΩΝΑΙ ΚΑΣΑΡΜ ἘΚΑΡΙΝ ὈΔ ΒΑΣΔ
DO LONSA ADONAI CASARM ECRIN OD BUSD
do - elonusa Adonai kasarèmè e-karinu òd busâdâ
pelo poder de Adonai para quem o louvor e a glória

ἘΛΙΠ ἘΛ ἸΠΑΜΙΣ ἈΜΕΝ
TRIAN LU IPAMIS AMEN
tarianu; lu-ipamisa. Amen.
serão aqueles que não têm fim. Amém.

A PRIMEIRA CONJURAÇÃO

ἘΛ ΒΑΒΙΝ ὈΔ ΖΑΚΑΜ ἸΛΣ ΓΑΗ Ν.: ὈΔ
OL VAVIN OD ZACAM ILS GAH N.: OD
Oel vavini òd zodacamè, Ilâsâ gahè N.:¹⁴⁴ òd
Eu invoco e comino a ti, oh tu espírito N.: e

¹⁴³ O dicionário da Golden Dawn dá *caherisatosá*, enquanto a primeira edição dava *chriesteos*, um dos poucos momentos em que Crowley adotou a transcrição enoquiana literal.

¹⁴⁴ <N. pode ser = ADNI mesmo! Visto que o R[eino] dos C[éus] sofreu violência, etc.>

ርጸጋግ ለገጽገጽ ገጽገጽ ለገጽገጽ ለገጽገጽ ገጽገጽ
 LANSH VORSG IAIDA GOHUS PUJO ILS
 elanusâhè vorèsaji IAIDA, gohoosa pujo ilâsâ,
 estando estando exaltado sobre ti no poder do Altíssimo, te digo,

ልጽፍፍ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ
 DARBS DOOIAP BERALANENSIS BALDACHIENSIS PAUMACHIA OD
 darèbèsâ! do-o-i-apè Beralanensis, Baldachiensis, Paumachia, òd
 obedeça! em nome de Beralanensis, Baldachiensis, Paumachia, e

ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ
 APOLOGIAE SEDES OD MICALZO ARTABAS GAH MIR
 Apologiae Sedes: òd mikalazōdo arétabasâ, gahè mirè,
 Apologiae Sedes: e pelos poderosos que governam, espíritos [de sofrimento],

ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ
 LIACHIDAE OD NOQUODI SALMAN TELOCH OD
 Liachidae òd no-quodi salâmanu telocahe: òd
 Liachidae e os ministros da casa da morte: e

ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ ልገገገገገገ
 TABAAN OTHIL APOLOGIAE DO EM POAMAL OL
 tabaänu otahila Apologiae do em Poamala, oel
 pelo Príncipe Chefe do trono de Apologiae na Nona Legião,¹⁴⁵ eu

¹⁴⁵ [Lit. “palácio”.]

אַװײַן - ילס אָד, זאַמאָם! אָד אַלאַנשאַהע וואַרעסאַי
 VAVIN - ILS OD, ZACAMI OD LANSH VORSG
 vavini - ilâsâ¹⁴⁶ ôd, zodacamè!¹⁴⁷ Ôd elanusâhè vorèsaji
te invoco e, ao te invocar, te conjuro! E estando exaltado sobre ti no Poder

יאַיַדאַ גאָהוּסאַ פּוּזאָ ילס דאַרבס דאָאָיאַפּ טאָז
 IAIDA GOHUS PUJO ILS DARBS DOOIAP TOX
 IAIDA, gohoosa pujo ilâsâ, darèbèsâ! do-o-i-apè totza
 do Altíssimo, te digo, obedeça! em nome daquele

דאַסאַ קאַמליאַזאַ אָד אַסאַ קאַסאַרמ טאָפּגלאָ טאָלטאָרג דאַרבס
 DS CAMLIAX OD AS CASARM TOFGLO TOLTORG DARBS
 dasa camèliatzâ ôd asa, kasarèmè tofajilo toltoregi darèbèsâ.
 que falou e foi feito, a quem todas as criaturas obedecem.

פּילאַה אָל דאַס יאַדאַ אַזאָיאַזאָר יאַדאַ דאַס י קאָאַל
 PILAH OL DS IAD EOL AZIAZOR IAD DS I QAAL
 Pilahè, oel, dasa Iadâ e-óelá azodíãzōdorè Iadâ, dasa i qo-á-al
 Além disto, eu, o qual Deus fez à imagem de Deus, que é o criador

מאַרבעַ טאָז גיגיפּאַה לרינג - ילס דאָאָיאַפּ דאַס
 MARB TOX GIGIPAH LRING - ILS DOOIAP DS
 marebé totza jijipah, larinuji - ilâsâ do-o-i-apè dasa
 conforme o seu alento vivente, te incito em nome daquele que

¹⁴⁶ [A primeira edição dá *ta* (lit. “como”) para “tu” (*ilâsâ*), provavelmente uma corruptela.]

¹⁴⁷ [A primeira edição dá *zodameta*, provavelmente uma corruptela de *zacar* ou *zodakame*, “mover”.]

י	וְשׁוֹ	עֲלֵיבְרָכָה	יְהוָה	יְכֵ	עֲלֵיבְרָכָה	וְ
I	SALD	MICALZO	IAD	EL	MICALZO	OD
i	salâdâ	mikalazōdo	Iadâ,	El,	mikalazōdo	ōd
é	a voz das maravilhas	do poderoso	Deus,	El,	forte	e

אֲדָפְהָהֶתָּהּ	יִלְשָׁה	גַּהֵ	נ.	וֹד	וֹל	גֹּהוּסָהּ	פּוּיֹהּ	יִלְשָׁהּ
ADPHANT	ILS	GAH	N.	OD	OL	GOHUS	PUJO	ILS
adâpehahetâ,	ilâsâ	gahè	N.	Ōd	oel	gohoosa	pujo	ilâsâ,
impronunciável,	oh tu	espírito	N.	E	eu		<u>te digo</u>	

דָּרְבֵּסָהּ	דוֹוִיָּאֵפ	טוֹחַ	דָּס	כַּמְלִיָּאֵחַ	וֹד	אֵס	וֹד	דוֹ
DARBS	DOOIAP	TOX	DS	CAMLIAX	OD	AS	OD	DO
darèbèsâ,	do-o-i-apè	totza	dasa	camèliatzâ	ōd	asa;	ōd	do
obedeça!	[em] nome	daquele	que	falou	e	foi	feito;	e por

וּמְסָרְגִי	דוֹוִיָּאֵינ	יְהוָה	פִּלְהֵ	דוֹוִיָּאֵפ
VOMSARG,	DOOAIN	IAD	PILAH	DOOIAP
vomèsargi,	do-ó-a-inu	Iadâ.	Pilahè	do-o-i-apè
todos os	nomes	de Deus.	Além disso	pelos nomes de

ADONAI, EL, ELOHIM, ELOHI, EHYEH ASHER EHYEH,
 Adonai, El, Elohim, Elohi, Ehyeh Asher Ehyeh,
 Adonai, El, Elohim, Elohi, Ehyeh Asher Ehyeh,

ZABAOTH, ELION, IAH, TETRAGRAMMATON, SHADDAI,
 Zabaoth, Elion, Iah, Tetragrammaton, Shaddai,
 Zabaoth, Elion, Iah, Tetragrammaton, Shaddai,

ENAY IAD IAIDA OL LRING - ILS OD DO - UMPLIF
 Enayo Iadâ Iaida, oel larinuji - ilâsâ; òd do - vamèpèlifâ
 Senhor Deus do Altíssimo, eu te exalto; e em nossas forças

GOHUS DARBS ILS GAH N. ZAMRAN C - NOQOD
 gohoosa, darèbèsâ! ilâsâ gahè N. Zodamran ca - no-quoda
 te digo, obedeça! oh tu espírito N. Apareça ante este servo

OL OANIO ASPT COMSELH, AZIAZOR OLLOR
 olé oanio asapeta komselahè, azodíãzōdorè olâlore
 imediatamente diante do Círculo, na aparência de um homem

OD F ETHARZI OD DOOAIP ADPHANT TETRAGRAMMATON
 od fetahé-are-zodi.¹⁴⁸ Òd do-o-a-ipè adâpehahetâ Tetragrammaton
 e visita-me em paz. E pelos nomes inefáveis Tetragrammaton

IEHEVOHE GOHUS DARBS SOBA SAPAH LANSH
 Iehevohe, gohoosa, darèbèsâ! soba sapáhè elanusâhè
 Iehovah, digo, obedeça! cujo poderosos sons sendo exaltados em poder

¹⁴⁸ [Uma composição de *f* (visita) e *etharzi* (paz).]

OL OANIO: CHRISTEO FAORGT AFFA IMVAMAR LAIAD
 olé oanio: christeos faorejita afafa, imuămar laíadâ,
 neste instante: façás que tua morada fique vazia, revele-nos os segredos da Verdade,

OD DARBS NANAEEL NIILS F ETHARZI ZAMRAN
 od darèbèsâ nanaeel. Niisa, fetahé-are-zodi, zodamran
 e obedeça meu poder. Venha aqui, visita-nos em paz, apareça

PUJO OOANDAN ZORGE DARBS GIGIPAH LAP OL
 pujo ooánoan; zodōrèjè: darèbèsâ jijipah! Lapè oel
 ante meus olhos; sejas amigável: Obedeças o alento vivente! Porque eu

LRING - ILS DOOIAP IAD VAOAN DS APILA HELIOREN
 larinuji - ilàsâ do-o-i-apè Iadâ VQANu dasa apĭla, Helioren.
te exalto em nome do Deus da Verdade que vive eternamente, Helioren.

DARBS GIGIPAH CA DO - MIAM PUJO ULS TA
 Darebèsâ jijipah, eka, do - miamé pujo vâlâsâ ta
 Obedeças o alento vivente, portanto, continuamente¹⁵⁰ até o fim, como meus

ANGELARD ZAMRAN OOANOAN; ZORGE GOHOL
 anüğelarèdâ zodamran ooánoan; zodōrèjè: gohola
 pensamentos aparecem aos meus olhos; portanto sejas amigável: falando os

¹⁵⁰ [Lit. "em continuação".]

ԸՆԴԻ ԸԼ ՎԼՅԾ ԼԻ ԸԼ ԼԵՈ
 LAIAD DO - BIAN OD DO - OMP
 laiadâ do - bianu òd do - omèpè!
 segredos da Verdade em voz e em entendimento!

A SEGUNDA CONJURAÇÃO

ԼԸ ԶՅՈԾ ԴԵՄ ԼԻ ՔՅԵՅԸ ԴԵՄ ԼԻ ՇԵԼԾԵ ԴԵՄ
 OL VAVIN ILS OD ZACAM ILS OD LRING - ILS
 Oel vavini ilâsâ, òd zodacamè ilâsâ, òd larinuji - ilâsâ,
 Eu te invoco e te comino, e te exalto

ԴԵՄ ԵՅԹ Ծ ՔՅԵՅԾ ՈՏԼԼ ԼԼՅԾԼՅԾ ՅԴՈՂ ԵԼԵՄԴԹ
 ILS GAH N.: ZAMRAN PUJO - OOANOAN ASPT COMSEH
 ilâsâ gahè N.: zodamran pujo - ooánoan asapeta komselahè
 oh [tu] espírito N.: apareça ante meus olhos diante do Círculo

ՋՔԼՅՔԼԵ ԼԸԸԼԵ ԸԼԼՅԴՈ ԼԻ ԸԼԼՅԴՈ ԼԻ
 AZIAZOR OLLOR DOOAIP OD DOOAIP IAH OD VAU
 azodíăzōdorè olâlore; do-o-a-ipè òd do-o-a-ipè Iah òd Vau,
 na aparência de um homem; em nome e pelo nome de Iah e Vau,

ԸՄ ԵՅԵԸԼՅԴ ԼԻ ԸԼԼՅԴՈ ԴԼԻ
 DS ADAM CAMLIAX. OD DOOAIP IAD, AGLA
 dasa Adam camèliatzâ; òd do-o-a-ipè Iadâ, Agla,
 que Adão pronunciou; e em nome de Deus, Agla,

DS LOT CAMLIAX, OD AS TA OBELISONG PUJO - TOX
 dasa Lot camèliatzâ, òd asa ta obelisonuji pujo - totza
 que Lot pronunciou, e foram libertados ante aquele

OD TOX SALMAN; OD DOOAIP IOTH DS IAKOB
 od totza salâmanu; òd do-o-a-ipè Ioth dasa Iakob
 e suas casas; e em nome de Ioth que Jacob

CAMLIAX DO - BIAN PIR DS ADRPAN TOX
 camèliatzâ, do - bianu pirè dasa adarepan totza,
 pronunciou, na voz dos Santos que os expulsou

OD AS TA OBELISONG DO UNPH ESAU TOX
 od asa ta obelisonuji do vaunupeh Esau totza
 e foram também libertados da fúria de [Esaú] seu

ESIASCH; OD DOOAIP ANAPHAXETON DS AARON
 è-si-asacah; òd do-o-a-ipè Anaphaxeton, dasa Aaron
 irmão; e em nome de Anaphaxeton, que Aarão

CAMLIAX OD AS TA ANANAEL; OD DOOAIP
 camèliatzâ òd asa ta anánaelá; òd do-o-a-ipè
 pronunciou e foi como a Sabedoria Secreta; e em nome

זבאוֹת דס מוֹשֶׁה קאמליאַך אָד טאָפּגלֹ פּילזין
 ZABAOTH DS MOSHEH CAMLIAX OD TOFGLO PILZIN
 Zabaoth dasa Mosheh camèliatzâ, òd tofajilo pila-zodinu
 Zabaoth que Moisés pronunciou, e todas as águas ¹⁵¹

אַס טא קנִילָא; אָד דוֹאִיפ אֲשֶׁר עִיֵּהֶּ אֲרִיסְטוֹן
 AS TA CNILA; OD DOOAIP ASHER EHYEH ORISTON
 asa ta kanîla; òd do-o-a-ipè Asher Ehyeh Oriston,
 ficaram como sangue; e em nome de Asher Ehyeh Oriston,

דַּס מוֹשֶׁה קאמליאַך אָד טאָפּגלֹ פּילזין אַס יאָלכאַם
 DS MOSHEH CAMLIAX OD TOFGLO PILZIN AS YOLCAM
 dasa Mosheh camèliatzâ òd tofajilo pila-zodinu asa yolacam
 que Moisés pronunciou, e todas as águas trouxeram

חַמִּי דַּס, אֶבֶּטֶּ אָד גּוֹהוֹלֹר פּוּיֹ אֲסַלְמַן
 HAMI DS, UGEG DS GOHOLOR PUJO SALMAN
 hami dasa, vâgéji, dasa goholore pujo salâmanu,
 criaturas que, como cera quente, invadiram as casas,

דַּס קוּאַסבֶּ טאָפּגלֹ; אָד דוֹאִיפ אֵלִיֹן דַּס מוֹשֶׁה
 DS QUASB TOFGLO; OD DOOAIP ELION DS MOSHEH
 dasa quasâbè tofajilo; òd do-o-a-ipè Elion, dasa Mosheh
 e que destruíram todas as coisas; e em nome de Elion, que Moisés

¹⁵¹ [A primeira edição dava *zodinu* (*zin*) somente; a primeira parte da palavra composta foi abandonada. *Pilzin* significa “firmamento de água”; “água” é *zlida*, que a Golden Dawn trata como verbo (aguar).]

אַװיַן אָד רור פּאַאָװ װורג ג װי תהיל גיבּעון;
 VAVIN OD ROR PAAOX VORG G VII THIL GIBEON;
 vavini, ōd rorè pá-aõtza vorèsaji, vi-i ¹⁵³ tahila Gibeon;
 invocou, e o Sol permaneceu imóvel sobre vossa colina o trono de Gibeão;

אָד דּוּאִיפּ אַלפּה אָד אָמֵגאָ, דּס דאַניֵל קאַמיליאַךְ
 OD DOOAIP ALPHA OD OMEGA, DS DANIEL CAMILIAX,
 od do-o-a-ipè Alpha ōd Omega, dasa Daniel camèliatzâ,
 e em nome de Alpha e Ômega, que Daniel pronunciou,

אָד קוּאַסבּ בֵּל אָד װױנאַ; אָד דּוּאִיפּ עמאַנוּעֵל
 OD QUASB BEL OD VOVINA; OD DOOAIP EMMANUEL
 od quasâbè Bel ōd Vouína; ōd do-o-a-ipè Emmanuel
 e destruiu Bel e o Dragão; e em nome de Emmanuel

דּס נור יאַד אָעקרימי נוטהא יאַלפּרֵג
 DS NOR IAD OECRIMI NOTHOA IALPRG
 dasa norè Iadâ oé-karīmi notahoa ialapereji,
 que os filhos de Deus cantaram no meio da fogueira,

אָד קאַקאַקאָמ דּו - זילודאַרפּ; אָד דּוּאִיפּ הַאִיּוֹס;
 OD CACACOM DO - ZILODARP; OD DOOAIP HAGIOS;
 od ka-cá-comè do - zodilodarepe; ōd do-o-a-ipè Hagios;
 e floresceu em conquista; e em nome de Hagios;

¹⁵³ [A primeira edição dava *ili-i*, que Laycock tomava como uma única leitura para “vossa colina”. Isto provavelmente foi uma corruptela do dicionário da Golden Dawn registrando *vi-i*, como “vossa”.]

𐤀 𐤁𐤀 𐤕𐤓𐤕 𐤀 𐤁𐤀
 OD DO - THIL ADNI OD DO ISCHYROS ATHANATOS
 od do - tahila Adni: òd do Ischyros Athanatos,
 e pelo trono de Adni: e em Ischyros Athanatos,

 𐤀 𐤁𐤀
 PARACLETOS; OD DO THEOS ICTROS ATHANATOS
 Paracletos; òd do Theos, Ictros, Athanatos.
 Paracletos; e em O Theos, Ictros, Athanatos.

𐤀 𐤁𐤀 𐤀𐤕𐤕 𐤀𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤓𐤕𐤕
 OD DO UNAL OMAOAS LAIAD, AGLA ON TETRAGRAM-
 Òd do vaunalâ omáoas laíadâ, Agla, On, Tetragram-
 E em todos estes nomes da Verdade Secreta, Agla, On, Tetragram-

 𐤀𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕 𐤀 𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤕𐤕 𐤀 𐤁𐤀 𐤀𐤕𐤕𐤕
 MATON VAVIN OL OD ZACAM ILS OD DO UNAL
 maton, vavini oel òd zodacamè ilâsâ. Òd do vaunalâ
 maton, te invoco e te chamo. E em todos estes

𐤀𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤀 𐤕𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤕 𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤕
 OMAOAS OD TOFGLO DS CHIS DOOAIN IAD
 omáoas, òd tofajilo dasa cahis do-ó-a-inu Iadâ
 nomes, e todas as coisas que são os nomes de Deus da

𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤕 𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤕 𐤀𐤕𐤕𐤕𐤕 𐤀
 LAIAD DS APILA IAIDON. OL VAVIN OD
 laíadâ dasa apïla, Ia-i-donu. Oel vavini òd
 Verdade Secreta que vive para sempre, o Todo-Poderoso. Eu invoco e

RAAS OD SOBOLN; DO PRGE DO IALPIRGAH OTHIL;
 ra-asa òd so-bolenu; do perèjè do iala-pire-gahe otahila;
 Leste e Oeste; pelo fogo no fogo da justa Glória do Trono;

DO PIR PERIPSOL; OD DO ANANAEL IAD;
 do pirè pè-ripesol; òd do anánaelá Iadâ;
 pelos Santos do Céu; e pelos segredos de Deus;

LANSH LRING ILS OL ZAMRAN ASPT UNAL
 Elanusâhè larinuji ilâsâ oel: Zodamran asapeta vaunalâ
 eu, exaltado em poder, te obrigo: Apareça ante este

COMSELH DARBS DO TOFGLO DS GOHUS; DO
 komselahè; darèbèsâ do tofajilo dasa gohoosa; do
 Círculo; obedeça em todos as coisas que eu diga; no

EMETGIS BASDATHEA BALDACHIA; OD DO UNAL DOOAIN
 emetajisa Basdathea Baldachia; òd do vaaunalâ do-ó-a-inu
 selo Basdathea Baldachia; e neste Nome

PRIMEUMATON DS MOSHEH CAMLIAX OD CAOSGI
 Primeumaton, dasa Mosheh camèliatzâ òd caosâji
 Primeumaton, que Moisés pronunciou e a terra se

ODILP OD KORAH DATHAN OD ABIRAM LONCHO
 poilâpè, òd Korah, Dathan òd Abiram lonucaho
 dividiu, e Korah, Dathan e Abiram caíram

PIADPH CA DARBS DO - TOFGLO, ILS GAH
 pi-adâpehe. Eka darèbèsâ do - tofajilo, ilâsâ gahè
 nos abismos. Portanto obedeças em todas as coisas, oh [tu] espírito

N., DARBS QAAN NIIS ILS, ZAMRAN
 N., darèbèsâ qoaän. Niisa, ilâsâ, zodamran
 N., obedeças tua criação. Venha aqui, apareça

PUJO - OOANOAN F ETHARZI ZORGE; NIIS
 pujo - ooánoan; fetahé-are-zodi; zodōrèjè; niisa
 ante meus olhos; visita-nos em paz; amigavelmente; venha na

OL OANIO; DARBS NANAEEL GOHOL LAIAD
 olé oanio; darèbèsâ nanaeel, gohola Iaíadâ
 24ª parte de um instante; obedeça meu poder, falando os segredos da Verdade

DO - BIAN OD DO OMP!
 do - bianu òd do omèpè!
 em voz e em entendimento!

A COAÇÃO

𐤀 𐤒𐤍𐤏𐤁 𐤇𐤒𐤅 𐤇𐤒𐤅 𐤁𐤍𐤏 𐤓 𐤀𐤋 𐤏𐤋𐤆𐤒𐤏𐤅 𐤀𐤓𐤅 𐤂𐤏𐤏𐤓𐤅
 OL LRING - ILS, ILS GAH N., DO TOFGLO DS CHIS
 Oel larinuji - ilâsâ, ilâsâ gahè N., do tofajilo dasa cahis
 Eu te incito, oh [tu] espírito N., em todas as coisas em que estão

𐤀𐤋𐤏𐤀𐤏 𐤁𐤏𐤓𐤀𐤁 𐤀𐤀 𐤍𐤏𐤏𐤁𐤏𐤋𐤏 𐤇𐤏𐤀 𐤀𐤀𐤇𐤏𐤏𐤏 𐤀𐤓𐤅
 DOOAIN BUSD OD MICALZO IAD DRILPA, DS
 dó-o-a-inu busâdâ ôd mikalazôdo Iadâ Darilâpa, dasa
 os nomes da glória e o poder de Deus o Grande, que

𐤇 𐤀𐤀𐤇𐤏𐤏𐤏 𐤀𐤀𐤏 𐤓𐤏𐤏𐤓𐤅
 I DRILPI OMP ADNI IHVH TZABAOOTH; NIIS
 i drilâpi omèpè, Adni Ihvh Tzabaoth; niisa
 é maior que o entendimento, Adni Ihvh Tzabaoth; venha na

𐤀𐤒 𐤋𐤏𐤏𐤅𐤋 𐤂𐤏𐤀𐤓𐤏𐤓𐤅𐤋𐤏 𐤏𐤏𐤏𐤏𐤏 𐤏𐤏𐤏𐤏𐤏 𐤇𐤀𐤏𐤏𐤏𐤏𐤏
 OL OANIO; CHRISTEOS FAORGT AFFA; IMVAMAR
 olé oanio; christeos faorejita afafa; imuămar
 24ª parte de um instante; faça que tua morada fique vazia; apegate

𐤒𐤏𐤏𐤏𐤏 𐤀𐤀 𐤀𐤏𐤀𐤓𐤏𐤓𐤅 𐤓𐤏𐤓𐤏𐤏𐤏𐤏 𐤏𐤏𐤏𐤏𐤏 𐤏𐤏𐤏𐤏 𐤋𐤏𐤏𐤏𐤏𐤏
 LAIAD OD DARBS NANAEEL; ZAMRAN PUJO - OOANOAN
 laiadâ ôd darebèsâ nanaeel; zodamran pujo - ooánoan,
 à verdade secreta e obedeça meu poder; apareça ante meus olhos,

DL PTPLO

DO - ZIZOP. ADNI PREYAI TETRAGRAMMATON

do - zodizodope. Adni, Preyai, Tetragrammaton,
em um recipiente. Adni, Preyai, Tetragrammaton,

LI

ANAPHAXETON, INESSENFATOAL, PATHTOMON OD ITEMON:

Anaphaxeton, Inessenfatoal, Pathtomon òd Itemon:

Anaphaxeton, Inessenfatoal, Pathtomon e Itemon:

PXE&XO XLO ADXC BLETCO D&VU

ZAMRAN ASPT UNAL COMSELH DARBS

zodamran asapeta vaunalâ komselahè; darèbèsâ

apareçam ante este Círculo; obedçam

DL /LZ&CL D&XTC LI X TCU TCO /LX DS

DO TOFGLO NANAEEL OD TA ILS IEH TOX DS

do tofajilo nanaeel. Òd ta ilâsâ ieh totza dasa

em todas as coisas o meu poder. E como tu és aquele que

GT D&VU LI GT DTC LC X&XO DL D&XTC

GE - DARBS OD GE - NIIS OL TRIAN DO - NANAEEL,

je - darèbèsâ òd je - niisa, oel tarianu, do - nanaeel,

que não obedeceu e não apareceu, eu obrigo, por Teu poder,

LXI LXIX DS XNCO XLVX I UXXC /LZ&CL

IAD IAIDA DS APILA SOBA I QAAL TOFGLO

O Iadâ Iaida dasa apîla, soba i qo-á-al tofajilo

oh Deus Altíssimo que vives eternamente, que criaste todas as coisas

DL DLEP VZVTE LI DL DDXTC
 DO - NORZ BASGIM EIE SARAYE OD DO - NANAEEL
 do - nórèzod basâjim, Eie, Saraye, òd do - nanaeel
 em seis dias, Eie, Saraye, e em meu poder

DDLIN DS VLNZ ALEU OLVXC
 DOOIAP PRIMEUMATON BOGPA VORS POAMAL
 do-o-i-apè Primeumaton dasa bojipa voresa poamala
 em nome de Primeumaton que rege sobre os palácios do

OTELOLC XEX TCU LI UASV LOTC ELP
 PERIPSOL AMMA ILS, OD QUASB OTHIL MOZ
 pè-ripesol, amèma ilâsâ, òd quasâbè otahila, mozod,
 céu, te amaldiçoo e destruo teu trono, alegria,

LI OLNV LI LC BLEEX TCU OLVXN
 OD LONSA; OD OL COMMAH ILS PIADPH
 od elonusa; òd oel comemahe ilâsâ pi-adâpehe
 e poder; e eu te prendo nas profundezas de

OXLF BBEB VZVTE VZPTPEZU ULVZ
 ABADDON PAAOX CACRG BASGIM BALZIZRAS SOBA
 Abaddon, pá-aõtza kakârèji basâjim balzodizodrasâ¹⁵⁷ soba
 Abaddon, para que permaneças aí até o dia do julgamento que

¹⁵⁷ [A primeira edição dava *zodizodarasa* ao invés de *balzodizodarasa* ou *balzizras*.]

ἄϰ Ἰῶῤῥῦ Ἰῶ Ἰϰ ΒἸἸἸῶ Ἰῶ ὈἸῶῤ Ἰῶϰῤῥῦ
 UL - IPAMIS OD [OL] COMMAH DO PRGE SALBROX
 ul¹⁵⁸ - ipamisa. Ōd [oel] comemaha do perèjè sálâbèrotzâ
 não tem fim. E eu te prendo no fogo de enxofre

Ἰῶῤῥῦ Ἰῶῤῥῦ Ἰῶ Ἰῶῤῥῦ ὈἸῶῤ Ἰῶ
 CYNXIR FABOAN OD ZUMBI PRGE OD
 kynutzire faboanu, ōd zodumibi¹⁵⁹ perèjè ōd
 misturado com veneno, e os mares de fogo e

Ἰῶϰῤῥῦ ὈἸῶῤ Ἰῶ Ἰῶῤῥῦ Ὀῤῤῤῥῦ Ἰῶ Ἰῶῤῥῦ
 SALBROX; NIIS CA DARBS NANAEEL OD ZAMRAN
 sálâbèrotzâ; niisa, eka, darèbèsâ nanaeel ōd zodamran
 enxofre; venha, portanto, obedeça meu poder e apareça

Ἰῶῤ Ἀῖϰ ΒἸἸῤῥῦ Ἰῶ ὈἸῶῤ Ἰῶῤῥῦ
 ASPT UNAL COMSELH CA NIIS DOOIAP
 asapeta vaunalâ komselahè. Eka, niisa, do-o-o-apé
 ante este Círculo. Portanto, venha, em nome dos

ὈἸῶ ὈἸῶῤ
 PIR ADNI ZABAOTH ADONAI AMIORAN. NIIS!
 pirè Adni, Zabaoth, Adonai, Amioran. Niisa!
 Santos Adni, Zabaoth, Adonai, Amioran. Venha!

¹⁵⁸ [Ambos, Golden Dawn e Crowley, reverteram *ul* e deram *lu* para “fim”. Veja Casaubon, pág. 38, onde a pronúncia de *yew* está especificada.]

¹⁵⁹ [Laycock dava *zodumebi* = *zumvi* e cita Crowley, mas não faz nenhum comentário a mais; a palavra ocorre em todos os materiais da Golden Dawn como *zumbi*; cf. a Nona Chave.]

לפ	זירדו	אדני,	דס	לריןג	-	ילס
lapè	zodiredo	Adni,	dasa	larinuji	-	ilâsâ.
pois	eu sou	Adonai,	quem	te obriga.		

A INVOCAÇÃO POTENTE AO SEU REI

ילס	דרילפא	מיקאלזו	טאבאן	אמאיון	דס
ILS	DRILPA	MICALZO	TABAAN	AMAIMON	DS
Ilâsâ	darilâpa	mikalazōdo	tabaänu,	Amaimon,	dasa
Oh tu,	grande	e poderoso	governador	Amaimon, ¹⁶⁰	que

בוגפא	לאנש	יאידא	על	וורס	טאפגלו	גאח
BOGPA	LANSH	IAIDA	EL	VORS	TOFGLO	GAH
bojipa ¹⁶¹	elanusâhè	Iaida	El	voresa	tofajilo	gahè
reinas	exaltado no poder do único ¹⁶²		El	sobre	todos	os espíritos

דו	לונדוה	ראס	(באבאג	סובולן	לוקאל)	אול
DO	LONDOH	RAAS	(BABAGE	SOBOLN	LUCAL)	OL
do	elonudohe	Ra-asa	(Babáje,	So-bolenu,	Lucalâ),	oel
[nos]	[reinos do]	Leste	(Sul,	Oeste,	Norte),	eu

¹⁶⁰ Ou Gaap, Paimon, Zodimay, conforme o caso.

¹⁶¹ [A Golden Dawn cometeu um erro ortográfico com esta palavra *bogra* ou *bogira*. Veja Casaubon, pág. 83.]

¹⁶² [Lit. "altíssimo".]

אָוִינִי אֹד זָאקאַם ילֵס דּוּאִיפֿ וואָאַן מאַד,
 VAVIN OD ZACAM ILS DOOAIP VAOAN MAD,
 vavini òd zodacamè ilâsâ do-o-a-ipé VQANu Madâ,
 te invoco e te incito em nome do verdadeiro Deus,

אֹד דּו מאַד סוּבאַ ילֵס יֵה הוֹאַתְּהֵ; אֹד דּו
 OD DO MAD SOBA ILS IEH HOATH; OD DO
 od do Madâ soba ilâsâ ieh hoatâhè; òd do
 e do Deus a quem tu adoraste;¹⁶³ e pelo

עִמֵּתַיִסָּ קוּאַאַן; אֹד דּוּאִיפֿ מִיכאַלזוֹ מאַד,
 EMTGIS QAAN; OD DOOAIP MICALZO MAD
 emetajisa qoaän; òd do-o-a-ipè mikalazōdo Madâ,
 selo de tua criação; e pelos poderosos nomes de Deus,

יֵהֵוֵוֵהֵ טֵטְרַגְרַמַּטוֹן דַּס אַדְרַפַּאן ילֵס
 IEHEVOHE TETRAGRAMMATON DS ADRPAN ILS
 Iehevohe Tetragrammaton, dasa adarepan ilâsâ
 Iehevohe Tetragrammaton, que te expulsou do

פֵּרִיפּסוֹל ילֵס אֹד גַּאָה אֹרֶס; אֹד דּוּאִיפֿ טוֹפְגִלוֹ
 PERIPSOL ILS OD GAH ORS; OD DOOAIP TOFGLO
 pè-ripesol, ilâsâ òd gahè oresâ; òd do-o-a-ipè tofajilo
 Céu, tu e os espíritos das trevas; e por todos os nomes do

¹⁶³ [A primeira edição dava *boaluahe*, como corruptela de *hoatâhè* ou *hoath*, “verdadeira adoração”. O *ieh* é parafraseado na tradução, mas em conjunto eles dariam “Deus de quem tua arte é a verdadeira adoração”.]

ΕΓΕΧΩΡ	ΕΞΩ	Ω	Γ	ΩΧΧ	ΠΕΡΙΨΟΛ	Ω	ΒΩΤΩ
MICALZO	MAD	DS	I	QAAL	PERIPSOL	OD	CAOSGI
mikalazōdo	Madâ	dasa	i	qo-á-al	pè-ripesol	ōd	caosâji,
poderoso	Deus	que	é	o criador	do Céu	e	da terra,

Ω	ΦΩΡΓΤ	Ω	Ω	ΤΩΓΛΩ	Ω	Ω	Ω	ΩΩΩ
OD	FAORGT	ORS	OD	TOFGLO	OD	DO	UO	LONSA
od	faorejita	oresâ,	ōd	tofailo;	ōd	do	uo ¹⁶⁴	elonusa
e	da	morada	das	trevas,	e	de	todas as coisas	e em seu poder

Ω	ΛΟΥΦΤΙΑΣ	Ω	ΔΟΟΑΙΠ	ΠΡΙΜΕΥΜΑΤΟΝ	Ω	ΒΟΓΠΑ
OD	LUCIFTIAS	OD	DOOAIP	PRIMEUMATON	DS	BOGPA
od	lukiftias;	ōd	do-o-a-ipè	Primeumaton	dasa	bojipa
e	brilhanatismo;	e	no nome	Primeumaton	que	reina

ΩΩ	ΠΟΑΜΑΛ	ΠΕΡΙΨΟΛ	ΥΟΛΑΚΑΜ	ΓΟΗΟΥΣ	ΓΑΗ	Ν.,
VORS	POAMAL	PERIPSOL.	YOLACAM	GOHUS	GAH	N.,
voresa	poamala	pè-ripesol.	Yolacam,	gohoosa,	gahè	N.,
sobre	os	palácios	do Céu.	Traga,	eu digo,	o espírito N.,

ΥΟΛΑΚΑΜ	ΤΟΧ	Ω	ΩΑΝΙΟ;	ΧΡΙΣΤΕΟΥΣ	ΤΟΧ	ΦΩΡΓΤ
YOLACAM	TOX	OL	OANIO;	CHRISTEOS	TOX	FAORGT
Yolacam	totza	olé	oanio;	chresteos	totza	faorejita
traga-o		na	24ª parte de um instante;	deixe	tua	morada

¹⁶⁴ [Nas Considerações da Golden Dawn encontra-se *uo*; isto está corrompido no dicionário da Golden Dawn como *no* para “seus”; veja as Chamadas dos 30 Æthyrs em Casaubon onde ele é *uo*.]

אָפּפּאַ קאַקאַרעַי פּעטאַהע-אַרע-זודי גוהולאַ לאיאַדאַ;
 AFFA CACRG F ETHARZI GOHOL LAIAD;
 afafa; kakârèji fetahé-are-zodi gohola laíadâ;
 vazia; até que ele nos visite em paz, falando os segredos da verdade;

קאַקאַרעַי דאַרעבסאַ נאַנאַעל װ טוטסאַ קאַאַ, עלונסאַהע
 CACRG DARBS NANAEEL OD TOX QAA LONSHIN
 kakârèji darèbèsâ nanaeel òd totsa qaã, elonusâhè
 até que ele obedeça meu poder e tua criação no poder de

מאַד על דאַסאַ י קו-אַ-אַל סאַ דאַסאַ לאַרסאַדאַ טוֹפּגּלוֹ
 MAD EL DS I QAAL SA DS LRASD TOFGLO
 Madâ, El, dasa i qo-a-al sa dasa lârasada tofajilo;
 Deus, El, que é o criador e dispõem de todas as coisas;

פּעריפּסול קאַלז קאַוסגו װ פּאַורגט אָרס
 PERIPSOL CALZ CAOSGO OD FAORGT ORS
 pè-ripesol, caelzod, caosâjo, òd faorejita oresâ.
 céu, firmamento, terra e a morada das trevas.

**A MALDIÇÃO GERAL CHAMADA “A CADEIA
 DOS ESPÍRITOS”, CONTRA TODOS OS
 ESPÍRITOS QUE SE REBELAM**

אַלס, באַבאַלון גאַה נ., דאַסאַ גע - דאַרעבסאַ, באַגלען
 ILS, BABALON GAH N., DS GE - DARBS, BAGLEN
 Ilâsâ, babalonu gahè N., dasa je - darèbèsâ, bajilenu
 Oh tu, perverso espírito N., que não obedece, porque

𐤎𐤓𐤌𐤅𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤌𐤀 𐤁𐤅𐤁𐤆𐤇 𐤌𐤅𐤅𐤌𐤆𐤇𐤈 𐤕𐤁𐤆𐤇𐤈 𐤌𐤀 𐤁𐤓𐤏𐤓𐤅𐤆𐤇
 OHORELA OD VAVIN OMAOAS BUSD OD ADPHANT
 ohorela, ōd vavini omáoas busâdâ ōd adâpehahetâ
 fiz uma lei e invoquei os nomes do glorioso e inefável

𐤇𐤌𐤀 𐤁𐤅𐤁𐤆𐤇 𐤌𐤓𐤅𐤆𐤇𐤈 𐤏𐤌𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤌𐤀 𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤇𐤆𐤇𐤈 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉
 MAD VAGAN QAAL TOFGLO OD ILS GE - DARBS
 Madâ VOANu, qo-á-al tofajilo, ōd ilâsâ je - darèbèsâ
 Deus da Verdade, o criador de tudo, e tu que não obedeceste os

𐤏𐤓𐤅𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓
 SAPAH DS GOHO; CA OL AMMA ILS PIADPH
 sapáhè dasa gohoosa; eka oel amèma ilâsâ pi-adâpehe
 sons poderosos que eu fiz;¹⁶⁵ portanto eu te amaldiçoo nas profundezas de

𐤁𐤁𐤁𐤃𐤄𐤅𐤆𐤇𐤈𐤉 𐤏𐤓𐤅𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤕𐤁𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤕𐤁𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓
 ABADDON, PAAOX CACRG BASGIM BALZIZRAS
 Abaddon, pá-aōtza kakârèji basâjīm balzodizodrasâ
 Abaddon, para que aí permaneças até o dia do juízo

𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓 𐤇𐤆𐤇𐤈𐤉𐤐𐤑𐤒𐤓
 DO - MIR DO - PRGE OD DO SALBROX, DS, UL IPAMIS
 do - mirè, do - perèjè ōd do sálâbèrotzâ, dasa, ul ipamisa,
 em tormento, em fogo e em enxofre, isto é, sem fim,

¹⁶⁵ [Lit. "disse".]

ᑕᑦᑎᑎᑎᑎ ᑎᑦᑎ

LRING - ILS

larinuji - ilâsâ.

te obriga.

A CONJURAÇÃO DO FOGO

ᑕᑦ ᑕᑦᑎᑎᑎᑎ ᑎᑦᑎ ᑎᑦᑎᑎᑎ ᑕᑦᑎ ᑎᑎᑎ ᑕᑦᑎ ᑎ ᑎᑎᑎᑎ ᑎᑦᑎ

OL LRING - ILS PRGE DO TOX DS I QAAL - ILS

Oel larinuji - ilâsâ, perèjè, do totza dasa i qo-á-al - ilâsâ

Eu te conjuro, oh tu, fogo, por aquele que é teu criador

ᑕᑦ ᑎᑎᑎᑎᑎᑎ ᑎᑎᑎᑎᑎᑎ ᑦᑎᑎ ᑎᑎᑎᑎᑎᑎ ᑎᑎᑎᑎᑎᑎ ᑎᑎᑎ ᑕ

OD TOFGLO TOLTORG. MIR IALPON QUASB GAH N.

od tofajilo toltoregi. mirè, ialpon quasâbè gahè N.

e de todas as criaturaas. Atormente, queime e destrua o espírito N.

ᑎᑎᑎᑎᑎ ᑎᑎᑎᑎᑎ ᑎᑎ ᑎᑎᑎᑎᑎᑎ ᑕᑦ ᑎᑎᑎᑎᑎᑎᑎ ᑎᑦᑎ ᑕᑦᑎ ᑕᑦᑎ

PAID SOBA UL IPAMIS. OL ADPHAHT ILS DO

paid soba ul ipamis. Oel adâpehahetâ¹⁶⁸ ilâsâ do

sempre sem que possa ter fim. Eu te julgo em

¹⁶⁸ [A primeira edição dava *ad peranuta*, aparentemente uma corruptela de *adâpehahetâ* ou *adphaht*, lit. “indizível”. O enoquiano não possui uma palavra para “juiz”.]

VʒCP7P6ʒʌ Bʒ DL VʒC7E 7C7 6ʒʒ ʒ Vʒ6C7ʒ
 BALZIZRAS CA DO BALTIM ILS GAH N., BAGLEN
 balzodizodrasâ eka ¹⁶⁹ do balâtimè, ilâsâ gahè N., bajilenu
 Juízo [como] em justiça extrema, oh [tu] espírito N., porque

77ʒ ʒ7 ʒʌ 67 ʒʒʒʌ ʒʒʒ77C 77 67 ʒʒʒʌ ʒʌ
 IEH TOX DS GE - DARBS NANAEEL OD GE - DARBS DS
 ieh totza dasa je - darèbèsâ nanaeel, òd je - darèbèsâ dasa
 tu és aquele que não obedeceu o meu poder e não obedeceu essa

7ʒ7ʒ7Cʒ 7ʒʒ7 ʒʒʒ 77 67 ʒʒʒʌ 7ʒʒʒʒ
 OHORELA ENAY MAD, OD GE - DARBS SAPAH
 ohorela enayo Madâ, òd je - darèbèsâ sapáhè
lei que o Senhor Deus fez, e não obedeceu os sons poderosos

77 6767ʒʒʒʒ ʒʌ 7C ʒʒʒʒʒ ʒʌ 67ʒʒʌ ʒ77ʌ 7C
 OD GIGIPAH DS OL VAVIN DS GOHUS. NIIS OL
 od jijipah, dasa oel vavini, dasa gohoosa. Niisa, oel
 e o Alento Vivente que eu invoquei, que eu enviei. Venha, eu

ʒʌ 77ʒʒʒʒ ʒ7ʒʒʒ 7ʒʒʒʒʒ ʒʒʒʒʒʒʒʒ 7ʒʒʒ 7ʒʒʒ
 DS ZIRDO NOCO IAIDA TABAAN, ENAY IAD
 dasa zodiredo noco Iaida Tabaânu, Enayo Iadâ
 que sou o servo do mesmo Altíssimo Governador, Senhor Deus

¹⁶⁹ [A primeira edição dava *as* para “e”, uma corruptela; *ca* ou *eka* é usado aqui como era possivelmente planejado e para aproximar-se do significado; “e” é literalmente *od*.]

מִכָּלְזוֹ לֵךְ דָּו פִּרְעוֹן עֲלֻסָּה
 MICALZO IEHOVOHE OL DS ZIRDO LANSH
 mikalazōdo, Iehovohe, oel dasa zodiredo elanusâhè
 Poderoso, Iehovohe, eu que estou exaltado em poder

דָּו פִּרְעוֹן מִכָּלְזוֹ דוֹ תּוֹךְ לֹנְסָא וֹרְסָג;
 DS ZIRDO MICALZO DO TOX LONSA VORSG;
 dasa zodiredo mikalazōdo do totza elonusa vorèsaji;
 e sou poderoso em Teu poder sobre ti;

יִלְסָא דָּו גֵּי עִינֵי דִּלְגָא אֲדָנָא גּוֹנוֹ יֵאֲדָפִיל דָּו
 ILS DS GE - NIIS DLUGA ADNA GONO IADPIL DS
 ilâsâ dasa je - niisa daluga adâna gono iadâpila dasa
 oh tu que não vem dando obediência e fé ao que vive e ao [que]

הוֹמְטוֹה עָא גּוֹהוּסָא בַּלְזִזְרָסָא לֵךְ אַמְמָא - יִלְסָא
 HOMTOH CA GOHUS BALZIZRAS OL AMMA - ILS
 homètohè. Eka gohoosa balzodizodrasâ: oel amèma - ilâsâ,¹⁷⁰
 triunfa. Portanto pronuncio o juízo: eu te amaldiçoo

אֹד קְוַאסְבֵּ דּוֹאִינ נ., אֹד עֵמֶתְגִּיס, נ., דָּו
 OD QUASB DOOAIN N., OD EMETGIS, N., DS
 od quasâbè dooain N., òd emetajisa, N., dasa
 e destruo teu nome N., e teu selo, N., que havia

אֹאִלִי דוֹ וַאֲנָלָא פֹּאֹרְגִיתָא פֹּאֹבָאֲנִי אֹד לֵךְ יֵאֲלֹפּוֹן יִלְסָא
 OALI DO UNAL FAORGT FABOAN OD OL IALPON ILS
 oãli do vaunalâ faorejita faboanu, òd oel ialpon ilâsâ
 colocado nesta morada de veneno, e eu te queimo

¹⁷⁰ [A primeira edição dava *ta*, significando “como” ou “juntamente”. *Ilâsâ* é dado neste sentido.]

DL QEBΓ ULVX AC TQXETU LI XDEOXD TCT
 DO PRGE SOBA UL IPAMIS OD ADRPAN ILS
 do perèjè soba ul ipamisa; òd adarepan ilâsâ
 no fogo que não fim; e eu te lanço aos

QTXOXO ETE ULVXE ALEX TCT ΓΓ JLEPAC
 PIADPH MIR SOBAM VORS ILS GE - TORZUL
 pi-adapehè mirè, sobame voresa ilâsâ je - torzoduel
 mares de tormentos, fora do qual tu não poderás levantar-te

EXEB OTTU OATL LLXDXD X TQXEP TLEBΓ
 CACRG NIIS PUJO - OOANOAN F ETHARZI. ZORGE
 kakârèji niisa pujo - ooánoan: fetahè-are-zodi. zodōrèjè
 até que tu venha ante meus olhos: e me visite em paz. Sê amável

B LC XOU BLETTCO DL T□a□na
 C - OL ASPT COMSELH DO I-V-DU
 ca¹⁷¹ - òel asapeta komselahè, do i-v-du,
 [comigo] ante o círculo no Δ [triângulo] na

LC LXOTL XPLXPLE LCCLE ΓΓ BTLXZ TLEELCOX
 OL OANIO AZIAZOR OLLOR GE - CIAOFI¹⁷² NORMOLAP,¹⁷³
 olé oaniio, azodíázōdorè olâllore, je - kiâofi norè-mo-lapè,
 24ª parte de um instante, na forma de um homem, sem nenhum terror aos filhos [dos] homens,

¹⁷¹ [A primeira edição dava “ca-ol”; a Golden Dawn dá *k* ou *ca* como “aos”, usualmente parte da frase “aos seus servos”, mas registrado separadamente.]

¹⁷² [Nas Considerações e no dicionário da Golden Dawn tem-se *kaosi*; veja Casaubon, pág. 127, para esta leitura.]

¹⁷³ [Laycock dá *molap* como “homens”, derivando-o desta aparente palavra composta, como *nor*, “filhos”, aparecendo independentemente. Veja também Casaubon, pág. 109.]

ԵՐԵՆԵՆ Կ ԵՐԵՆԵՆ ԲԼԵՆ ԶԵՆԵՆ ԵՐԵՆԵՆ ԶԵՆԵՆ
 TOLTORG Q - TOFGLO VORS ADOIAN CAOSGO DARBS
 toloreji, q - tofajilo voresa adoianu caosâjo. Darèbèsa
 as criaturas, ou todas as coisas sobre a face da terra. Obedeça

ՅՅԻՄԻԸ ԷՅԵՎ ԵԼԵՃԻՄ ԶԵՆԵՆ ԵԵԵԶԻՅ
 NANAEEL MARB CORDZIZ DARBS GIGIPAH,
 na-e-el, marebé corèdazodizod, darèbèsâ jijipah,
 meu poder, como criatura razoável, obedeça o alento vivente, a

ԵՅԵԵԵԸ ԸՆ ԵԼԵՅԸ
 OHORELA DS GOHUS.
 ohorela dasa gohoosa.
 lei que eu falo.

A GRANDE MALDIÇÃO

ՆՈՂԻՅ ՎԼԻՅ ԷՄԵԵԼԻՄ ԴԵՆ ԵՅԻ Ծ ՎՅԵԸԻՅ
 SOPETH - BIEN, MADRIAX ILS, GAH N., BAGLEN
 Sol-petâhè - buena, Madriatzâ! Ilâsâ, gahè N., bajilenu
 Ouça-me [minha voz], oh Céus! Oh tu, espírito N., porque

ԴԴԻ ԵԿ ԸՆ ԵԴ ԶԵՆԵՆ ԸՆ Դ ՎՅՎՅԸԻՅ ԸԸ
 IEH TOX DS GE - DARBS, DS I BABALON OD
 ieh totza dasa je - darèbèsâ, dasa i babalonu òd
 tu és desobediente, que és perverso e

CA - DO - LUCIFTIAS AMMA ILS OD ADRPAN - ILS OD
 eka¹⁷⁴ - do - lukiftias: Amèma ilâsâ òd adarepan - ilâsâ, òd
 [como] na luz: te amaldiçoo e te expulso, e

QUASB OTHIL MOZ OD LONSA OD OL
 quasâbè otahila, mozod òd elonusa, òd oel
 destruo teu trono, alegria e poder, e eu

COMMAH PIADPH ABADDON PAAOX CACRG
 comemahe pi-adâpehe Abaddon, pá-aõtza kakârèji
 te prendo nas profundezas de Abaddon, para que permaneças até o

BASGIM BALZIZRAS SOBA UL IPAMIS GOHUS
 basâjim zodizodrasâ soba ul ipamisa, gohoosa,
 dia do Juízo que não terá fim, digo,

PUJO - ZUMBI PRGE OD SALBROX DS ABRAMIG
 pujo - zodumebi perèjè òd sálábèrotzâ, dasa abèramiji
 entre os mares de fogo e enxofre, que preparei

¹⁷⁴ [A primeira edição dava *as* para “e”, uma corruptela; *ca* ou *eka* é usado aqui como possivelmente era a intenção e aproximando-se do significado; “e” é literalmente *od*.]

በሥጢር ህህጻናት ሌሎች ስጦታ ልጅ - ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ
 PUJO - BABALON GAH DS GE - DARBS NOR MADRID
 pujo - babalonu gahè, dasa je - darèbèsâ, norè madâridâ.
 para os perversos espíritos, que não obedecem, os filhos da iniquidade.

በጭጥጥር ልጆች በጥቅም ላይ ለውሎት ልጅ ልጅ
 CHRISTEOS CORMFA PERIPSOL AMMA ILS
 Christeos corèmèfa pè-ripesol amèma ilâsâ!
 Que as companhias dos céus te amaldiçoe!

በጭጥጥር ልጅ ሌሎች ስጦታ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ
 CHRISTEOS ROR GRAA TOFGLO AOIVEAE AMMA ILS
 Christeos rorè, giraä tofajilo aôivéaé amèma ilâsâ!
 Que o sol, a lua e todas estrelas te amaldiçoe!

በጭጥጥር ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ
 CHRISTEOS LUCIFTIAS OD TOFGLO PIR PERIPSOL
 Christeos lukiftias òd tofajilo pirè pè-ripesol
 Que a luz e todos os Santos do Céu

ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ
 AMMA ILS PUJO IALPRG DS APILA OD
 amèma ilâsâ, pujo ialapereji dasa apïla, òd
te amaldiçoe, no fogo ardente que vive eternamente, e

በሥጢር ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ ልጅ
 PUJO MIR ADPHANT
 pujo mirè adâpehahetâ!
 ao tormento impronunciável!

𐤀 𐤓𐤍𐤂𐤁 𐤀𐤀𐤀𐤂𐤓 𐤀 𐤇𐤍𐤇𐤂𐤓 𐤀𐤓 𐤀𐤓𐤀
 OD NOMIG DOOAIN OD EMETGIS DS OALI
 Ōd nomiji do-ó-a-inu ōd emetajisa, dasa oăli
 E assim como teu nome e teu selo, que coloquei

𐤀𐤀 𐤀𐤓𐤁𐤀 𐤆𐤆𐤀𐤂𐤇 𐤆𐤆𐤀𐤀𐤓 𐤆𐤇𐤀𐤓 𐤀𐤀 𐤇𐤂𐤁 𐤓𐤀𐤀𐤀𐤀
 DO - UNAL FAORGT FABOAN TRIAN DO - MIR NOTHOA
 do - vaunalâ faorejita faboanu, tarianu do - mirè notahoa
 nesta morada de veneno, estarão em tormento entre

𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤁 𐤇𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀 𐤀𐤀 𐤁𐤇𐤀𐤀𐤀 𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀 𐤀𐤀 𐤒𐤇𐤁𐤀
 TOLTORG SALBROX OD GROSB OLPIRT DO - PRGE
 toltoregi sálâbèrotzâ ōd jirosâbe, olpiret do - perèjè
 as criaturas de enxofre e amargo sofrimento, queimando em fogo

𐤀𐤆𐤀𐤀𐤀𐤀 𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤒 𐤀𐤀 𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀 𐤀𐤀 𐤀𐤓𐤁𐤀
 CAOSGO DOOAIPIEHEVOHE, OD LANSH DO - UNAL
 caosâjo, do-o-a-ipè Iehevohe, ōd elanusâhè do - vaunalâ
 da Terra, pelo [nome] Iehevohe, e exaltado em poder nestes

𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤓 𐤀 𐤀 𐤀
 DOOAIN D TETRAGRAMMATON ANAPHAXETON OD PRIMEUMATON
 do-ó-a-inu dau, Tetragrammaton, Anaphaxeton ōd Primeumaton,
três nomes, Tetragrammaton, Anaphaxeton e Primeumaton,

𐤀𐤀 𐤆𐤆𐤀𐤀𐤀𐤓 𐤇𐤀𐤀 𐤁𐤆𐤀 𐤆𐤆𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀𐤀 𐤓 𐤒𐤀𐤀𐤀 𐤆𐤆𐤀𐤀𐤀
 OL ADRPAN ILS GAH BABALON N., PUJO - ZUMBI
 oel adarepan ilâsâ, gahè babalonu N., pujo - zodumebi
 eu te lanço, oh espírito perverso N., aos mares

ՈՅԵԴԸ ԸԻ ԴՅՈՎԵԼԴ ԸՄ ԶՎԵՋԵԼԵ ՈՏԼԼ ՎՅՎՅՈԼԾ ԵՋԹ
 PRGEL OD SALBROX DS ABRAMIG PUJO - BABALON GAH
 perejel òd sálâbèrotzâ, dasa aberamiji pujo - babalonu gahè
 de fogo e enxofre, que estão reservados para os perversos espíritos

ԸՄ ԵԴ ԸԼՋԵՎՄ ԾԼԵ ԷՏԻԵԼԻ ՈՋՅԼԴ ԵՅԵԵԵ ՎՅՄԵԴԵ
 DS GE - DARBS NOR - MADRID PAAOX CACRG BASGIM
 dasa je - darèbèsâ, norè - madarida, pá-aõtza kakârèji basâjim
 que não obedecem, os filhos da iniquidade, para que permaneçam até o dia

ՎՅՇԼԴԻՔԵՋՄ ՎՅԵՄ ԴԵՄ ԼԴՆԻ ԴԴԹԴՄՔ ՋԼԼԴԾ ԼԴՆԻ
 BALZIZRAS BAMS - ILS OIAD IEHUSOZ ADOIAN OIAD
 balzodizodrasâ; bamèsâ - ilâsâ Oiadâ jehúsozod; adoíanu Oiadâ
 do Juízo; que as Misericórdias de Deus te esqueçam; que a face de Deus

ՎՅԵՄ ՋԼԼԴԾ Ծ ԸՄ ԴՈՈՁԾ ՇԱԲԴԴԴՄ ԴՆԻ
 BAMS ADOIAN N. DS IPURAN LUCIFTIAS IAD
 bamèsâ adoíanu N. dasa ipuranu lukiftias, Iadâ
 esqueça a face de N. que não verá a luz, que Deus

ՎՅԵՄ ԵԼԹՈՒՄ ԸՄ ԴԵԴԾ ՈԴՆՈ ՎՅՇ ԴԼԵՄ ԾԼԵ
 BAMS GOHUS DS TRIAN PIAP BALT VORS NOR
 bamèsâ, gohoosa, dasa tarianu piâpè balâtâ voresa norè
 esqueça, digo, que estará a balança da justiça sobre os filhos

ԵԴԵԴՈՋԹ ԸԻ ԴԵԼԵԹ ԸԻ ԵՋԼԵԴ ԸԼ ՈՅԵԴ
 GIGIPAH OD TELOCH OD CAOSGI DO - PRGE
 jijipah òd telocahe òd caosâji, do - perèjè.
 do alento vivente e da morte e do mundo, por fogo.

O DISCURSO AO ESPÍRITO EM SUA CHEGADA

עִלְבַּעֲזָ לַח לַאֲבֹחַל תַּעֲלָ וְזָ תַּתִּי וְלַח דָּעָ
 MICMA OL OUCHO ILS TA IEH TOX DS
 Micama! Oel¹⁷⁵ oucaho ilâsâ ta ieh totza dasa
 Veja! Eu te perturbo porque tu és aquele que

גַּל דָּרְעֵבֶסָ עִלְבַּעֲזָ בְּלִבְעִל תַּעֲתַבְלָ דָּעָ לַח
 GE - DARBS MICMA KIKLE EMETGIS SOLOMON DS OL
 je - darèbèsâ! Micama kikalè emetajisa Solomon dasa oel
 não obedece! Observe os mistérios do selo de Salomão que eu

יֹלְצַמֶּה נֹאֲוַל גַּ עִלְבַּעֲזָ עִלְבַּעֲזָ וְזָ תַּעֲזָפֶסָ
 YOLCAM PUJO G - MICALZO MICMA QAAL ELZAP
 yolacam pujo gi - mikalazōdo! Micama qo-á-al, elzodape
 trago diante teu poder! Observe o Criador, o centro do

בְּלִשְׁתִּי גִּיפִיפָה וְלַח דָּעָ לַ לַנְּשִׁי עֲדִי
 COMSELH GIGIPAH TOX DS I LANSH MAD
 komselahè jijipah; totza dasa i elanusâhè Madâ
 Círculo do alento vivente; ele que está exaltado no poder de Deus

לַי וְנִפְרָן בְּלִשְׁתִּי וְלַח דָּעָ עִלְבַּעֲזָ וְזָ לַי
 OD IPURAN CIAOFI; TOX DS MICALZO VAVIN OD
 òd ipuranu kiâofi; totza dasa mikalazōdo vavini òd
 e não cairá no terror; ele que poderosamente te invocou e

¹⁷⁵ [A primeira edição dava “O” seguindo esta palavra, lit. “cinco”, mas provavelmente é um erro.]

ԸՆԴՅԵ ԴԵՐ ՈՐԴԼ ԼԼՅԾԼՅԾ ՆԼԴ ԴԾՅԴ ԸԴ Ե ԾԴՆՅՅԿ
 LRING - ILS PUJO OOANOAN; TOX ENAY DE G NETAAB
 larinuji - ilâsâ pujo ooánoan; totza, enayo de gi nétáábe,
te obrigou à aparição visível; Ele, o Senhor de teus governos,

ՆԼՎՅ ԸԼԼՅԴԾ ԴՆԵՄ
 SOBA DOOAIN IUMD OCTINOMOS
 soba do-ó-a-inu ivaŭmed Octinomos.
 cujo Nome é chamado Octinomos.

ԸՅՅՎԴ ԵՅ ԾՅԾՅԴԴԵ ՆՅ ԵԼԵԾԴԴԲ ԸԼԼԴՆՈ
 DARBS CA NANAEEL TA CORDZIZ DOOIAP
 Darèbèsâ, eka, nanaeel ta corèdazodizod, do-o-a-ipè
 Obedeça, portanto, meu poder como uma criatura racional, em nome do

ԴԾՅԴ
 ENAY
 enayo:
 Senhor:

Bathal vel Vathat super Abrac Ruens!
 Abeor veniens super Aberer!

AS BOAS-VINDAS AO ESPÍRITO

ԵՇ ՔԴԵՄԼ ՆԼԴ ԸՐ Դ ԸԼԵՈՅՅԵ ՈՐԴԼ ԴԵՐ
 OL ZIRDO TOX DS I DORPHAL PUJO ILS
 Oel zodiredo totza dasa i dorèpèhala pujo ilâsâ,
 Eu sou aquele que está vendo com alegria sobre ti,

𐌲𐌺𐌳 𐌲𐌶𐌹 ... 𐌲𐌹𐌺𐌴𐌳 𐌳𐌹 𐌲𐌴𐌺𐌳 𐌳𐌹𐌸𐌹𐌸 𐌲𐌳𐌹𐌸𐌴
 ILS, GAH ... TURBS OD ECRIN DORPHAL GOHUS
 ilâsâ, gahè ... N.,¹⁷⁶ turèbès òd e-karinu!¹⁷⁷ dorèpèhala gohoosa,
 oh tu, espírito ... N., belo e digno de louvor! Com alegria digo,

𐌲𐌶𐌴𐌳𐌳𐌹 𐌲𐌲𐌹 𐌲𐌹𐌺𐌴 𐌳𐌹 𐌲𐌴𐌲 𐌳𐌹 𐌲 𐌲𐌶𐌶𐌹 𐌲𐌴𐌺𐌳𐌴𐌳
 BAGLEN IEH IUMD DO TOX DS I QAAL PERIPSOL
 bajilenu ieh ivaũmed do totza dasa i qo-á-al pè-ripesol
 porque tu és chamado por aquele que é o criador do Céu

𐌳𐌹 𐌲𐌶𐌴𐌳𐌳𐌹 𐌳𐌹 𐌶𐌶𐌴𐌳𐌳𐌹 𐌳𐌹𐌸 𐌳𐌹 𐌲𐌶𐌴𐌳𐌳𐌹 𐌳𐌹 𐌲𐌴𐌲𐌴
 OD CAOSGO OD FAORGT ORS OD TOFGLO DS CHIS
 od daosâjo, òd faorejita oresâ, òd tofajilo dasa cahis
 e da Terra, e da morada das trevas, e de todas as coisas que estão

𐌳𐌹 𐌲𐌶𐌶𐌹𐌸 𐌳𐌹 𐌲𐌶𐌴𐌳𐌳𐌹 𐌲𐌲𐌹 𐌳𐌹𐌳𐌴 𐌶𐌶𐌶𐌹
 DO POAMAL OD BAGLEN IEH NOCO ADNA
 do - no poamala, òd bajilenu ieh noco adâna.
 em seus lugares, e porque tu és o servo da obediência.

𐌳𐌹 𐌹𐌳𐌶 𐌴𐌳𐌴𐌶 𐌲𐌶𐌴𐌳𐌳𐌹 𐌳𐌹𐌸𐌴𐌳 𐌲𐌴𐌲𐌴𐌳𐌴𐌳 𐌳𐌹
 DO UNAL LONSA CASARMG DARBS GIGIPAH OL
 Do vaunalâ elonusa kasarèmèji darèbèsâ jijipah, oel
 Nestes poderes pelos quais tu és obediente ao alento vivente, eu

¹⁷⁶ Cavaleiros – *pu-îmè* [*puim*, lit. “foice”]. Prelados – *tabaänu* [*tabaan*, “governador”]. Condes – *nazodpèsadâ* [*nazpsad*, “espadas”]. Reis – *rorè* [*ror*, “sol”]. Duques – *oholora* [a primeira edição dava *oheloka*, provavelmente uma corruptela; *oholora* pode ser interpretado como “legislador”]. Presidentes – *balâzodarèji* [*balzarg*, “administrador”]. Marqueses – *giraä* [*graa*, lit. “lua”.]

¹⁷⁷ [A primeira edição dava *akarinu*, provavelmente uma corruptela para *ecrin*, lit. “louvor”.]

בַּלְעֵלָם אִלָּם אֶפְרַיִם אֶרְנָן לִלְזֹלְזֹ ג מִכַּלְזֹ ל
 COMMAH ILS PAAOX PUJO - OOANOAN G - MICALZO
 comemahe ilâsâ, pá-aõtza pujo - ooánoan gi - mikalazôdo
te obrigo a permanecer visível aos nossos olhos em poder

אֶת אֶלְבֵּל גֹּנוֹן אֶסְפֵּת בְּשֵׁלְחֵי כַּכְרֵי גֹּחוּסָא
 TA NOCO GONO ASPT COMSELH CACRG GOHUS
 ta noco gono asapeta komselahè kakârèji gohoosa
 como o servo de fidelidade ante o Círculo até que eu diga

אֶתְלַגְלָג אֶרְנָן אֶפְרַיִם כַּכְרֵי גִּיפָה בִּיאַן אֶנַּי
 “UNIGLAG PUJO - FAORGT”, CACRG GIGIPAH BIAN ENAY
 “Vânijilaji pujo - faorejita”, kakârèji jijipah bianu enayo
 “Desça à tua morada”, até que o alento vivente da voz do Senhor

אֶתְמַרְבֵּ אֶחֱרֵלָא דַּסָּ אֶתְרִיאַן אֶדְלֻגָּם אֶרְנָן אִלָּם
 I MARB OHORELA DS TRIAN IDLUGAM PUJO - ILS
 i marebé ohorela dasa tarianu idâlugamè pujo - ilâsâ.
 esteja de acordo com a Lei que será dada à ti.

אֶדְ אֶתְמַתְגִּיסָא אֶנַּנְאֵלָא סֹלוֹמוֹנִיס אֶיֶח אֶיֶוּמְדָא
 DO - EMETGIS ANANAEL SOLOMONIS IEH IUMD
 Do - emetajisa anánaelá Solomonis ieh ivaũmed!
 Pelo selo da sabedoria secreta de Salomão tu és chamado!

APÊNDICE

TABELAS DOS ESPÍRITOS DA GOETIA

TABELA 1: DEMÔNIO DO DIA EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio do Dia (Hebraico)	Demônio do Dia (Português)	Demônio do Dia (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
1	באל	Bael	☉	Rei	Gato, sapo, homem, ou tudo ao mesmo tempo.	1			
2	אגאר (אגראגאט)	Agares (Agreas)	♀	Duque	Ancião, cavalgando um crocodilo e levando um açor.	2	♏	♊	28
3	ושאג	Vassago	♄	Príncipe/Prelado	Como Agares.	3			
4	גמייגין (גאמיגין)	Samigina (Gammigin)	☽	Marquês	Cavalo pequeno ou asno.	1			
5	מארב (מארבש)	Marbas	♃	Presidente	Grandioso Leão.	2	♏	♎	16
6	ואלפר (ואלפרה)	Valefor	♀	Duque	Leão com cabeça de asno, fole.	3			
7	אמון	Amon	☽	Marquês	(1) Lobo com calda de serpente; (2) Homem com dentes de cão e cabeça de corvo.	1			
8	ברבטוש	Barbatos	♀	Duque	Acompanhado por 4 nobres reis e grande grupamento.	2	♏	♊	17
9	פאיימון	Paimon	☉	Rei	Rei coroado sobre um dromedário e acompanhado por muitos músicos.	3			

TABELA 1: DEMÔNIO DO DIA EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio do Dia (Hebraico)	Demônio do Dia (Português)	Demônio do Dia (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
10	בוֹאֵר	Buer	♄	Presidente	Provavelmente um centauro ou arqueiro.	1			
11	גִּיסוּיָן	Gusion	♀	Duque	“Como um Xenopilus”.	2	♄	♊	18
12	שִׁטְרִי	Sitri	♄	Príncipe/Prelado	Cabeça de leopardo e asas de grifo.	3			
13	בִּלְאֵה	Beleth (<i>Bileth, Bilet</i>)	☉	Rei	Cavaleiro sobre um cavalo de cor pálida, com muitos músicos [hálito deletério e flamejante].	1			
14	לֶרַאֲיָה	Leraje (<i>Leraie, Leraikha</i>)	☾	Marquês	Um arqueiro inexperiente.	2	♄	♈	19
15	אֵלִיגוֹשׁ	Eligos	♀	Duque	Um Cavaleiro com um lança e estandarte, com uma serpente.	3			
16	זֶפָר	Zepar	♀	Duque	Um soldado em com vestimentas vermelhas e armadura.	1			
17	בוֹטִישׁ	Botis	♂ e ♄	Conde e Presidente	Víbora (ou) humano, com dentes e 2 chifres, e com um espada.	2			
18	בַּאֲרִיָן	Bathin	♀	Duque	Um homem forte com uma calda de serpente, sobre um cavalo pálido.	3	♄	♊	20

TABELA 1: DEMÔNIO DO DIA EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio do Dia (Hebraico)	Demônio do Dia (Português)	Demônio do Dia (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
19	שאלוש	Sallos (<i>Saleos</i>)	♀	Duque	Soldado com um coroa ducal montando um crocodilo.	1			
20	פורשון	Purson	☉	Rei	Homem com face de leão montando um urso, levando uma víbora. Acompanhado por tocadores de trombetas.	2	♉	♈	22
21	מארז' (מארז'ים)	Marax	♂ e ♀	Conde e Presidente	Homem com face de touro.	3			
22	יפוש	Ipos	♂ e ♀	Conde e Presidente	Anjo com cabeça de leão, pés de ganso, calda de lebre.	1			
23	א'ים	Aim	♀	Duque	Homem com 3 cabeças – uma de serpente, uma de homem (tendo duas estrelas sobre sua testa) e uma de bezerro. Cavalgando sobre uma víbora e carregando um tição.	2	♍	♊	24
24	נבר (נבר'יש)	Naberius	☾	Marquês	Grou negro com uma garganta inflamada – ele flutua.	3			
25	גלאסל בול (גלאסל-ל-ב-ולש)	Glasya-Labolas	♂ e ♀	Conde e Presidente	Um cão com asas de grifo.	1			
26	ב'ים	Buné (<i>Bimé, Bim</i>)	♀	Duque	Dragão com três cabeças – uma de cão, uma de homem, uma de grifo.	2	♋	♈	25
27	ר'ינו (ר'ינו)	Ronové	♂ e ☾	Conde e Presidente	Um monstro {provavelmente um golfinho}.	3			

TABELA 1: DEMÔNIO DO DIA EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio do Dia (Hebraico)	Demônio do Dia (Português)	Demônio do Dia (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
28	ברית (Berith)	Berith (Beale, Beal e Bofry, Bolfry)	♀	Duque	Soldado com vestimentas vermelhas e com uma coroa de ouro sobre um cavalo vermelho. Mau hálito.	1			
29	אשטרוט (Astaroth)	Astaroth	♀	Duque	Anjo nocivo sobre um dragão infernal [...] com uma víbora (mau hálito).	2	♋	♁	26
30	פורנאש (Fornaeus)	Fornaeus	☾	Marquês	Monstro marinho.	3			
31	פוראש (Foras)	Foras	♃	Presidente	Um homem forte em forma humana.	1			
32	אסמודאי (Asmoday)	Asmoday	☺	Rei	3 cabeças (touro, homem, carneiro), calda de cobra, pés de ganso. Cavalgando, com lança e estandarte, sobre um dragão.	2	♋	♈	15
33	גאפ (Gäap)	Gäap	♃ e ♄	Presidente e Príncipe/Prelado	Como um guia [para os quatro] reis.	3			
34	פורפור (Furfur)	Furfur	♂	Conde	(1) Veado com calda ardente. (2) Anjo.	1			
35	מרחוש (Marchosias)	Marchosias	☾	Marquês	Lobo com asas de grifo e calda de serpente. Hálito flamejante.	2	♋	♁	29
36	ישולוש (Stolas)	Stolas (Stolos)	♄	Príncipe/Prelado	Corvo.	3			

TABELA 2: DEMÔNIO DA NOITE EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio da Noite (Hebraico)	Demônio da Noite (Português)	Demônio da Noite (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
37	פִּינִיץ (פִּינִיץ)	Phenix (Pheynix)	♃	Marquês	Fênix com voz de criança.	1			
38	הַאֵלֶף (פְּהוּרְנֵאוֹשׁ)	Halphas (Malthus, Malthas)	♂	Conde	Pombo selvagem com garganta inflamada.	2	♄	♈	28
						3			
						1			
40	רָאוּם	Räum	♂	Conde	Corvo.	1			
41	פּוֹכְלוֹר (פְּהוּרְכְלוֹר)	Focalor (Forcalor, Furcalor)	♀	Duque	Homem com asas de grifo.	2	♄	♁	16
						3			
						1			
42	וִפְאָר	Vepar (Vephar)	♀	Duque	Sereia.	3			
43	שְׁבִנִּיךְ (שְׁבִנִּיךְ)	Sabnock (Savnok)	♃	Marquês	Soldado com cabeça de leão cavalgando um cavalo pálido.	1			
						2			
						3			
44	שֵׁן (שֵׁן)	Shax (Shaz, Shass)	♃	Marquês	Pombo selvagem com garganta inflamada.	2			17
45	וִינֵא	Viné (Vinea)	♃ e ♂	Rei e Conde	Leão sobre cavalo negro levando uma víbora.	3			

TABELA 2: DEMÔNIO DA NOITE EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio da Noite (Hebraico)	Demônio da Noite (Português)	Demônio da Noite (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
46	ביפרו (ביפרורש)	Bifrons (<i>Bifrons, Bifrons</i>)	♂	Conde	Monstro.	1			
47	אוּאֵל (וּוּאֵל)	Uvall (<i>Vual, Voval</i>)	♀	Duque	Dromedário.	2	♉	♊	18
48	הַעֲנַנֵּת (הַאֲנַנֵּת)	Haagenti	♀	Presidente	Touro com asas de grifo.	3			
49	כְּרוֹכֵל	Crocell (<i>Crokel</i>)	♀	Duque	Anjo.	1			
50	פּוֹךְ (פּוֹרְכֵשׁ)	Furcas	♄	Cavaleiro	Ancião cruel, com longas barbas e cabelos brancos, cavalgando um cavalo pálido, com armas afiadas.	2			
51	בַּעַלִּים (בַּאֵלִים)	Balam (<i>Balaam</i>)	☉	Rei	3 cabeças (touro, homem, carneiro), calda de cobra, olhos flamejantes. Montado em um urso, levando um açor.	3	♈	♈	19
52	אַלֵּוֹךְ (אַלֵּוֹכִים)	Alloces (<i>Alocas</i>)	♀	Duque	Soldado com face leonina vermelha e olhos flamejantes; montando um grande cavalo.	1			
53	כַּאִיִּן (כַּאִיִּים)	Camio (<i>Caïm</i>)	♀	Presidente	(1) Tordo. (2) Homem com espada afiada parecendo responder em cinzas quentes ou carvões de fogo.	2			
54	מוֹרְמֹר (מוֹרְמוֹרִים)	Murmur (<i>Murmus, Murrux.</i>)	♀ e ♂	Duque e Conde	Guerreiro com coroa ducal montando um grifo. Tocador de trombeta.	3	♏	♏	20

TABELA 2: DEMÔNIO DA NOITE EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio da Noite (Hebraico)	Demônio da Noite (Português)	Demônio da Noite (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
55	אוראוב (ורובש)	Orobas	♃	Príncipe/Prelado	Cavalo.	1			
56	גמור (גמורי)	Gremori (Gamori)	♀	Duque	Bela mulher, com coroa de duquesa presa a sua cintura, montando um grande camelo.	2	♉	♈	22
57	ושו	Osé (Oso, Voso)	♁	Presidente	Leopardo.	3			
58	ארן (ארנש)	Amy (Arnas)	♁	Presidente	Fogo flamejante.	1			
59	וריאין (וריאס)	Oriax (Orias)	☾	Marquês	Leão sobre cavalo, com calda de serpente, levando em sua mão direita duas serpentes sibilantes.	2	♌	♌	24
60	נפול (נפולא)	Vapula (Naphula)	♀	Duque	Leão com asas de grifo.	3			
61	זאין (זאין)	Zagan	☉ e ♁	Rei e Presidente	Touro com asas de grifo.	1			
62	ואל (ואל)	Valac (Valak, Ualac)	♁	Presidente	Criança com asas de anjo montando um dragão de duas cabeças.	2	♈	♈	25
63	אנדראס (אנדראש)	Andras	☾	Marquês	Anjo com cabeça de corvo. Montando um lobo negro, levando espada afiada.	3			

TABELA 2: DEMÔNIO DA NOITE EM ORDEM ASTROLÓGICA

Nº	Demônio da Noite (Hebraico)	Demônio da Noite (Português)	Demônio da Noite (Planeta)	Classe	Imagens Mágicas	Decano	Signo Zodiacal	Elemento Zodiacal	Chave Escala 777
64	האור (האוראש)	Haures (<i>Hauras, Haeres, Flauros</i>)	♀	Duque	Leopardo.	1			
65	אנדראלף (אנדראל פרוש)	Andrealphus	☾	Marquês	Pavão espalhafatoso.	2	♊	♊	26
66	כימאר (כימאר'יש)	Cimejes (<i>Cimeies, Kimaris</i>)	☾	Marquês	Guerreiro sobre um cavalo negro.	3			
67	אמרוך (אמרוכי'יש)	Amdusias (<i>Amdukias</i>)	♀	Duque	(1) Unicórnio. (2) Regente dilatatório.	1			
68	בליאל	Belial	☉	Rei	Dois belos anjos repousando em uma carruagem de fogo.	2	♌	♌	15
69	דכארוב (דכארוב'יש)	Decarabia	☾	Marquês	Uma estrela em um pentáculo.	3			
70	שאיר	Seere (<i>Sear, Seir</i>)	♄	Príncipe/Prelado	Belo homem sobre cavalos alados.	1			
71	דנמאל (דאנמאל יון)	Dantalion	♀	Duque	Homem com muitos semblantes, todos de homens e mulheres, levando um livro na mão direita.	2	♋	♋	29
72	אנדרומאל (אנדרומל'יש)	Andromalius	♂	Conde	Homem sustentando uma grande serpente.	3			